CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Sabado, 24 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.237

Deliberada em Bogotá ação conjunta das Americas contra o comunismo

RESOLUÇÃO APROVADA UNANIMEMENTE PELA CONFERENCIA PAN-AMERICANA — VOTADA TAMBEM U'A MOÇÃO DE REPUDIO À EXISTENCIA DE COLONIAS ESTRANGEIRAS NO HEMISFERIO — ABSTENÇÃO DOS EE. UU., DO BRASIL E DA REPUBLICA DOMINICANA — IMEDIATA REAÇÃO DA GRÃ BRETANHA, QUE CONSIDERA A DECISÃO "DESLEAL E NÃO OBRIGATORIA" — OUTRAS NOTAS

BOGOTA', 23 (U.P.) — O comunismo foi banido das terras da america como doutrina politica de livre pratica, por uma resolução aprovada pela Conferencia Interamericana, que o declarou contrario aos interesses do continente.

APROVADA POR UNANIMIDADE

BOGOTA', 23 (UP) — Uma severa moção anticomunista foi aprovada por unanimidade pela 9.a Conferencia dos paises americanos. Essa moção declara o comunismo incompativel com os ideais americanos.

COMBATE EM TODA A AMERICA CONTRA O COMUNISMO

BOGOTA', 23 (UP). — Toda a america deverá iniciar um combate sem treguas ao comunismo, segundo reza a resolução anticomunista aprovada pela 9.a Conferencia, que a certa altura, diz: As nações americanas devem "adotar dentro dos seus territorios e de acordo com as suas normas constitucionais, medidas para impedir e extirpar atividades dirigidas, assistidas ou instigadas por governos ou organizações estrangeiras, visando subverter as instituições, lançando mão da violencia".

SEVERAS MEDIDAS DE REPRESSÃO DEVERÃO SER TOMADAS

BOGOTA', 23 (UP) — Severas medidas de repressão ao comunismo devem ser tomadas em todos os paises do Hemisferio Ocidental, em consequencia da aprovação da moção anticomunista, pela 9.a Conferencia Interamericana.

OUTRA IMPORTANTE RESOLUÇÃO APROVADA

BOGOTA', 23 (UP) — O regimem colonial deve ser banido das americas proclama uma resolução aprovada pela 9.a Conferencia Interamericana, aqui reunida.

AS COLONIAS ESTRANGEIRAS NAS AMERICAS DEVEM SER ELIMINADAS

BOGOTA', 23 (UP) — Declarou-se contraria à existencia de colonias no hemisferio ocidental a 9.a Conferencia dos paises americanos. Isso através de uma resolução aprovada, com a abstenção dos Estados Unidos, expressando que a ocupação estrangeira sobre territorios deste hemisferio deve cessar e que as colonias européias devem deixar de existir. Uma comissão foi nomada para estudar o assunto em sua totalidade.

DESIGNADA A COMISSÃO QUE TERA' SEDE EM HAVANA

BOGOTA', 23 (UP) — A comissão interamericana que examinará os meios praticos de extinguir o colonialismo nas Americas será integrada por representantes de todos os paises americanos, nomeados pelos respectivos governos e terá a sua séde na cidade de Havana.

O BRASIL COM OS PAISES QUE NÃO VOTARAM

BOGOTA', 23 (UP) — O Brasil, os Estados Unidos e a Republica Dominicana se abstiveram de votar a proposta argentina para a nomeação de um comité, incumbido de estudar a questão das colonias europeias na America.

Os outros dezoito paises do Continente votaram a favor, sendo, pois, aprovado o projeto.

REAÇÃO BRITANICA

BOGOTA', 23 (R.) — A Grã Bretanha comunicou à Conferencia Pan-Americana que considera desleal e não obrigatoria a decisão tomada ontem no sentido de serem estudados os meios para a eliminação das colonias existentes no Hemisferio Ocidental.

MARSHALL DEIXA BOGOTA'

BOGOTA', 23 (UP) — O secretario do estado norte-americano, general George Marshall, partiu hoje para Washington, às 4 horas e 20 minutos.

* * *

BOGOTA, 23 (INS) — O secretario de Estado norte-americano disse esta tarde adeus à Conferencia Pan-Americana, informando que necessita regressar urgentemente a seu posto em Washington, de onde já está ausente muito tempo. A noticia da retirada de Marshall produziu um efeito bombasti-

(Continua na 2.a página).

A cidade de Haiffa sob a lei marcial

As forças judias ocuparam totalmente a localidade, enquanto se processa o exodo dos arabes — Consternação em todo o Oriente Proximo pela queda daquele porto da Palestina — Receiando um ataque a Jerusalem, os mussulmanos se preparam para deixar a Cidade Santa

JERUSALEM, 23 (INS) — A "Haganah", por intermedio da radio de Haifa, anunciou que os judeus impuzeram nesse porto a lei marcial, advertindo que reprimirão severamente os disturbios e saques. O comandante judeu declarou que as defesas de Haifa serão reforçadas e intensificada a vigilancia, em virtude da possibilidade de um ataque arabe.

HAIFA, 22 (U.P.) — A população arabe de Haifa está fugindo por terra e mar depois de recusar a oferta de treguas dos judeus que exigiam porém a deposição e buscas de armas.

NÃO CONSEGUIRAM CHEGAR A UM ACORDO

JERUSALEM, 23 (R.) — Malograram novamente em Haifa as negociações de treguia entaboladas entre arabes e judeus, naquele porto, onde a luta cessou completamente.

Autoridades britanicas, que tentaram novamente mediação entre arabes e judeus, esta manhã, informaram que ainda existe um pequeno centro arabe de resistência no mercado central de Haifa.

A despeito do malogro das conversações de tregua, os judeus e arabes estão cooperando na solução do problema alimentar da cidade, em uma comissão que trabalha sob a presidência do prefeito semita, sr. Shabetai Levy. A mesma comissão está procedendo a retirada dos arabes que desejam deixar a cidade.

MORTOS E FERIDOS

JERUSALEM, 23 (R.) — Segundo calculos oficiais, hoje divulgados, cem arabes foram mortos e outros cem ficaram feridos na batalha de Haifa, ontem travada.

As forças semitas da "Haganah" perderam 14 mortos e tiveram 40 feridos.

O comandante dos "Coldstream Guards" e mais dois outros oficiais britanicos ficaram feridos, quando prestavam auxilio à retirada arabe de Haifa por mar. A informação acrescenta que não houve massacre.

CONSTERNAÇÃO EM TODO O ORIENTE

JERUSALEM, 23 (INS) — Informações procedentes do Cairo revelam que a ocupação do porto de Haiffa pelas forças judias causou consternação no Oriente Proximo a tal ponto, que já se discute abertamente a possibilidade de intervenção dos Estados arabes no conflito da Palestina.

60 MIL ARABES ISOLADOS

JERUSALEM, 23 (INS) — Acredita-se que cerca de 60.000 arabes estão isolados na Palestina, enquanto os judeus solidificam suas posições na cidade e no porto de Haifa. Esperam os judeus que os arabes sitiados em Haifa cessem o fogo ainda hoje. Acredita-se que um terço dos 70.000 arabes de Haifa abandonou a cidade até a meia-noite de ontem.

A medida que os arabes recuam, vão minando o terreno, o que provoca baixas entre os milicianos judeus.

RECEIAM OS ARABES QUE JERUSALEM TAMBEM SEJA TOMADA

JERUSALEM, 23 (INS) — Os arabes residentes em Jerusalem temem que esta cidade seja o proximo objetivo da "Haganah" e dos aviões judeus, após a decisão da sorte de Haifa.

OS JUDEUS SOFREM FORTES BAIXAS

JERUSALEM, 23 (INS) — Informa-se que as forças judias da "Haganah" sofreram serias baixas por ocasião da tomada das praças fortes arabes de Beitikea e Shaft, assim como no assalto a Nebisamuil.

Esperada nova crise administrativa em Berlim

Completamente paralisado o trafego dos trens em consequencia as restrições russas — Seriam proibidos os vôos noturnos de aviões aliados — Outros telegramas

BERLIM, 23 (U. P.) — E' esperada para hoje a eclosão de nova crise entre os governos militares aliados e o comando soviético na Alemanha. Isso em consequencia de novas restrições russas ao trafego aliado de trens de passageiros.

SERIAM PROIBIDOS OS VOOS NOTURNOS

BERLIM, 23 (U. P.) — Anuncia-se que os russos pretendem proibir o vôo noturno dos aviões aliados, sobre a zona russa de ocupação, entre as zonas ocidentais e Berlim.

PREVISTA UMA SE'RIE DE EXIGENCIAS

BERLIM, 23 (U. P.) — Anuncia-se aqui que os russos estão projetando impor uma serie de exigencias às potencias aliadas, sobre os vôos dos aparelhos aliados, sobre a zona soviética de ocupação. Entre as exigencias figura a obrigação dos comandos aliados notificarem os russos, com 24 horas de antecipação, sobre o vão, tipo e roteiro do avião que, alem disso, não poderá voar acima das nuvens.

PARALISADO O TRAFEGO FERROVIARIO

BERLIM, 23 (R.) — O serviço ferroviario aliado de passageiros de Berlim para oeste esteve hoje inteiramente paralisado, em virtude da ordem das autoridades soviéticas, suprimindo os dois vagões aliados, geralmente anexados ao "Expresso do Norte".

A França, que foi a mais prejudicada, enviou ontem um protesto às autoridades russas, acreditando-se que as autoridades britanicas e norte-americanas sigam-lhe o exemplo, durante o dia de hoje.

(Continua na 2.a página).

REINICIAM OS COMUNISTAS AS DESORDENS NA ITALIA

Descontentes com o resultado das eleições, os esquerdistas estão praticando atos de violencia em todo o sul do país — Ação energica da policia para conter os desordeiros — Ameaçado por sérias divergencias o bloco comunista italiano

ROMA, 23 (INS) — Os primeiros atos de violencia após as eleições tiveram inicio hoje em varias povoações da Italia.

A POLICIA DOMINA A SITUAÇÃO

ROMA, 23 (INS) — A policia conseguiu dominar uma rebelião politica estalada nos Montes Albanos, proximos a Roma.

COMUNISTAS E DESORDEIROS

ROMA, 23 (INS) — Elementos comunistas, desgostosos com o resultado do pleito italiano, iniciaram uma serie de desordens em varias localidades da Italia. Os principais atos de violencia foram registrados no sul do país.

TENTARAM DEPREDAR UMA IGREJA

ROMA, 23 (INS) — Na localidade de Luciano, proximo a Napoles, um bando de comunistas tentou depredar a igreja local, sendo frustrados em seu objetivo pela policia e os carabineiros, que se viram obrigados a fazer uso de suas armas. Um comunista ficou gravemente ferido.

A policia conseguiu tambem apreender em Luciano grande quantidade de armas e granadas de mão que se achacam em poder dos elementos subversivos.

OUTROS DISTURBIOS

ROMA, 23 (INS) — Na cidade de Puezzi, na provincia de Lecce, os comunistas se opuzeram ao hasteamento da bandeira tricolor da Italia, provocando assim um disturbio, no qual estiveram envolvidos elementos democratas cristãos.

Em Lodi, na região de Garranico, uma mulher pertencente ao Partido Democrata Cristão foi agredida pelos comunistas, tendo que ser hospitalizada. A agressão se deu após um motim provocado pelos vermelhos.

ASSALTO A UMA USINA ELETRICA

ROMA, 23 (R.) — Desconhecidos atacaram hoje a usina de força eletrica de Romerio, nas vizinhanças de Bologna. Assinalou-se um pequeno tiroteio entre os atacantes e os guardas. Com a chegada dos carros blindados da policia, os atacantes fugiram. Não foram efetuadas prisões.

SOLICITADO O AFASTAMENTO DO PREFEITO DE GENOVA

ROMA, 23 (INS) — Os membros anti-comunistas do Conselho Municipal de Genova pediram o imediato afastamento do prefeito da cidade. Argumentam seu pedido, acusando o prefeito de haver cometido fraude nas ultimas eleições, em consequencia das

Continua na 2.a página).

INQUERITO INTERNACIONAL PARA APURAR A MORTE DE MASARYK

WIESBADEN, 23 (R.) — A agencia noticiosa alemã "Dena" anuncia que os checoslovacos adversarios do atual regime de Praga pediram a realização de um inquerito internacional em torno da morte do sr. Jan Masaryk, ocorrida em 10 de março ultimo.

Segundo a mesma informação, o pedido foi feito em carta enviada ao sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas. Essa carta declara que o cadaver de Masaryk deve ser exumado, "em vista das estranhas circunstancias de sua morte".

Grande quantidade de café para a Europa

Cerca de 460 mil toneladas metricas daquele produto serão remetidos às 16 nações integrantes do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os 16 paises integrantes do Plano Marshall receberão cerca de 460.000 toneladas metricas de café, durante os 15 primeiros meses de vigencia do aludido Plano de Reabilitação da Europa, segundo dados publicados ontem nesta capital pela Administração de Cooperação Economica.

Esta cifra é algo inferior ao calculo apresentado ha tres meses ao Congresso dos Estados Unidos, quando em conformidade com as altas preliminares das necessidades dos paises europeus, haviam sido indicadas 507.000 toneladas metricas como o minimo necessario.

Não foi possivel obter-se nenhuma explicação sobre os motivos que levaram a administração de Cooperação Economica a reduzir de 507.000 para 460.000 toneladas a quantidade de café necessaria aos 16 paises do Plano Marshall e a imprensa somente tomou conhecimento dessa redução quando o poder executivo, em mensagem ao Congresso, solicitou verbas para a Administração de Cooperação Economica.

Segundo informações obtidas pela United Press junto a funcionarios da aludida repartição do governo norte-americano, as 460.000 toneladas de café para os primeiros 15 meses de vigencia do Plano Marshall deverão ser adquiridas da seguinte maneira:

232.000 toneladas metricas do Brasil, Colombia e outros paises do hemisferio ocidental; 23.000 toneladas metricas de paises que não participam do Plano Marshall; 37.000 toneladas metricas de colonias de ultra-mar de paises europeus; 168.000 toneladas metricas de origens diversas.

Em conformidade com esses dados, conclui-se que na compra das 232.000 toneladas de café do hemisferio ocidental, serão gastos 118.300.000 dolares. Embora a mensagem governamental não especifique a importancia em dolares para a compra de café em cada um dos paises americanos que o produzem, é licito esperar-se que a maior parte dessa cifra deva caber ao Brasil, como maior produtor da rubiacea.

O total que será gasto na aquisição das 460.000 toneladas de café em todo o mundo para suprir os paises participantes do Plano Marshall está orçado em 231.700,00 dolares.

Um informante chegado à direção da Administração de Cooperação Economica esclareceu que as cifras apresentadas ontem ao Congresso, representam as quantidades que essa repartição financiará diretamente.

Acrescentou todavia, que, a seu ver, não existem quaisquer fatores que impeçam os paises europeus de comprar quantidade superiores às que lhes são destinadas pelo calculo orçamentario ontem apresentado ao Congresso.

Deduz-se portanto dessa informação que os paises europeus deverão receber,

(Continua na 2.a página).

ADIADO O PRONUNCIAMENTO DA SENTENÇA CONTRA JOHN LEWIS

WASHINGTON, 23 (R.) — O juiz Allan Goldsborough adiou, hoje, indefinidamente, o pronunciamento de qualquer nova sentença, sobre o sr. John L. Lewis, e sobre a União dos Mineiros pelos seus crimes de desprezo à Suprema Corte.

O sr. John Lewis e a União dos Mineiros foram multados na ultima terça-feira em 20.000 e um milhão e 400 mil dolares, respectivamente, por esse seu crime, resultante da desobediencia de uma ordem da Suprema Corte para que fosse posto um fim à greve dos 400 mil mineiros.

O juiz Goldsborough declarou, na terça feira ultima, que pronunciaria hoje a sentença pelo crime de desprezo civil.

O assistente do procurador geral, sr. Graham Morrison, declarou hoje que nenhum proposito util seria beneficiado pela imposição d novas multas ao sr. John Lewis e à União dos Mineiros.

O sr. Morrison informou ainda que 85 por cento ou mais dos mineiros haviam regressado ao trabalho.

JORNAL FALADO DA SOROCABANA

TODOS OS SABADOS, ÀS 19 HORAS, PELO MICROFONE DA RADIO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO

JORNAL FALADO DA SOROCABANA

UM PROGRAMA OFICIAL DA E. F. SOROCABANA

OUÇAM TODOS OS SABADOS A PALAVRA DO SENHOR DIRETOR DA ESTRADA NESTE INFORMATIVO

COLABORADORES:

OSWALDO GUIMARÃES
OLAVO HELENE
OSWALDO SIDOW BRAGA
MARIO LUIZ
PEDRO JORGE

DIREÇÃO DE: MATHEUS SIANO

AS APOLICES FERROVIARIAS adquiridas por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Valores de São Paulo, na cotação atual, rendem mais de 10% de juros pagaveis mensalmente.

A situação na Costa Rica

O governo provisorio espera ser reconhecido — Luta-se ainda no país — Outros telegramas

S. JOSE' DA COSTA RICA, 23 (U. P.) — O ministro da Segurança Miguel Brenes deu à publicidade um comunicado, segundo o qual será condenado a sessenta dias de prisão todo o membro das forças do governo que não entregar suas armas dentro de oito dias.

Entrementes, durante a noite e madrugada continuaram os tiroteios dos franco-atiradores em alguns pontos da cidade, porem as pessoas bem informadas manifestam que o general Figueres domina a situação com seus partidarios nos principais quarteis da Costa Rica.

Informações oficiais, por outra parte, dizem que os membros da Guarda Nacional da Nicaragua, que haviam invadido a Costa Rica, penetrando até a localidade de Quesada, a setenta e sete quilometros a noroeste de São José, retornaram ao seu país, cruzando novamente a fronteira nas ultimas horas de ontem.

Soube-se nos circulos inteiramente dignos de credito, que o sr. Miguel Brenes reiniciará dentro em breve às suas funções no Ministerio da Segurança, fazendo com que tal noticia coincida com a revelação do novo gabinete interino.

Acredita-se que, como Brenes nunca foi partidario muito entusiastico de Figueires, será agora substituido por outra pessoa.

Espera-se tambem que será nomeada amanhã uma delegação que representará Costa Rica na Conferencia Inter-Americana de Bogotá, a qual, certamente, será presidida por Emilio Valverde, que já se encontra na capital colombiana como representante de Figueires.

Os matutinos "La Nacion" e "El Diario da Costa Rica" circularam hoje pela primeira vez desde o dia 10 de março.

"La Tribuna" suspendeu sua publicação, pelo menos temporariamente, ignorando-se qual será a sua futura diretriz politica.

Nos circulos fidedignos acredita-se que o general Figueires se apropriára de "La Tribuna", e fará entrega de suas oficinas graficas ao Ministerio da Instrução Publica para a impressão de livros e outras publicações escolares, porem tal suposição não foi ainda confirmada.

Nos referidos circulos soube-se que Figueires resolveu o assunto do reconhecimento por outros paises até o dia 8 de maio, ao concordar em que o sr. Santos Leos Herrera fosse nomeado presidente da Junta que será estabelecida pela Assembléia Consti-

(Continua na 2.a página).

MAIS PODEROSAS QUE A BOMBA ATOMICA

MIAMI, Florida, 23 (R.) — Os Estados Unidos possuem três armas muito mais poderosas do que a bomba atomica — segundo informou hoje o contra-almirante Ellis M. Zacharias, antigo vice-chefe do serviço secreto naval norte-americano.

* * *

MIAMI, Florida, 23 (R.) — Em entrevista à imprensa, concedida hoje, nesta cidade, o contra-almirante Ellis M. Zacharias, antigo vice-chefe do serviço secreto naval norte-americano, revelou que as três armas dos Estados Unidos mais poderosas que a bomba atomica são a "Bacteriológica", "Biológica" e "Climatológica".

"A Russia sabe — disse o almirante Zacharias — que desenvolvemos essas três armas durante a guerra e que, em virtude dos tremendos recursos de que dispusemos durante a guerra, essas armas estão à nossa disposição imediatamente, em numero suficiente.

A bomba atomica figura em quarto lugar, no que diz respeito à capacidade de destruição. A bomba atomica tem um efeito destruidor local, enquanto as outras três têm um efeito muito mais amplo".

MANCHADA

REINICIAM OS COMUNISTAS AS DESORDENS

[illegible] mais 30.000 pessoas ficaram sem votar.

NÃO PODERÃO AMEAÇAR O GOVERNO

ROMA, 23 (R.) — O sr. Mario Scelba, ministro do Interior, concedeu hoje uma entrevista exclusiva a Henry Buckley, correspondente especial da Agencia Reuters.

Falando ao jornalista britanico, o sr. Scelba declarou:

"Excluo a possibilidade dos comunistas realizarem um movimento rebelde contra o governo em resultado de sua derrota nas recentes eleições.

Os comunistas sabem perfeitamente que, se realizassem uma revolução teriam de enfrentar a maioria da população italiana. Mas, naturalmente, nunca se tem certeza de alguma coisa, quando se trata de comunistas, porquanto eles possuem a mentalidade totalitaria de Hitler e Mussolini".

O ministro do Interior, que reconstruiu a força policial italiana e desempenhou papel decisivo na melhora das condições sociais na Italia, disse ainda o seguinte:

"Não creio que tenhamos maiores dificuldades na manutenção da ordem publica, agora que as eleições já terminaram. Mas não nos devemos esquecer de que, se os comunistas mantiverem sua presente posição de dominio na Confederação Geral do Trabalho, com sete milhões de membros, sem duvida alguma, têm em mãos os meios de perturbar a nossa paz.

Naturalmente, uma fonte potencial de conflitos pode ser encontrada na organização para-militar, mantida pelos comunistas, principalmente através da antiga brigada comunista de patriotas. No entanto, pode-se prever uma redução no numero dos comunistas em consequencia dos resultados das eleições.

Creio que os comunistas devem adiar indefinidamente a sua conquista do poder na Italia. Tenhamos dar aos cidadãos italianos, através da nova força policial, a sensação de que aqui, como em qualquer país democratico, existe uma força capaz de garantir todos os partidos e individuos, indistintamente, e a mais completa liberdade para todos".

DIVERGENCIAS NA FRENTE COMUNISTA

ROMA, 23 (U. P.) — Por Edwar J. Murray, correspondente — A frente comunista está em processo de desintegração e existe a possibilidade de um consideravel numero de socialistas da extrema esquerda abandonarem esse bloco.

O lider socialista Giuseppe Romita anunciou que a sua facção apoiará o programa de reabilitação da Europa, por reconhecer que o auxilio dos Estados Unidos é necessario para a reconstrução da Italia.

O ex-primeiro ministro Pietro Nenni que dividiu o Partido Socialista depois das eleições de 1946, para incorporar 65% do mesmo à frente comunista, convocou o comité executivo socialista para uma reunião na proxima terça-feira, a fim de discutir a situação criada pela esmagadora derrota sofrida pelo comunismo, nas eleições nacionais do principio desta semana.

Se Romita, que convocou uma reunião do seu partido para o proximo domingo aceitar a proposta, Basso, Nenni, reterá, então, o seu bloco parlamentar, de uma cincoenta cadeiras. Se, por outro lado, Romita recusar a proposta, então o poderio dos socialistas da extrema esquerda ficará reduzido a um terço.

Os comunistas estão se preparado para dar a mais ampla publicidade possivel às suas acusações de supostas fraudes eleitorais, bem como de "Interferencia" da igreja catolica e estrangeira, porem não estão cogitando de apresentarem um protesto formal.

DELIBERADA EM BOGOTA' AÇÃO CONJUNTA

(Conclusão da 1.a página).

co na Conferencia, uma vez que era crença geral que ele permaneceria em Bogotá até que fosse assinada a ata final, dentro de uma semana. Sem embargo a maioria dos assuntos importantes da Conferencia foram terminados esta noite, com a aprovação do pacto anticomunista e a resolução sobre as colonias européas. Marshall se despediu da Conferencia durante uma sessão da Comissão de Iniciativas, depois de um extenso discurso do delegado cubano, Ernest Diego, sobre a agressão economica.

Marshall pediu a palavra logo após o término do discurso do delegado cubano, e todos os presentes que o haviam visto tomar numerosas notas, esperavam que ele fosse contestar o discurso anterior. No entanto, o secretario de Estado limitou-se a anunciar que deve regressar imediatamente a Washington, e em seguida saiu do salão, de onde se dirigiu diretamente para o Aeroporto para embarcar, rumo ao Panamá, de onde rumará para Washington, onde espera chegar amanhã pela manhã.

PALAVRAS DE MARSHALL

BOGOTA', 23 (INS) — A partida dos principais delegados à Conferencia, como o chanceler argentino Bramuglia e o delegado brasileiro João Neves da Fontoura espera-se que seja anunciada dentro em breve, depois da despedida do secretario Marshall. Sem embargo, ainda se tem esperança de que os problemas economicos sejam solucionados, porem os principais serão adiados até a nova conferencia Economica Inter-Americana a se reunir em Buenos Aires, no proximo outono. A Comissão de Iniciativas decidiu os assuntos principais: O Pacto Organico das Americas, a organização da defesa, a resolução anti-comunista e o desvio da decisão sobre a questão das colonias européias nas Americas.

Marshall ao anunciar sua decisão de regressar disse que lamentava partir, porem o fato é que tinha de regressar a Washington em virtude da pressão de assuntos importantes.

Em suas palavras Marshall disse o seguinte: "Acredito que já conseguimos muitas coisas importantes para este hemisferio. Lamento muitissimo que não possa continuar com os srs. até o fim dos trabalhos da Conferencia. Estive por muito tempo afastado de meu posto, porem, estimei que em virtude da situação critica que aqui se desenvolve, que era de grande importancia a continuação da Conferencia até que os assuntos fundamentais e importantes tivessem sido objeto de um acordo".

Marshall terminou seu breve discurso expressando o prazer que havia tido em trabalhar com os demais delegados e manifestando que esperava conferenciar novamente com eles. Marshall tambem rendeu um tributo especial à Colombia pelas atenções que teve durante os momentos de prova ocorridos durante a revolução e finalmente fez votos pelo prosperidade de todas as Americas.

GRANDE QUANTIDADE DE CAFE'

(Conclusão da 1.a página).

nos primeiros 15 meses de vigencia do Plano Marshall, um total de 460.000 toneladas metricas de café e que as importações até esse limite, serão diretamente financiadas pela Administração de Cooperação Economica. Quaisquer quantidades superiores a esse limite deverão ser financiadas pelos proprios paises interessados, desde que possuam, naturalmente, as divisas necessarias ou os creditos satisfatorios junto aos paises produtores do café.

A SITUAÇÃO NA COSTA RICA

(Conclusão da 1.a página).

tuinte, Junta essa que estará sujeita ao reconhecimento internacional.

VIOLENTO COMBATE

S. JOSE' DA COSTA RICA, 23 (U. P.) — Informa-se que ao meio dia de hoje irrompeu violenta luta entre as forças do governo e as tropas revolucionarias de José Figueires, na cidade de Liberia, capital da Provincia de Guanacaste.

Segundo as informações, a luta teve lugar quando um grupo de cem soldados do governo, que seguiam para a zona de desmobilização, separaram-se e atacaram um quartel em poder das forças do Figueires.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Mantendo a mesma animação da vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando os exportadores interessados em classificar, notadamente para cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 90,00, para o tipo 4, mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi "apenas estavel no primeiro pregão e calmo no fechamento, com um total de 4.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 2 pontos e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 1 à 5 pontos e baixa de 10 à 15 pontos, com vendas de ... 22.250 sacas. Para o contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 20 à 30 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.400 sacas, entraram 19.178 sacas, foram embarcadas 64.879 sacas e despachadas ... 34.772 sacas. Ficaram em "stock" 2.184.008 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.860 sacas, somando, desde 1.o do mês 648.836 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, sustentado e pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	—	—
Maio-junho	91,00	91,00
Julho-dezembro	91,50	91,50
Janeiro-junho de 1949 .	91,50	91,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em media fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Maio-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O mercado trabalhou calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou no dia de ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.58,65; Montevideu Cr$ 6.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41. Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75 39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,75; Montevideu. Cr$ 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08. Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0 42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa, vista Cr$ ... 0.75,79. Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,73
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina, ...	4,70,65
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0.4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com vendas de apenas 500 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 1,40 em julho; Cr$ 2,40 em outubro; Cr$ 3,50 em dezembro; Cr$ 1,80 em janeiro e Cr$ 2,10 em março. No disponivel não houve modificação nos preços. Em Nova York o termo abriu com baixa de 14 a 22 pontos, fechando com maiores baixas, que foi de 20 a 67 pontos. O disponivel acusou baixa de 66 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	186,00
Julho	189,50	188,60
Outubro	191,80	190,10
Dezembro	192,20	190,50
Janeiro	192,30	191,00
Março	192,50	191,10

— Vendas do dia, 500 arrobas.

AÇUCAR

S. PAULO

Disponivel

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerora do Norte	153,80
Mescavo, do Norte	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,03
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

O disponivel de acuçar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

	Cr$
Usina, refinado, de 1.a	160,00
Usina, de 1.a	155 00
Cristal	135,00
Demerara	125,00
J.o Jacto	110.00

Movimento estatistico

	Sacas
Entradas	41.034
Exportação	15.693
Cons, do dia	1.000
Existencia	2.785.788

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado, especial . .	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	8,00	8,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Esteve frouxo esse mercado, notando-se ligeiras modificações em alguns dos tipos, isto: comp 230,00 e vend. 232,00, para o Agulha, especial; comp. 215,00 e vend. 220,00, para o superior; comp. 205,00 e vend. 210,00, para o bom; e comp. 190,00 e vend. 195,00, para o regular.

MEIO ARROZ

Igualmente frouxo esse mercado, comp. 190,00 e vend. 195,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

cebido os primeiros socorros medicos no posto da Assistencia.

Os agressores foram presos e autuados pelo delegado de Franco da Rocha.

ATROPELAMENTOS

As 12,15 horas de ontem, na rua Piratininga, proximo ao predio 394, o menino José, de 12 anos, filho de Angelo Fachini, domiciliado à rua Nilsa, 9, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-86-35, guiado por José Amaral Toledo.

— O menino Claudio, de 5 anos, filho de Antonio Castilho, às 10,30 horas de otem, na rua São João Baptista, proximo ao predio 82, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 14-04-58, de São Bernardo do Campo, dirigido pelo motorista Geraldo Nardeli.

As vitimas depois de terem recebido socorros medicos na Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

CASO A AVERIGUAR

A policia recebeu, na tarde de ontem, um telefonema anonimo denunciando a autora do infanticidio ocorrido naquele bairro, à rua Felix, em frente ao numero 13, com residencia à rua Tamandaré, 1.069.

Por determinação da autoridade de plantão seguiu para aquele ponto uma viatura da Radio Patrulha. Iniciando as investigações, o encarregado da guarnição encontrou Malvina de Lima, de 33 anos, viuva, residente naquele predio, e que se achava acamada. Esta ao ser ouvida, negou que tivesse praticado o infanticidio. No entanto, uma irmã de Malvina, que reside no mesmo local, contradizendo as suas declarações, afirmou que ela matara a criança. A indiciada não pode ser levada à presença da autoridade de Plantão na Central, em virtude da gravidade do seu estado, tendo sido removida diretamente do local para o Hospital das Clinicas.

EMBRIAGADO PROVOCOU UM DESASTRE

Novo desastre, que poderia ter graves consequencias, registrou-se ontem, às 10,30 horas, na rua Maria Marcolina, proximo à avenida Rangel Pestana, quando o motorista José de Carvalho, de 36 anos, casado, residente à rua Elisa Whitaker, 97, dirigindo o auto-caminhão de chapa 5.66.27, atirou-o contra o onibus 8.08.21, linha "Alto do Pari", dirigido pelo motorista Ricardo Bosi. Em consequencia, alem do motorista do caminhão tambem recebeu ferimento o seu ajudante, Julio Mendes do Amaral de 48 anos casado domiciliado em Itapevi. Ambos foram socorridos pela Assistencia e em seguida prestaram declarações. Apurou-se então que José de Carvalho dirigia criminosamente o seu veiculo, em estado de completa embriaguez, fato que motivou o desastre. José de Carvalho depois de ouvido no inquerito, foi submetido a exame de dosagem alcoolica.

Sul América Capitalização, S/A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado: Cr.$ 20.000.000,00

Séde Social: Rua da Alfandega, 41, esq. Quitanda — (Edif. Sulacap) — RIO DE JANEIRO

Sucursal: Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta (Ed. Sulacap) — S. PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1948

265 títulos por Cr$ 4.040.000,00

com as seguintes combinações:

C-V-L J-M-Y R-S-Q F-I-I B-S-K E-J-M

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

3 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL

SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS "SER" — S. Paulo
O GLOBO — Capital Federal
S. MALUCELLI & IRMÃOS — Curitiba — Paraná

13 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL

GRAFICA ALBOR LTDA. — São Paulo
JOÃO GONÇALVES DE MATTOS — São Paulo
JOÃO FARAH — Itauhaem — São Paulo
SOC. EDUCAÇÃO E BENEFICENCIA — Souzas — S. Paulo
FRANCISCO C. ROCHA — Teresina — Piauí
FONSECA IRMÃOS & Cia — Recife — Pernambuco
SINVAL SILVA — Aracaju' — Sergipe
ROBSON SANTOS — Volta Redonda — E. Rio
WENEFREDO F. ASSIS — Ibiá — Minas
DR. SILVIO MENECUCCI — Lavras — Minas
MAX KRAUSE — Cap. Federal
ALUIZIO C. MARQUES — Capital Federal
JOSÉ LUIZ DUARTE — Cap. Federal

37 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

SYLVIO BRUSSI — São Paulo
ANTONIO AGULHO GIL — São Paulo
JORGE SILVEIRA FRANCO — São Paulo
JOAQUIM DA COSTA NUNES — São Paulo
EDUARDO JORGE MUBARAK — São Paulo
SALVADOR MUGIONE — São Paulo
ANTONIO DIAS RODRIGUES — São Paulo
ERNANI MOREIRA JORGE — São Paulo
LOPES & PINTO — São Paulo
GABRIEL SANTORO — São Paulo
DURVAL ROHM — Rib. Pires — São Paulo
EDMUNDO JOAQUIM MANJEAU — São José do Rio Pardo — São Paulo
ANTONIO CARLOS SABOYA — Belém — Pará
MARIA A. MOREIRA — Recife — Pernambuco
ANTONIO ORRICO — Jequié — Bahia
CESAR FRANCO — Feira Santana — Bahia
OSVALDO PAULA — Belmonte — Bahia
ZULMIRA M. BASTOS — Barra Piraí — E. Rio
JOSÉ R. OLIVEIRA — Duque Caxias — E. Rio
JOSÉ F. BRITES — Juiz de Fóra — Minas
MENEZES & MUNIZ LTDA — Belo Horizonte — Minas
CLARISSE TOLEDO — Pouso Alegre — Minas
JOÃO CAVALCANTI — Conc. Ouros — Minas
EUNICE CAMPOS — B. Horizonte — Minas
IVONE DE OLIVEIRA — Goiania — Goiaz
FERDINANDO TAUBE — Anápolis — Goiaz
CREMILDA V. BRAZ LINO — Cap. Federal
MARIA A. BOUÇAS — Cap. Federal
RAYMUNDO DA COSTA LEMOS — Cap. Federal
ELMIRE MESNER — Cap. Federal
LOUIS BERTRAND BOUZIQUES — Cap. Federal
JOSÉ MATTAR FILHO — Cap. Federal
DR. JOÃO P. MORAES JR. — Capital Federal
JOSÉ GIAMPIETRO — Cap. Federal
DAVID ADDAD — Cornélio Procopio — Paraná
JORGE MAYERLE — Joinville — Sta. Catarina
OSCAR SILVEIRA — Encruzilhada Sul — R. G. Sul

5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL

ANTONIO ROBERTO SOUZA — São Paulo
NELSON NIERO — São Paulo
VITO LARUCCIA — São Paulo
JOAQUIM PINHEIRO DE CASTRO — São José do Rio Preto — São Paulo
LENICIO V. CRUZ — Campos — Est. do Rio

206 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

sendo no Estado de São Paulo os seguintes:

BERTA SACCHI — São Paulo
ANGELO CAMIN — São Paulo
FRANCISCO O. FERREZ — São Paulo
MARIA C. TRINDADE DUPAS — São Paulo
GERALDA AUGUSTA CAMPOS — São Paulo
ISIDORO SILVA SANTOS — São Paulo
DR. JOSÉ TOLEDO TOMASSINI — São Paulo
DIVA MARCHIONE VIVEIRA — São Paulo
HENRIQUE ALVES — São Paulo
SAMUEL KAUFFMANN — São Paulo
SYLLAS J. COSTA FERREIRA — São Paulo
CORYNTHO B. COSTA JR. — São Paulo
FELIPPE JORGE FERES — São Paulo
OLGA ARAUJO CINTRA CAMARGO — São Paulo
AMABILE SCAPIN BONOMO — São Paulo
IRMÃOS BARAGATTI — São Paulo
IRMÃOS BARAGATTI — São Paulo
JOÃO DELLA MANA — São Paulo
WALDEMAR A. SCIGLIONI — São Paulo
JOÃO MUSETTI — São Paulo
GILDA CURY — São Paulo
WALDOMIRA O. BACHA — São Paulo
NATALINO E. OLIVEIRA MENEZES — São Paulo
LUIZ BERLEZI — São Paulo
JOSÉ VIMITAS JR. — São Paulo
EDUARDO WILD JR. — São Paulo
DR. JOSÉ PEREZ MORAES — São Paulo
LUZIA SANTOS AMORIM — São Paulo
JOSÉ CAVIOLIA — São Paulo
HERMINIA MEINESZ — São Paulo
JOÃO PIRES BARBOSA — São Paulo
TEREZINHA M. B. MARTINEZ — São Paulo
ARNALDO DE ANDRADE — São Paulo
PHILOMENA DELLA MANA — São Paulo
JORGE DARUICH — São Paulo
HENRIQUE ALVES — São Paulo
ABILIO FERNANDES MATHIAS — S. Paulo
SEVERO BICUDO SIQUEIRA — São Paulo
DURVAL SILVA GOMES — Perus
MAURO KLEIN BRANCO — Santo Amaro
JOSÉ LIMONGI FRANÇA — Santos
ACACIO AUGUSTO SANTOS — Santos
JOÃO APARECIDO PIERINO — Bebedouro
ZELINDA CESAR FARACO — Marilia
PAULO BAGGIS — Taiassu'
JOAQUIM PEREIRA SILVA — Olimpia
ANESIO DE LAZZARI — Mogi-Mirim
ONESTER PIRES — Ribeirão Preto
HENRIQUE SIQUIERI — P. Prudente
ELIAS CURY — Ibitinga
JOAQUIM PEREIRA ROSA — Buritama
VALENTIM ANHIEZINI — Penápolis
ANTONIO TAVARES — Castilho
RENATA PELEGRINI — Limeira
DR. ANTONIO MEJDALANI — Araçatuba
ELIAS MEJDALANI — Araçatuba
OZORIO MIGLIORINI — Jau'
JOSÉ PEDRO MAROTTI — Rio Claro
DR. GEORGIDES GONÇALVES — Ituverava
JAYME SILVA — Olimpia
NICOLAU PINFILDI — Conchas
ELIAS JARDINI — S. J. Rio Preto
ELIAS JARDINI — S. J. Rio Preto
ELIAS JARDINI — S. J. Rio Preto
MARIA CAMBONI — Bebedouro
ALBERTO BRUNELLI — Bebedouro
CORTUME VANNUCCI LTDA. — Pinhal
LAURA VOLPATTO — Piracicaba
JOÃO BENEDITO SANTOS — São Manoel
MARIA ALVES — P. Prudente
MILTON BARBOSA — P. Bernardes
IRENE DIAS PEREIRA LIMA — Mooca
LAURA METRI PADULA — Americana
OFELIA BELINI KREMPEL — Leme
PEDRO SIMONI — S. J. Rio Pardo
LARDIGAND CARDOSO — Jacareí
MARIO GARRONE — Pederneiras
PRISCILA P. SOUILANTE — Sorocaba
CIA. FIAÇÃ TECELAGEM STA. BARBARA — Santa Barbara d'Oste
QUIRINO FINESI — São João Boa Vista
JUSTO MORETI — Piracicaba
HUSNI MASSUH — Piracicaca
ANTONIO FALEIROS — Franca
ARMANDO D'AQUINO — Rio Claro
ELIAS ABRÃO — Birigui
JACOMO N. PACCOLA — Ubirama.

1 TITULO SALDADO DE CR$ 5.000,00

R. STAIGER — Capital Federal

ATE' MARÇO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 291.620.000,00

O proximo sorteio será realizado em 30 de Abril

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge...

A trepidação da vida moderna, a ronda permanente de preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor à sua felicidade.

VIRILASE é a sentinela da sua vitalidade organica. E' um tonico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, em ambos os sexos.

Evite a fuga da sua mocidade tomando VIRILASE.

VIRILASE é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES — Rua Marquez de Itú, 96 — São Paulo

VIRILASE

Esperada nova crise

(Conclusão da 1.a página).

Todos os demais trens de passageiros, não alemães, têm sido detidos pelas autoridades soviéticas, desde principios de abril a despeito de seis protestos das autoridades britanicas.

Os trens de carga britanicos, norte-americanos e franceses ainda chegam a Berlim, mas nenhum cargueiro deixa a capital.

Nenhum trem aliado de passageiros circulará porquanto a ordem soviética de ontem remove dois vagões aliados do "Expresso do Norte" entre Berlim e Paris, que recebia passageiros aliados em Osnabrueck, na zona britanica. As autoridades soviéticas, informaram, porem que esse serviço poderia ser restaurado, se as autoridades aliadas ocidentais pudessem entrar em entendimentos com as autoridades soviéticas.

Acredita-se que os russos farão imediatamente novas tentativas para restringir o trafego aereo entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. No momento, está inteiramente paralisado o embarque de cargas aliadas de Berlim para as zonas ocidentais alemãs por estrada de rodagem. Entretanto, o trafego de passageiros não está sofrendo restrições.

O melhor governo para a Alemanha

HAIA, 23 (R.) — O generl Pierre Koenig, comandante militar da zona de ocupação francesa na Alemanha, declarou hoje nesta capital que considera o sistema federal de governo, como o melhor para a Alemanha.

O general Koenig, que se encontra nesta capital, como hospede do chefe do Estado Maior Holandês, general H. J. Kruls, acrescentou que a inclusão da Alemanha numa federação européia é "absolutamente necessaria", mas que a Alemanha não deve dominar tal federação.

Comissão de tregua

LAKE SUCCESS, 23 (R.) — O Conselho de Segurança aprovou por 8 votos contra 3 abstenções a proposta dos Estados Unidos para a organização de uma comissão de tregua para a Palestina, composta de representantes de três potencias. Essa comissão terá a incumbencia de fiscalizar as negociações de tregua na Terra Santa.

A comissão será formada pelos consules dos Estados Unidos, Belgica e França em Jerusalem.

Julgamento do assassino de Gandhi

NOVA DEHI, 23 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o assassino de Gandhi, o extremista indu' Narayan Vinayak Godse, será julgado no proximo mês por haver conspirado contra o governo e por assassinio.

Durante onze semanas, o crime que abalou o mundo foi objeto de uma reserva das mais absolutas. O governo da India manteve uma censura das mais rigidas sobre a investigações relacionadas com o crime.

A demora em julgar o criminoso deu lugar a consequencias sobre a possibilidade de Gandhi haver deixado uma disposição pedindo para, se morresse nas mãos de um assassino, o criminoso não fosse submetido a julgamento.

Em fontes autorizadas, todavia, declarou-se que não ha nenhum fundamento para tais conjecturas. Gandhi não tomou nenhuma medida nesse sentido, antes de morrer.

Veemente manifesto

(Conclusão da ultima página).

de desembocar, se bem conduzida, na evidenciação da responsabilidade de um mandante poderoso, dentre os atuais poderosos da Republica".

MISTIFICACAO DA ORDEM JURIDICA

Depois de referir-se à providencias prometidas pelo chefe de policia em desacôrdo com as que pleiteavam os seus signatarios, prossegue o manifesto:

"Mas, não basta o só proposito do sr. general chefe de policia para nos dar a garantia de que o inquerito será realizado com êxito, que outro não pode ser senão a descoberta tanto dos espancadores alugados, que falam cinica e abusivamente em nome do Exercito quanto do mandante, cujo nome já não mais será, talvez, ignorado pelo proprio sr. general presidente da Republica. Não estamos dispostos a participar de um inquerito, que se reduzirá, assim e fatalmente, a um gesto de simples formalidade e que será mais uma deploravel demonstração da mistificação da atual ordem juridica, que se diz instaurada no país e que, dobrando-se servilmente ante os constantes desmandos do poder, desaparece, desnudoradamente, quando se trata da defesa das liberdades publicas. Não nos prestaremos a novo entremez, identico a outros em que patenteamos a responsabilidade dos agentes do poder publico, alheios aos seus deveres mais elementares, assistindo, escandalizados, logo em seguida, à sua triunfante e premiada impunidade".

AGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DE CARLOS LACERDA

RIO, 23 (Asapress) — O estado de saude do sr. Carlos Lacerda agravou-se um pouco. A vista que recebera varios golpes no atentado de sabado ultimo apresentava tal aspecto que os medicos recomendaram ao jornalista absoluto repouso. Segundo certas noticias particulares, é possivel que o sr. Carlos Lacerda venha a sofrer a perda da vista atingida.

Varios outros extremistas, que foram presos depois da morte do "mahatma" serão tambem julgados nesta capital.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CASO DA INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

Pronunciamentos dos ministros do Exterior e da Justiça

RIO, 23 ("Correio") — Como se sabe, e foi noticiado na época em que os diversos partidos politicos de São Paulo pediram a intervenção federal no Estado, o presidente da Republica solicitou aos ministros Raul Fernandes e Adroaldo Mesquita Costa, que estudassem o assunto e lhe dessem uma opinião a respeito.

Claro que era uma opinião a rigor juridica.

Os dois ministros fizeram o estudo recomendado pelo presidente, e ambos acabam de apresentar-lhe os seus pareceres. O sr. Raul Fernandes opinou favoravelmente à intervenção, invocando mesmo o seu caso de governador eleito do Estado do Rio e que não pôde empossar-se do cargo, porque sobreveiu a intervenção federal.

O sr. Adroaldo Mesquita Costa, entretanto, diferente do seu colega das Relações Exteriores, manifestou-se francamente contra a intervenção. O sr. presidente da Republica está, pois, de posse desses dois importantes pronunciamentos sobre a situação politica de São Paulo.

—:o:—

LOCALIZADO O "GRUMAN" DA F. A. B.

RIO, 23 (Asapress) — Foi localizado hoje a altura da Ponte Negra, o aparelho da terceira zona aerea que caiu proximo a Saquarema, litoral fluminense. Dois tripulantes e três amigos que estavam no avião foram encontrados mortos no interior do aparelho. Um guindaste da marinha levantou o avião das aguas.

"Urge aparelhar o Estado para defender-se contra os inimigos da democracia"

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional, solicitando a aprovação das leis de defesa do Estado

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da Republica, depois de conferenciar hoje com os ministros militares, no Palacio do Catete, enviou ao Congresso Nacional uma mensagem de grande importancia, contendo 10 paginas dactilografadas.

Em sua mensagem começa dizendo que na orbita internacional e na vida interna de nossa patria surgiram fatos novos, que determinaram imperiosa e indeclinavel obrigação do presidente acentuar a urgencia da atualização e aperfeiçoamento da consolidação de nossa legislação preventiva e repressiva, no tocante aos resguardos de nossa defesa em face da onda de criminalidade politico-social internacional, que se alastra por todos os continentes. Mas ainda: "urge aparelhar o Estado para defender-se internamente contra os inimigos da democracia, que vêm atentando reiterada e organizadamente contra as nossas instituições remanescentes".

A seguir o presidente passa a citar as suas mensagens anteriores, nas quais traçou o panorama nacional e internacional, solicitando medidas para enfrentar as situações urgentes, afirmando depois: "Tem o governo perfeita consciencia de que a situação, antes referida na ordem externa e nos seus reflexos sobre a ordem interna — é constante contemporanea. Não duvida tambem de que a estabilização das relações internacionais, por todos desejada, concorra para atenuar as suas manifestações mais agudas. Mas igualmente não se faz ilusões sobre o grau de dependencia em que desgraçadamente alguns brasileiros se colocaram em relação aos interesses e diretivas de pais estrangeiro. Assim não necessita o governo de recurso a medidas de exceção que venham embaraçar o livre e tranquilo exercicio de direitos e privilegios outorgados pela Constituição, mas necessita de instrumentos legais para severa punição de atos de natureza subversiva e por isso pede ao Congresso Nacional conceda poderes legais adequados para coibir atividade conspiratoria que se prepara. Como sucede com todas as disposições de natureza penal só se sentirão atingidos pelas medidas ora solicitadas os cidadãos que não pautem suas vidas pela obediencia à lei e o respeito à autoridade constituida. A nação, no entanto, é que não pode ficar desamparada frente à espionagem e atentados contra a disciplina e poderio de suas forças armadas e sabotagem de toda ordem".

Mais adiante diz que "o Brasil tem o direito de esperar e exigir de todos os seus servidores militares e civis inteira lealdade em seus interesses e deveres de suas funções. A feição premente que o problema da ordem assume neste momento decorre, inclusive, da circunstancia de que a alguns respeitos se encontra o governo legalmente desarmado. A legislação existente e anterior à Constituição está parcialmente em conflito com esta, quer pela natureza da pena cominada para certas figuras delituosas, quer ainda quanto à competencia para conhecimentos de processos. Venho, pois, encarecer a urgencia do exame e da deliberação sobre a materia, para que não nos surpreenda a insidia dos inimigos do regime democratico e do governo constitucional, obrigando que lance recurso a outras medidas previstas na Constituição. O Poder Executivo aguarda o pronunciamento do Congresso Nacional, entre outros, sobre os seguintes pontos:

a) — crimes contra a segurança externa do pais;

b) — outros crimes contra a segurança nacional, que pela sua natureza caiam sob a jurisdição comum;

c) — legislação estabelecendo como e condição de ingresso e permanencia nas forças armadas e serviço publico civil e outras atividades ligadas ao Estado e de exclusiva e incondicional lealdade ao Brasil.

Assim terá o Poder Legislativo assumido patrioticamente seu quinhão de responsabilidade na defesa do regime democratico e preservação da segurança nacional.

Adianta-se que o presidente da Republica vai dirigir-se à comissão inter-partidaria, pedindo urgencia para votação.

Na Camara dos Deputados a mensagem presidencial

Solicitado do Congresso leis de proteção das instituições nacionais — O projeto de organização dos partidos politicos — Considerações sobre os vencimentos dos aposentados — Notas

RIO, 23 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo presidente Samuel Duarte falou sobre fomento da produção agricola o deputado Getulio de Moura, seguindo-se-lhe na tribuna o deputado Lino Machado, apresentando e justificando uma emenda ao projeto de organização dos partidos, determinando que os representantes que deixarem o partido pelo qual forem eleitos formarão um grupo denominado de "representantes independentes", em cada casa do Congresso Nacional.

O sr. Epilogo de Campos discorreu sobre vencimentos dos aposentados, defendendo o ponto de vista de que aqueles devem corresponder à condição social de cada um. O sr. Deoclecio Duarte congratulou-se com o povo italiano pela vitoria da democracia verificada na Italia, nas recentes eleições daquele pais.

O sr. Pedro Pomar indagou da mesa se esta tomou em consideração a sua denuncia relativamente ao desrespeito das suas imunidades por parte do diretor da Casa de Detenção, proibindo-lhe a entrada nesse presidio.

O sr. Damaso Rocha comentou uma declaração do sr. Jorge Lattour, diretor do serviço de emigração feita na imprensa. O sr. Diogenes de Arruda Camara reclamou contra o corte de apartes no discurso que proferiu sobre o centenario da Batalha de Guararapes. O sr. Café Filho interpelou o presidente se, diante do despacho do presidente da Republica, considerando ser da competencia da mesa da Camara a faculdade de cancelamento do vocabulo "secreto", aposto no pedido de informações sobre negocios de algodão entre o Banco do Brasil e o sr. Hugo Borghi, considerava-se competente para resolver o caso ou se iria submeter o despacho presidencial à apreciação do plenario. O presidente da Camara respondeu ignorar até aquele momento o despacho do general Dutra.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia foi anunciada a votação do projeto estabelecendo normas para a execução do paragrafo segundo do artigo 15 da Constituição, na parte referente a tributação de lubrificantes e de combustiveis liquidos, falando para o respectivo encaminhamento, os srs. Barreto Pinto, Costa Porto e Israel Pinheiro.

Dado como aprovado o projeto e declarando o presidente José Augusto que o mesmo iria à Comissão de Redação, o sr. Barreto Pinto suscitou uma questão de ordem, dizendo que o presidente se equivocara, pois o projeto não tinha de retornar à Comissão de Redação. O sr. José Augusto mantem a sua deliberação afirmando que o projeto terá de receber redação para a segunda discussão, ponderando ser oportuno observar que é preciso acabar com o veso dos deputados de dialogarem com a mesa, que não pode ser aparteada, consoante proibição formal do regimento interno.

Voltou à tribuna o sr. Barreto Pinto para falar da discussão do projeto dispondo sobre a execução dos serviços de fomento da produção vegetal.

O sr. Aloisio Alves leu da tribuna um documento assinado pelos advogados Sobral Pinto e Adauto Lucio Cardoso, no qual se diz que o governo federal sabe quais foram os mandantes da agressão ao sr. Carlos Lacerda.

O ultimo orador foi o sr. Pedro Vergara, que falou sobre um projeto de sua lavra, sobre auxilio social. O deputado Plinio Barreto regidiu um requerimento, solicitando a nomeação de uma comissão de cinco deputados para inspecionarem os presidios do Distrito Federal e formularem um relatorio sobre a situação dos detentos por delitos politicos.

A secretaria da Camara dos Deputados recebeu do sr. José Pereira Lima, secretario da presidencia da Republica, um oficio acompanhando a mensagem presidencial ao Congresso Federal, solicitando leis especiais destinadas à defesa do regime.

A sessão de ontem no Senado Federal

Cabe aos Estados legislar sobre os processos de "impeachment"

RIO, 23 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Lida e aprovada a ata o sr. Georgino Avelino passou a ler a mensagem presidencial encaminhada ao Congresso, pedindo leis excepcionais como obstaculo seguro à ideologia comunista, como organização dissolvente.

Em seguida o sr. Andrade Ramos levanta uma questão de ordem, para saber porque a Comissão de Justiça ainda não havia deliberado sobre o voto de pesar que requerera para os mortos da explosão de Deodoro. Varios oradores tomaram parte nas explicações, enquanto o sr. Augusto Meira declara que na mesma tarde do assunto requerido lhe havia dado parecer favoravel. Mas o sr. Nereu Ramos, mesmo assim, não deferiu o requerimento do orador por acha-lo anti-regimental.

E passa-se à ordem do dia que é assim aprovada: Discussão unica da proposição numero 20, que modifica a redação do dec. lei numero 8.554, de 1946, cujo texto a vigorar é o seguinte: "Art. 1.o — a secção 13 do dec. lei numero 8.554, de 4 de janeiro de 1946, passa a ter a seguinte redação: N.o 174 — Distribuição: § 3.o — de titulo ou documento destinado a registro — Cr$ 20,00; § 4.o — averbação, cancelamento, baixa, retificação quando não decorrer de erro ou equivoco do cartorio — Cr$ 50,00; art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Relações Exteriores onde, embora em carater secreto, se discutiu a indicação de dois embaixadores, para a Noruega e para o Libano e Siria, tendo a Comissão aprovado a aludida indicação que subirá 2.a feira para o plenario.

Na sessão matutina da Comissão de Leis Complementares foi longamente discutido o projeto de lei do sr. Valdemar Pedrosa, sobre crimes e responsabilidades do presidente da Republica e demais altas autoridades do pais.

No que toca a responsabilidade dos governadores, por meio do "impeachment", segundo a concepção do autor da lei, este deve ser da alçada federal, isto é, devem ser punidos pelo governo federal os crimes de responsabilidade dos governadores; contudo, passou a esfera da competencia estadual por meio das Assembléias Legislativas, por doze votos contra onze. Entretanto, este fato não alterou o espirito do legislador da presente lei, uma vez que nossa reportagem, auscultando o sentir do plenario, conseguiu reunir a maioria a favor do "impeachment" atribuido ao poder centra. Assim é que no plenario o Senado aprovara a medida partindo do governo federal, mesmo porque, na Constituição atual, tanto o direito substantivo como o direito processual são da competencia federal, e sendo assim à União compete legislar sobre a materia. O contrario importaria em cada Estado legislar diferentemente criando figuras criminais divergentes e dispares, causando perturbações diversas.

Importante reunião no Palacio do Catete

RIO, 23 ("CORREIO") — Realizou-se na manhã de hoje importante reunião no Palacio do Catete entre o presidente da Republica, os ministros das pastas militares e os membros do Conselho de Segurança Nacional.

A reunião prolongou-se até o meio dia, suspeitando-se que nela se tenham apreciado as medidas de segurança interna do pais em face dos ultimos acontecimentos já do dominio publico.

Prisão de comunistas em Pernambuco

RECIFE, 23 (ASAPRESS) — Informado às 23,30 horas de que um grupo de comunistas estava reunido na residencia do vereador Demócrito Silveira, presidente da Camara Municipal de Recife, o comando da 7.a Companhia de Intendencia do Exercito mandou ao local indicado na denuncia, situado à avenida José Rufino, no suburbio de Sancho, uma escolta, sendo presos em flagrante aquele lider vermelho, o deputado Nelson Higino Monteiro e três membros da secção pernambucana do ex-PCB, além de mais extremistas. Em poder dos detidos foram encontrados documentos comprometedores, os quais se acham no referido comando.

O deputado Nelson Higino foi eleito pelo PSD nas eleições de 26 de outubro devendo ser diplomado dentro de breves dias. Consta que foram detidos, tambem a esposa e dois filhos de Demócrito Silveira, o qual protestou ter sido seu lar violado àquela hora da noite.

Continua o impasse politico na Camara Carioca

RIO, 23 (Asapress) — Continua o impasse na Camara dos Vereadores do Rio de Janeiro, não se acreditando na possibilidade de um acordo entre os diversos partidos com relação à eleição dos secretarios, que foi mais uma vez adiada para hoje. Há 23 dias que se prolonga essa situação e os lideres politicos não encontram caminho para harmonizar as correntes que se digladiam em torno dos postos da mesa da Camara Municipal.

O problema dos transportes ferroviarios

RIO, 23 (Asapress) — O ministro da Viação, alarmado com a precaria situação dos transportes ferroviarios no pais, resolveu convocar para uma reunião, nesta capital, entre 15 de junho e 21 de agosto, todos os diretores de estradas de ferro. O programa da conferencia foi dividido em 5 etapas de 10 dias e cada uma das quais só tratará de um determinado setor do problema ferroviario.

Condenados 40 falsificadores de remedios

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o juiz Emilio Pimentel condenou cerca de 40 acusados em processos de falsificação de medicamentos, não tendo sido ainda publicada a sentença, para evitar que a detenção da maioria dos acusados seja prejudicada, pois apenas se encontram presos 4 falsificadores. Os restantes foram postos em liberdade, em virtude de "habeas-corpus".

Condecorado pelo governo da Bolivia

RIO, 23 (Asapress) — O governo da Bolivia distinguiu o almirante Raul Lobato Aires, comandante do 6.o Distrito Naval em Ladário, com honrosa condecoração, que lhe foi entregue em solenidade realizada naquela cidade matogrossense.

Acordo imigratorio entre o Brasil e a Holanda

RIO, 23 (Asapress) — O ministro das Relações Exteriores designou os srs. Jorge Latour, Oscar Pires do Rio, Joaquim da Rocha Medeiros, José de Oliveira Marques, Edgar Maciel de Sá e Otavio Lafaiete de Sousa Bandeira para estudar as bases de um acordo sobre a imigração colonizadora entre o Brasil e os Paises Baixos.

O marechal Alexander virá ao Brasil

RIO, 23 (Asapress) — Afirma-se que a convite do presidente Dutra, chegará ao Brasil no dia 22 de junho proximo o marechal Alexander, vice-rei do Canadá, ex-comandante em cheef das Forças Aliadas no Mediterraneo. O marechal ficará nesta capital até o dia 17 daquele mês, devendo fazer-se acompanhar da sra. Alexander e filha.

Suspensa por 15 dias a "Folha do Povo"

RIO, 23 (Asapress) — O delegado federal Martins mandou uma turma de investigadores às oficinas da "Tribuna Popular", onde se imprime a "Folha do Povo", comunicar que o ministro da Justiça baixará portaria suspendendo aquele jornal por 15 dias.

Na Guanabara o transatlantico panamenho "Brasil"

RIO, 23 (Asapress) — Procedente de Genova, com 56 passageiros para o Rio e cerca de 900 em transito para o Prata, aportou à Guanabara o transatlantico panamenho "Brasil". A maioria dos passageiros em transito para Buenos Aires é composta de imigrantes que serão recebidos pela Argentina, em virtude de acordo firmado com a Italia.

"Não haverá guerra"

Será efetuado no dia 6 de maio, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio n.o 201, um debate publico sobre o tema "Não haverá guerra", em prosseguimento no curso de oratoria mantido por aquela associação e dirigido pelo dr. Admir Ramos.

Economistas funcionarios publicos

Realiza-se no dia 26, às 17 horas, na séde da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, uma reunião dos bachareis em Ciencias Economicas, funcionarios estaduais, municipais, paraestatais e de autarquias, para ser tratado assunto de interesse dos mesmos.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Acha-se aberta na secretaria da Academia Paulista de Letras, à rua 15 de Novembro 256 — sala 7, até o dia 21 de maio, a inscrição para o premio "Antonio de Alcantara Machado" de 1948.

Matou a esposa em legitima defesa

(Conclusão da ultima página).

a calma e, sacando do revolver que trazia, alvejou-a varias vezes, matando-a.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Murilo de Matos Faria, tendo funcionado o promotor publico dr. Nilton Silva e servido o escrivão sr. Inacio Lucas. A defesa do acusado esteve a cargo do dr. Dante Delmanto e o Conselho de Justiça ficou constituido pelos seguintes jurados: dr. Armenio Gasparian, Carlos Augusto de Campos, dr. Dagoberto Sampaio Góis, dr. Domingos de Silos, dr. Frederico Carlos Hoene, dr. Paulo de Almeida Barbosa e dr. Rui Barbosa Batista Pereira. Após a leitura do relatorio tem a palavra o promotor publico. Expõe ao Juri os fatos que deram causa ao delito, para concluir pedindo aos jurados que condenem o acusado a quatro anos de reclusão, porquanto é ele um passional e a nossa lei penal não isenta de pena os homens que matam por paixão. A seguir, falou o dr. Dante Delmanto, pedindo ao Juri que obsolvam o acusado pelo reconhecimento da legitima defesa da honra.

O Juri, por seis votos, absolveram o acusado, pelo reconhecimento da legitima defesa da honra invocada pela defesa.

BOLETIM METEOROLOGICO

23-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	24	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	21	13	0.0
Horto Florestal	21	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	13	0.0
Avaré	24	13	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	23	12	0.0
Campinas	25	14	0.0
Colina	—	10	0.0
Itapetininga	25	12	0.0
Itu'	31	16	0.0
Piracicaba	25	11	0.0
Limeira	24	12	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	27	13	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	20	12	0.0
Tamoio	28	13	0.0
Tatuí	28	—	0.0
SERRA:			
Bananal	28	15	0.0
Guaratinguetá	27	15	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	13	0.0
Baurú'	—	12	0.0
Catanduva	31	13	0.0
Lins	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

Mineiros soterrados

LIMA, 23 (R.) — Já se desvaneceram as esperanças de salvamento de cerca de 30 mineiros, soterrados na mina de "Aguas Calientes", nas vizinhanças de Casa Palca.

RESPIGOS E RECORTES

A LIÇÃO DA ITALIA

Adverte o "Diario de Noticias" que a opinião brasileira não deve ver nos resultados das eleições italianas apenas uma esmagadora vitoria dos principios democraticos.

"Nos pleitos realizados em nosso pais, a abstenção do eleitorado constitui vicio antigo. Não foi outra, senão essa, a explicação dos inegaveis triunfos eleitorais conseguidos pelo extinto partido comunista. Enquanto os eleitores democraticos agiam de tal forma, displicentemente, os comandados do sr. Luiz Carlos Prestes cerravam fileiras, unanimes, em torno dos seus candidatos, dando-lhes votação compacta, sem ausencia ou defecções.

"Bastou que o povo italiano compreendesse isso, para que a democracia triunfasse, ali, nas eleições de domingo. A força dos diversos partidos anti-comunistas se diluiria, se a consciencia civica dos italianos, sentindo os perigos com que a ocupação moscovita ameaçava a peninsula, não se tivesse traduzido no voto.

"Esta, a grande lição que devemos colher e aproveitar. O cidadão brasileiro precisa convencer-se de que o voto é a arma de que dispõe para influir nos destinos de sua patria; e de que, deixando de votar, abre possibilidades de preponderancia a elementos politicos que considera indesejaveis ou nocivos".

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

Reproduzimos, há dias, trecho de um artigo publicado pelo sr. João Duarte Filho em "Diretrizes", no qual se levantam duvidas sobre a autenticidade do quadro de Velasquez adquirido pelo Museu de Artes de S. Paulo. O Museu Metropolitano de Nova York possuia tambem um retrato do mesmo conde-duque de Olivares, igualmente dado como de autoria do grande pintor espanhol, o que faria supor que ambos os quadros seriam copias, de um o original, e o outro copia.

De acordo, porém, com um telegrama retificador estampado por "Diretrizes", as coisas se esclarecem: o original é mesmo o quadro pertencente ao Museu de São Paulo. O do Museu de Nova York não é da autoria de Velasquez, e sim de um seu discipulo. A confusão porem de dados erroneos contidos em biografias de Velasquez e a do conde-duque e até mesmo em obras especializadas de pintura e enciclopedias.

COOPERAÇÃO

Na "mesa redonda" do algodão, há pouco realizado nesta capital, foi decidido, por unanimidades, expor-se às altas autoridades, do pais as causas que estão comprometendo o ritmo da produção paulista. Tal exposição — aos ministros da Agricultura e da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil — "O Jornal" a reputa acertada, pois saberão esses titulares dar o merecido valor às ponderações que lhes forem feitas.

Ao que se anuncia, as discussões levadas a termo na "mesa redonda" promovida pela Sociedade Rural Brasileira foram marcadas por um largo senso de equilibrio. Ali não se fez obra demagogica, nem criticas infundadas e estereis. Manifestaram-se opiniões e elaboraram-se sugestões. Assim está certo. Quebra-se, por mais uma vez, o costume brasileiro de atirar pedras à esmo. Falar mal do governo tem sido como que uma vocação. Auxiliar o governo no esclarecimento de problemas foi o que fizeram os lavradores paulistas.

SEM CONCORRENCIA

Transita pelo Senado — informa o "Correio da Manhã" — um projeto abrindo um credito especial de mais de cincoenta milhões de cruzeiros para compra de navios pelo Serviço de Navegação do Rio da Prata. "A quantia era para ser entregue ao referido Serviço, não se exigindo concorrencia publica para a respectiva aquisição.

"O Senado concordou, depois de longos debates, com o credito; mas, por meio de emenda, exigiu que o dinheiro fosse entregue ao ministro da Viação, a quem o Serviço é subordinado.

"Voltando o projeto à Camara, foi ter à sua Comissão de Finanças, e esta, aceitando o parecer do relator, sr. Plino Lemos, rejeitou a emenda do Senado. Quer dizer, o credito será mesmo aberto à disposição daquele Serviço, que fará a compra dos barcos sem concorrencia publica. Se fosse aberto ao Ministerio da Viação, a concorrencia seria obrigatoria e teria ainda o Tribunal de Contas de examinar e julgar a transação.

"Só falta agora que o presidente da Republica estude o caso, antes de sancionar a iniciativa".

"Programa dos Partidos Politicos"

No "Programa dos Partidos Politicos", há dias inaugurado, a "Radio America" apresentará, hoje, a palavra de lideres de diversas entidades partidarias, devendo falar, às 21 horas, em nome do Partido Republicano, o vereador Derville Alegretti, lider da sua bancada na Camara Municipal.

Luiz Carlos Prestes está sendo esperado no Mexico

CIDADE DO MÉXICO, 23 (U.P.) — O jornal "Ultimas Noticias" anuncia que o Partido Comunista mexicano está esperando a chegada, a qualquer momento, neste país, do lider comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes.

Instituto Superior de Cultura Religiosa

MATER BONI CONSILII

Iniciado em 1939 sob a direção dos RR.PP. Jesuitas do Colegio S. Luiz, inspirando-se no Instituto analogo da Pontificia Universidade Gregoriana de Roma, este Instituto tem por fim: a formação religiosa e intelectual do laicato catolico e a assistencia moral e intelectual, principalmente aos jovens universitarios, aos professores e formados nas profissões liberais, aos quais, será franqueada a Biblioteca do Colegio na secção de Filosofia, de Direito e das Revistas.

CURSOS: — Alem de um curso Propedeutico de menor extensão, haverá um curso Ordinario e que serão ministradas as seguintes disciplinas:

1 — Propedeutica Filosofica — 2 — Etica e Sociologia Cristã — 3 Historia da Igreja — 4 Apologética — 5 Direito Publico Eclesiastico.

Curso Extraordinario: — Durante o tempo letivo que decorre de abril a outubro, em dois periodos, serão proferidas conferencias e organizadas circulos de Altos Estudos a cargo de professores especializados e de nomeada universitaria.

INSCRIÇÕES: — As inscrições acham-se abertas a todos os interessados no Colegio S. Luiz — Avenida Paulista 2324 e poderão ser feitas pelos telefones 7-5339 e 7-1515 aos cuidados do R. P. Rossetti S.J., não havendo restrições de especie alguma, quer de ordem economica, quer de credo.

A aula inaugural será dada no proximo dia 26, Festa de N. Senhora do Bom Conselho às 20 horas e 30, no salão do Colegio São Luiz. As aulas do Curso ordinario serão às segundas-feiras às 20,30 e as do Curso Propedeutico às sextas feiras às mesmas horas.

INTERDITADOS ONTEM PELOS "COMANDOS"

(Conclusão da ultima página).

reação de proprietarios. As diligencias tiveram cunho carnavalesco, sendo vistoriados os seguintes bares e cafés:

RUA SILVA PINTO, 116, inutilizados 3 quilos de figado, 4 quilos de carne de porco, varias frituras e pães expostos.

BAR E CAFE' IDEAL, no numero 78, 1 quilo de figado, 1 de carne, expostos, 1 vidro e varios pães.

BAR E CAFE', numero 134, que não exibiu alvará, sendo interditada a churrascaria, inutilizando-se varias peças de louça, 20 pães, 3 quilos de carne, 1 de batatas e varias frituras.

BAR E CAFE', à rua Aimorés, 262, inutilizados 30 pires e 6 xicaras.

BAR E CAFE' DOS AMIGOS, à mesma rua, 257, intimado a retirar divisões de madeira, inutilizadas peças de louça.

BAR E CAFE' AMERICA, à mesma rua, 219, intimado a cortar comunicação com "WC." — inutilizados 250 gramas de manteiga e interditada a churrascaria.

BAR E CAFE' BRASIL, mesma rua, 187, reformado há 15 dias. Interditado o deposito de generos e intimado o proprietario a separar a tinturaria.

BAR E CAFE' SARNUNIS, mesma rua, esquina com Carmo Cintra, inutilizados 4 quilos de passarela, 8 de pingo composta, 1 quilo de carne de porco, 1 de salsicha, 2 de carne moida, 32 peças de louças, 3 caixas grandes de frutas podres.

BAR E CAFE', rua Carmo Cintra, 169, inutilizado 10 litros de leite, fora da geladeira e intimado a reformar o refrigerador.

BAR E CAFE', à rua Aimorés, 131, inutilizados 15 quilos de pães velhos, interditada a cozinha e sala de consumação.

BAR E CAFE' RECREIO, rua Aimorés, 9, intimado a reformas no "WC.", inutilizados 8 pratos, 5 pires, 1 chicara.

BAR E CAFE' CARNAVAL, à rua Ribeiro de Lima, 744, com cozinha irregular, não exibindo alvará do restaurante, que foi interditado. Inutilizados 14 litros de pingo composta, 110 peças de louças.

BAR E CAFE', rua Itaboca, 28, inutilizados 2 pratos.

BAR E CAFE' PARATODOS, mesma rua, 104, cozinha irregular, sendo inutilizados 5 pratos, 1 quilo de salsicha, 20 pães, 2 potes de salsicha e azeitonas.

BAR E CAFE' AURORA, rua Itaboca, 106, cujos proprietarios, vendo a ação dos "comandos", quis impedir vistoria em salas internas, fechando as portas. Foram inutilizados 12 peças de louças e varios quilos de doces e carne. Apreendeu-se 5 garrafões de bebidas que parecem falsificadas e adquiridas de Antonio Bastos, o falsificador da rua Frei Caneca.

BAR E CAFE' BRASIL UNIDO, à rua Itaboca, 186, que tambem prevendo a proxima visita dos "comandos" escondeu, sem que ninguem saiba como e porque, doces, queijos, carne, etc., em baixo de uma cama. Foram inutilizados 1 pernil, 26 pratos, 9 tijelas, 2 quilos de banha, 3 quilos de carne de porco, 7 pacotes de um quilo de doces, 3 quilos de farinha de trigo. Interditados, cozinha, deposito e um quarto formado num girão.

AÇÃO VESPERTINA

O sr. Ernani Marx lavrou, ontem pela manhã, mais um tento na energica campanha dos "comandos" destes ultimos dias. Visitando um deposito da firma Messias Pereira & Cia. Ltda., à rua 25 de Janeiro, 100, foram encontrados nada menos de 300 sacas de açucar mascavo completamente deteriorado, 250 caixas de cebolas podres, 12 sacas de farinha de trigo e 200 de polvilho bichados, aguardando oportunidade para serem lançadas no mercado. A autoridade sanitaria determinou a apreensão de toda aquela mercadoria, para ser incinerada nos postos do SPAP, alem de tomar as providencias para que o responsavel, ou responsaveis, pela aludida firma seja processado pelo abuso criminoso de tentar fazer misturas e "ligas" com mercadorias estragadas.

ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS

Os "comandos" chefiados pelo dr. Ernani Marx, rumaram a seguir para a zona da 25 de Março, onde varios estabelecimentos foram interditados, na maioria, pela sordicia e imundicie notados nos estabelecimentos.

No "Bar, Café e Restaurante de Alves & Esteves, à rua Anhangabau', 766 apurou-se que a sua cosinha encontrava-se em precarissimas condições de higiene, com bandos de baratas pelas paredes e panelas, alem de serem pessimas suas instalações. O estabelecimento foi interditado.

Igual sorte teve a cosinha do Hotel "Bardauni", à rua 25 de Março, 1072, de propriedade de Baij Nassim, alem de terem sido inutilizados inumeros pratos e de terem sido encontrados dez açucareiros sem tampa.

Na rua Anhangabau', 769, funciona o restaurante de Miguel Jorge Zambaca, que tambem foi interditado. Poucas vezes se viu em casa daquele genero tamanha imundice. O telhado fora transformado em deposito de lixo, exalando mau cheiro que atormentava os moradores vizinhos residentes em um predio de apartamentos.

Por ultimo estiveram as autoridades sanitarias no Hotel "Gloria", à rua Anhangabau', 774, para apurarem uma denuncia que lhes fora feita de que seu proprietario costuma fechar o registro da gua, para obrigar os inquilinos a mudarem-se. Crescia de gravidade aquela denuncia, ao se atentar que o proprietario do "hotel" é um funcionario da policia que, assim, ao invés de fazer cumprir a lei era o primeiro a desrespeita-la aberta e publicamente, com ameaças, por cima de tudo, para com seus inquilinos para que não tomassem nenhuma providencia, sob pena de represalias. Alegaram os responsaveis que a bomba que leva o liquido aos andares superiores queimou e está sendo trocada, desculpa que foi desmentida pelos moradores do predio, que afirmaram ser essa irregularidade coisa antiga. Pelo medico chefe do SAP foi dado um prazo para a regularização do abastecimento de agua naquele falso hotel, depois do que energicas medidas serão tomadas contra seu proprietario.

HOSPITAL SÃO JORGE

Hoje, às 16 horas, com a presença de autoridades, representantes da classe medica e da alta sociedade, realiza-se-á a cerimonia do lançamento da lage fundamental do futuro predio do Hospital São Jorge, que será um dos maiores e mais modernos da America do Sul. O terreno está localizado à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2651.

Eleito o vice-presidente da China

NANKIN, 23 (R.) — O general Tsung-Jen, de 58 anos de idade, que se tornou famoso como governador da provincia de Kwangsi e como diretor do Gabinete do generalissimo Chiang-Kai-Shek em Peiping, foi eleito hoje vice-presidente da China pela Assembléia Nacional.

A experiencia já nos mostrou

(Conclusão da ultima página).

fluencia de interesses ocasionais de grupo, de interesses politicos, ou de governos mal orientados, de sociedades agricolas do que uma só sociedade. Uma servirão de incentivos às outras e de amparo às suas fraquezas, em beneficio da classe, cujos interesses, como tem invariavelmente acontecido, as congregará sempre".

FUSÃO DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A uma pergunta do reporter, assim se manifestou o conhecido lider dos lavradores:

— "Se estou errado neste modo de entender, renovemos, então, a experiencia do passado. Ao invez de demolirmos um edificio solido e o substituirmos por outro, com sua fachada aparente, vamos fundir todas as associações na Sociedade Rural Brasileira. Os associados daquelas são, quase todos, associados desta. Pois que desejam que os lavradores possuam uma só entidade representativa, recolhamos a familia agraria paulista em um só lar, sob um só teto — a Sociedade Rural Brasileira.

Isso feito, espontaneamente, de consciencia tranquila e alegre, eu renunciaria ao cargo honrosissimo de presidente da Rural — e estou certo de que nisso seria acompanhado por alguns membros da atual diretoria — para dar lugar a que participassem imediatamente do governo da casa novos e dignos elementos de que a lavoura é rica, antecipando-se por esta forma a eleição de uma nova diretoria que, pelos estatutos, dever-se-á realizar dentro de pouco mais de oito meses.

Nada preciso acrescentar para tornar claro que não defendo minha posição transitoria de presidente. Cumpro e cumprirei resoluto o dever de defender, de resguardar a existencia, a sobrevivencia da Sociedade Rural Brasileira, — esta bela tradição da civilização agraria paulista, este patrimonio inalienavel de valor moral, de cultura, de capacidade realizadora, de espirito publico — que, apesar dos golpes que, por vezes lhe tentaram desferir, atravessou incolume as vicissitudes de um dos mais conturbados periodos de nossa vida politica, economica e social, como atestado do valor da gente bandeirante, cujas virtudes se mantêm, em preciosa reserva, nos homens da gleba, de cujo mandato, de cuja representação devemos procurar ser dignos".

AUTORES E EPOCAS

FRANCISCO PATI

Em seu discurso sobre a necessidade de revogação dos mandatos nos parlamentares que abandonam seus partidos disse o sr. Aureliano Leite, deputado federal por São Paulo, amigo que muito prezo, que nenhum autor foi mais citado no Congresso Federal Brasileiro, por ocasião da ultima Constituinte, do que Hans Kelsen, professor da Universidade de Colonia.

Valho-me da oportunidade para dois dedos de prosa com os leitores sobre autores e épocas.

Na Assembléia Constituinte de 1890-1891, o grande nome foi James Bryce. Citou-se muito, igualmente, Hamilton. Teve grande voga "O Federalista". Os primeiros arquitetos da Republica brasileira hauriram lições de democracia nos 85 artigos escritos em defesa da Constituição dos Estados Unidos votada em 1787 pela Convenção Federal de 17 de setembro. Deles disse, aliás, Roger Foster, que condensam toda a ciencia politica, e A. Esmein, prefaciando a versão francesa de 1902, publicada sob a direção de Max Boucard e Gaston Jeze, considera-os "un des meilleurs traités de philosophie constitutionnelle" produzido pelo seculo XVIII e por este deixado de presente ao XIX.

Rui leu e citou muito James Bryce.

Tivemos, em 1934, a segunda Constituinte republicana. Muito embora Bryce e Hamilton viessem à tona, a cada passo, nos debates sobre a estética do regime, quem levou a palma em materia de referencias, foi Mirkine Guétzevich. O compilador e comentador das Constituições da Nova Europa conheceu horas de apogeu no Brasil. Todos nós que naquela ocasião nos dedicavamos a tais estudos, corremos à procura de obras do professor russo. Era a grande novidade daquele ano. Falar em Constituição e não trazer à baila o nome de Guétzevich era pregar no deserto.

Veio, depois, segundo o testemunho de Aureliano Leite, Hans Kelsen, da Universidade de Colonia.

A meu ver, no entanto, poder-se-ia recuar um pouco mais no tempo e resumir as citações a dois nomes: — Platão e Aristoteles. Nisso de regimes politicos o que existe de mais importante não é propriamente a forma e sim o fundo. Devemos pleitear e defender, por conseguinte, o regime, seja ele qual fôr, que garanta ao homem a maior ração de liberdade. O nome do regime não importa. Importa a liberdade, ou, se quisermos repetir Franklin Roosevelt, importam as liberdades fundamentais — de pensamento, de locomoção, de culto e de trabalho.

Ignoro como se ensina hoje, nas nossas escolas de Direito, o Direito Constitucional. Ouso lembrar, em todo caso, no tocante ao Brasil, que o melhor estudo seria a leitura, o confronto e o exame das constituições votadas ou outorgadas que até hoje tivemos, e que são, conforme as datas: — 1891, 1934, 1937, 1946.

Bastaria, efetivamente, reler as "introduções". Ao passo que na de 1891 se diz apenas isto: — "Nós os Representantes do Povo Brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democratico, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil", a de 1934 estabelecia: — "Nós os representantes do Povo Brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para organizar um regime democratico, que assegure à Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos, etc.".

A de 1945, está muito proxima de nós para que eu precise recordar-lhe o preambulo.

No fundo, e em suma, o que eu quero dizer é que estamos, em materia de regimes, no ponto em que se encontravam Platão e Aristoteles. Não demos um passo à frente. Assim, tanto em 91 como em 34 e em 45 teria proposto o seguinte preambulo: — "Nós, membros da Assembléia Nacional Constituinte, incumbidos de dar estrutura à Republica, por meio de um regime democratico representativo, promulgamos a seguinte Constituição Federal". Democracia só não basta, é preciso que seja democracia representativa. Ora, dizendo democracia representativa teriamos dito que o poder pertence ao povo, que nele se reveza, periodicamente, por força do voto.

Bryce, Guetzévich e Hans Kelsen interpretam a democracia: — não a inventam nem a modificam. Nós é que a temos não só modificado como adulterado.

O caso do algodão

O presidente da Republica, respondendo ao pedido de informações da Camara dos Deputados, quanto à conveniencia de ser cancelada a rubrica "secreto" no famoso processo do algodão, confiou tudo à presidencia daquela casa de Congresso; ela agirá como melhor entender no assunto.

Equivale isso a dizer que o general Dutra não cria o menor embaraço a que seja ou não dada publicidade ao escandaloso panamá da ditadura, resguardando-se apenas o interesse nacional naquilo em que seja afetado com a ampla divulgação de pormenores ainda não trazidos a publico.

Ora, é tempo de se reabilitarem as comissões de inquerito. Até aqui, nada realizaram elas que valha a pena terem sido criadas para funcionar numa porção de questões. Surgem sob os melhores auspicios, prometem agir com extremo rigor, apontando os culpados, sejam eles quais forem; a principio ainda se faz alguma coisa, convidando pessoas a prestar depoimentos, promovendo investigações daqui, sindicancias dacolá. Mas, ao cabo de algum tempo, o proprio noticiario vai esmorecendo, as comissões se reunem cada vez mais espaçadamente, até que, de certo ponto em diante, não se toca mais no assunto. Por seu turno, a opinião publica, no começo vigilante, é solicitada por outros escandalos; a curiosidade das multidões não se detem por muito tempo num unico tema.

Dessa estouvada versatilidade do grande publico vivem neste país os individuos sem escrupulos. Ao praticarem qualquer falcatrua, estão certos de que as novidades duram tres dias, às vezes nem isso. O silencio acaba por deixar em paz aqueles que cometeram as maiores faltas.

Quando a imprensa, já livre das peias da censura, trouxe à luz da publicidade o negocio do algodão, parecia que vinha o mundo abaixo. Todos queriam saber como tinham sido feitas as ligações entre o beneficiario da negociata e o Banco do Brasil. Divulgou-se o montante das transações entre o nosso primeiro estabelecimento de credito e a empresa do beneficiario, que não oferecia — todo mundo sabe isto perfeitamente — a necessaria segurança para operar em tão grande escala.

Mas, defendendo-se das acusações, o beneficiario usou de um argumento de cabo de esquadra, ainda hoje por ele utilizado sempre que o caso do algodão volta à baila: — tudo correu sem prejuizo para quem quer que seja; o Banco do Brasil ganhou avultada soma na transação, liquidou-se o financiamento sem dar ao referido Banco o prejuizo de um niquel.

Postas as coisas nesses termos, para impressionar aquela parte do publico inteiramente alheia à tecnica das operações bancarias, tudo parece perfeitamente explicado, não havendo o que dizer contra quem quer que seja. Nem o sr. Getulio Vargas, o maior responsavel, nem o sr. Sousa Costa, ao tempo ministro da Fazenda, tampouco o cidadão aquinhoado com um credito monstro no Banco do Brasil, têm contas a prestar. Tudo acabou no melhor dos mundos. E o beneficiario só falta dizer que o Banco do Brasil ainda lhe deve muitos favores, pois não foi pequena coisa ter, graças ao seu genio comercial, proporcionado a essa casa de credito uma otima oportunidade para ganhar alguns milhões de cruzeiros.

Ora, o caso não é assim.

Não se trata de saber se tudo terminou bem; trata-se de saber se, na concessão de credito feita, havia as necessarias garantias para que não terminasse mal. Disto não se cogitou ainda. E' o que a comissão de inquerito devia averiguar, e certamente averiguou. Apenas, ficou tudo intramuros. Nada transpirou quanto ao andamento lògico das operações. Sabe-se apenas que o algodão, de certo ponto em diante, desandou a subir; e, subindo, forneceu margem de lucros para todos. Ganhou o homem que emergia no Catete, perante o ditador, como um prestidigitador das finanças, conhecendo a fundo os negocios de algodão e outros negocios; ganhou o Banco, porque viu salvo o capital mais os juros do financiamento; ganharam... Bem, fiquemos por aqui. E' exatamente o que resta elucidar, porque segundo se propalou, e ainda se propala, o homem da companhia de anilinas não ganhou sozinho.

Mas, o que mais importa no caso é, pela publicidade e prosseguimento das investigações, a reabilitação dos inqueritos.

Sucede em relação ao caso do algodão o mesmo que se verifica a respeito do DNC. Em ambos foi provada a inocuidade das ditas comissões. Quando as classes interessadas confiavam em que tudo se havia de esclarecer, faz-se um pesado silencio sobre o assunto. Tanto em torno do patrimonio em liquidação do antigo DNC, como em redor do financiamento do algodão por parte do Banco do Brasil, baixaram uma especie de cortina de ferro. Tão impenetravel como aquela que os sovieticos estabeleceram entre a Europa oriental e a Europa ocidental.

A julgar, porém, pelo pedido de informações que a presidencia da Camara acaba de enviar ao general Dutra, e tendo ainda em vista a resposta do honrado chefe da Nação, pelo menos o caso do ouro branco vai ser novamente posto na ordem do dia, e com possibilidades de se fazer a luz onde até aqui só têm reinado as trevas. Se o inquerito sobre o caso do algodão for levado a bom termo; se a opinião publica chegar a inteirar-se de tudo quanto aconteceu mercê de uma rigorosa prestação de contas, teremos razões para esperar que suceda o mesmo em relação ao DNC. O que se aguarda é o primeiro exemplo capaz de nobilitar as comissões de inquerito. Depende agora do Congresso, e de mais ninguem, o fim de uma época de negaças e tergiversações, em que se conhecem os criminosos, mas nada se sabe sobre o exame do corpo de delito.

«A boca faz o pensamento»

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

IV

"A boca faz o pensamento"...

Não nos enganamos, nem quisemos fazer desnecessaria e ridicula demagogia. Os ditadores guaçús e mirins, isto é, os grandes e os pequenos, os de verdadeiro e falso estofo, os pretensos e os reais, os absolutistas de todos os tempos, os despotas de todos os regimes, que enxergam um palmo adiante do nariz jamais olvidaram tal coisa. E seus nomes viveram e hão de viver porque as obras de seus protegidos os fizeram, fazem e farão viver na memoria da posteridade?

Que o digam Augusto, Luis XIV, Frederico II, Catarina II e a propria Isabel que firmou a igreja nacional inglesa com duas obras escritas por dois cultos autores, protegidos seus, Hooker (Ecclesistical Polity) e Jewel (Apology for the Church of England") que mandou distribuir com a Biblia e a obra de Fox "Martyrs" a todas as igrejas para serem lidas pelo povo.

Que o diga, principalmente, nos tempos modernos, o Rei Sol que "tomou o "mau habito" de recompensar os homens de letras com grandes somas de dinheiro e com muitos sinais de seu favor pessoal"...

E as produções desses talentos foram primores que fecundados pela humana inteligencia, foram joias, foram mimos imperecíveis, monumentos que desafiaram seculos.

E foram obras de calmaria, produtos pacificos, sem conteudo revolucionario, sem fermentos de agitação, sem preocupações reformistas...

Obras de calmaria, obras de arte, para encantar os sentidos, não porem, para agitar o cerebro e aquecê-lo com idéias polvorosas prenunciadoras de lutas de classe, de conflitos sociais, de modificação das instituições.

Estomago cheio, cerebro calmo... acomodado.

Um escritor bem alimentado, e quando o é pelo Estado ou pelos poderosos, é idealista, na conceituação mais branda possivel que o termo possa merecer, e é louvaminheiro.

As primeiras paginas das obras são dedicadas a quem os alimenta, as do meio a esconder-lhes os defeitos, e as ultimas consagram-se aos louvores.

Quando são artistas e não querem ofender a arte, separam o joio do trigo, lembrando o nome do protetor com a simples homenagem inicial. E' tão comum o achar-se dedicatorias com estes carateristicos!

Mas o intelectual sem alimento, sem o alimento que conforta e acomoda o espirito, torna-se perigoso. Vá-lo-ela buscar na fome temas duradoros, inspirações que nutrirão revoluções. A literatura chega a perder o sentido estético, com a feição agressiva, combativa e destruidora que a reveste.

O intelectual protegido tem asseguradas as condições para a produção de obras literarias, mas convenhamos que duas condições são necessarias: a existencia do "intelectual" e a produção da obra literaria como obra literaria, rica em vigor, graça e arte. Ter-se-á então o intelectual bem alimentado que legará joias do talento e tão idéias de renovação. Sobreviverão, serão lidas e estudadas suas obras. Farão parte dos cursos de literatura e serão apontadas como exemplos de estilo. Farão viver os que os protegeram porque não os tornarão esquecidos dos posteros.

Em todos os tempos teremos genios sujeitos, incensadores, agradecidos aos que lhes deram os recursos para se revelarem. Teremos até mesmo os que aviltam o proprio conhecimento. Teremos os que se empobrecerão na destruição do seu engenho e no cuidado com que produzirão para não cairem em desagrado dos poderosos que os alimentam. Teremos os que procurarão favores e serão mendigos do Estado, como os considera Buckle. Entretanto, estarão alimentados e produzirão... "A boca faz o pensamento".

Mesmo em nossos dias quando os intelectuais, pelas circunstancias especiais que os cercam, não podem esquecer as "realidades" que os rodeiam, o que empresta à atividade literaria sentido e conteudo profundamente humanos, mesmo nestes tempos em que as idéias se corporificam com extraordinaria facilidade e podem fazer-se sentir mais eficaz e prontamente, mesmo quando os temas são tão diferentes dos de outrora porque a época é outra e os problemas são outros, mesmo quando a todos anima o desejo da felicidade coletiva, quando se busca o amor do homem pelo homem, mesmo assim os homens, os intelectuais, são tão diferentes quanto os temas que versam.

Para muitos a boca sempre fará o pensamento, não como outrora fez o pensamento de excepcionais valores. Fará o pensamento pela sua forma egoista e individual.

No trato dos problemas voltar-se-ão para si mesmos, pois, ha muitos que, resolvidos seus proprios problemas, têm como solucionados todos os problemas da Humanidade...

NOTAS & COMENTARIOS

MOVIMENTO PARA A JUVENTUDE

A data de 23 de abril, dia consagrado pela Igreja à veneração de São Jorge, é tambem de grande significação para os moços porque lembra o patrono de um simpático e interessante movimento juvenil, o escoteirismo, iniciativa feliz de Baden Powell, aceita no mundo inteiro.

No Brasil, há pouco mais de trinta anos, tambem encontrou feliz acolhida a idéia da organização de grupos de "boy-scouts", nos moldes plasmados pelo valoroso general britanico, disseminando-se logo por todo o país e atraindo sobretudo a rapaziada das escolas, num entusiasmo digno de nota. Porque a congregação dos escoteiros, obedecendo a um rigido codigo de honra e proporcionando aos seus filiados uma vida inteiramente ao ar livre, com atividades que punham ao mesmo tempo em cheque a força fisica e a moral, constituiu desde o primeiro dia uma escola magnifica da juventude brasileira, destinando-se a prestar relevante papel na formação das novas gerações patricias.

Efetivamente, durante longos anos, as organizações de escoteiros ganharam desenvolvimento salutar e seus membros tiveram ensejo de pôr em evidencia os ensinamentos recebidos dos lideres da nova cruzada, quer nos momentos de dificuldades, como durante a epidemia da gripe, quer nas horas de regozijo popular, colaborando na manutenção da ordem e nos serviços de interesse publico. Era sempre sob aplausos que os nucleos de escoteiros participavam dos desfiles civicos, exibindo uma perfeita disciplina e admiravel garbo.

Infelizmente, com o advento do Estado Novo, até mesmo o escoteirismo foi minado pela praga getulista, que surgiu com o rótulo de "Juventude Brasileira", sob a influencia, talvez, das formações juvenis nazi-fascistas, inteiramente diversas do movimento de Baden Powell. Outras corporações surgiram, imitando as de escoteiros, mas seu funcionamento divergia das diretrizes dos antigos "boy-scouts", havendo até quem tentasse dar um colorido tupi à terminologia e aos exercicios dos jovens inscritos nessas novas entidades...

E o escoteirismo entrou em declinio, privado do apoio oficial e deturpado pelos inovadores. Ainda há um mês atrás, tivemos a lamentar, aqui em São Paulo, o fechamento de uma associação de escoteiros (e precisamente a que levava o nome de "Baden Powell") por falta de meios e... de socios. Já ninguem mais vê, como outrora, as formações garridas de escoteiros fechando os desfiles nas grandes comemorações patrioticas ou enchendo de alegria e vivacidade as ruas da metropole nos domingos de marchas e excursões.

E nota-se a falta dessa escola em toda a parte, já pela crescente ausencia de cortesia e gentileza na juventude de hoje já pela indiferença que existe, na propria rapaziada escolar, pelas coisas que dizem respeito à nossa historia e aos destinos da nacionalidade. No entanto, seria tão facil e barato um esforço no sentido de reerguer o escoteirismo, dando-lhe de novo eficiencia e brilho!

Pensem nisso os nossos administradores e terão feito algo de valioso em beneficio da juventude do Brasil.

LITERATURA PARLAMENTAR

Não vamos dizer que o nível médio de educação literária dos deputados estaduais seja baixo. Ainda não o pudemos apreciar devidamente. Para tanto, seria preciso que o ambiente parlamentar se caraterizasse pela calma, isto é, por um sôpro de radiosa bonança, que permitisse aos espiritos esse desafogo compatível com a elocução sem pressa, pensada e trabalhada. Há entretanto, naquele ambiente, um tumultuar de debates. O estado psicológico dominante é o da excitação, exteriorizada por frases que às vezes desrespeitam a sintaxe, outras vezes a estilistica.

Aqui temos, para exemplo, o caso de um aparte ao discurso com que o deputado republicano Salles Filho mostrou há dias, meridianamente, que estamos a viver num regime de ilegalidade. Bem sabemos que em situações serenas desabrocharão melhores formas de expressão literária. Mas acontece, que os trabalhos legislativos não podem aguardar o advento da serenidade... E como os deputados, em sua maioria, estão psicologicamente incompatibilizados com a boa expressão, parece que é o caso de nos preocuparmos com as leis que estão sendo elaboradas no palacio 9 de Julho...

Vamos, porém, ao aparte. Note o leitor a excessiva repetição de palavras, refletindo, de certo, aquele estado subjetivo e coletivo a que nos referimos: "E' preciso não esquecer ainda que o sr. Ademar de Barros não apenas recebeu o apoio do Partido Comunista, como foi candidato do Partido Comunista e no Tribunal Regional Eleitoral foi registrado como candidato do Partido Comunista, ao qual ele já pertencera, ou ainda pertence, por força daquele documento já publicado, em que se verifica a existencia do registro do sr. Ademar Pereira de Barros no Partido Comunista, em época passada, e, além do mais, incluiu na chapa do Partido Social Progressista candidatos do Partido Comunista e que foram eleitos e que estão na Camara Federal Brasileira".

Faça agora o leitor os comentarios adicionais que lhe forem sugeridos pela leitura desse precioso periodo, em que só a expressão Partido Comunista aparece cinco vezes. Afora outras "cositas"...

ARTE DE LEGISLAR

Comentou o "Correio Paulistano", terça-feira ultima, as deficiencias que presentemente se verificam na arte de legislar em S. Paulo. O tema é por demais importante para que possa conter-se dentro de meia duzia de linhas.

Uma lei não pode nem deve conter palavras desnecessarias. Tem de ser, acima de tudo, explicita e categorica.

Aqui está, por exemplo, um modelo de lei pouco recomendavel, sob o ponto de vista da redação: "Art. 1.o — Será dado a uma das ruas do perimetro urbano a denominação de "Convenção de Itu'". Art. 2.o — Fica o exmo. sr. prefeito autorizado a despender a importancia necessaria para a confecção de uma placa de bronze com o distico "Rua " Convenção de Itu'" — 18-4-1873".

Nem que o prefeito se chamasse Prestes Maia ou Pires do Rio, Fabio Prado ou Firmiano Pinto, Abrahão Ribeiro ou Anhaia Melo!

A redação certa seria a seguinte: "Art. 2.o — Fica o prefeito autorizado a despender", etc. E' uma superfluidade o "exmo. sr.". Isso equivale a incluir na lei a importancia social, administrativa ou politica dos homens que exercem cargos publicos. Equivale, por outro lado, a superpor o prestigio pessoal do prefeito ao da função que ele exerce e que é, como todo mundo sabe, de caracter publico. As leis não conhecem "o sr. prefeito", "o sr. governador", "o sr. presidente da Camara", mas "o prefeito", "o governador", "o presidente da Camara".

Confunde-se, atualmente, segundo parece, "indicação" e "lei".

No caso em apreço, convem, por outro lado, não esquecer que a nomenclatura das ruas já tem lei municipal que a regula. E' atribuição da Divisão de Documentação Historica. Incumbe a esta, efetivamente, dar parecer nos papeis que tenham por fim substituir, modificar ou completar o batismo das ruas, com o proposito de se evitar duplicatas e absurdos.

A homenagem à Convenção de Itu' pode ser prestada com todos os ff e rr, isto é, com observancia de tudo o que se refere à lógica e ao bom senso.

FALTA DE SINALIZAÇÃO

Os serviços da C.M.T.C. continuam suscitando criticas severas, apesar da defesa e da propaganda que dela têm feito os elementos ligados ao situacionismo. A população dá o devido desconto nos esclarecimentos e nos dados estatisticos oferecidos pela empresa no afã de justificar suas deficiencias e o assalto de 150 por cento a mais no preço das passagens, porque fatos não se discutem e aí estão aos olhos de todos: os bondes superlotados e as filas sem fim, que nervam e molestam o paulistano. Veiculos danificados no "quebra-quebra" de 1.o de agosto do ano passado, não foram até hoje inteiramente reparados, circulando com falta de cortinas, vidraças e guarnições nos bancos; outros permanecem encostados, aguardando conserto, ou quiçá condenados a definitivo abandono.

As linhas de onibus são mantidas em regime de confusão, sem horario e sem numero certo de carros, de pouco valendo, por isso, o aparecimento de autos maiores e mais rápidos, pois a irregularidade do tráfego acarreta acumulo de passageiros nos pontos terminais e nas paradas ao longo do percurso, tornando mais dificil a vida dos que dependem exclusivamente desse genero de condução. E há uma lacuna, nesse setôr, que contribui para maior prejuizo do publico, especialmente fóra da zona central: a ausencia de marcos assinaladores dos pontos de parada.

A impressão geral é a de que os onibus façam suas paradas nos mesmos pontos em que os bondes páram, isto é, junto aos postes marcados com cinta branca. No entanto, por motivos ignorados, tal não acontece; e os que, assim pensando, esperam um desses veiculos da C.M.T.C. em tais pontos, sofrem a decepção de perder o tempo e a paciencia, porque os motoristas não obedecem ao sinal de parada e seguem adiante, detendo-se em lugares que sòmente eles sabem ser o ponto exato, deixando a pé as pessoas que não quiserem correr atrás do carro até lá...

E' um problema de adivinhação (para quem não conhece a linha ou os habitos do motorista) saber em que ponto do percurso deverá esperar o onibus. E os dedicados funcionarios da C.M.T.C. divertem-se um bocado com o espetaculo das senhoras e crianças correndo de um lado para outro sem acertar com o ponto de parada, havendo mesmo alguns que deixam os candidatos à viagem chegar bem perto para, então, fecharem subitamente a porta e deram partida, numa exibição de verdadeiro sadismo...

Ora, uma empresa como a C. M. T. C., que monopolizou os serviços de transportes coletivos em São Paulo e majorou extraordinariamente suas rendas mediant ea manobra do aumento das mediante a manobra do aumento está na obrigação de, pelo menos, mandar colocar postes de parada em todas as suas linhas de onibus, aproveitando, ao mesmo tempo, os pontos de paradas de bondes nos percursos em que tambem circulem onibus, o que viria diminuir a lista de erros e falhas existentes na sua atividade e que tanto estão custando a ser corrigidos.

Afinal, trata-se de uma despesa necessaria e que não pode afetar os cofres recheiados da privilegiada empresa municipal.

A CRISE DO LIVRO

GUILHERME FIGUEIREDO

AFASTO-ME hoje do programa de examinar nestas colunas os raros, escassos livros que vêm aparecendo no Brasil, para dizer algumas palavras sobre o que me parece ser o conjunto de causas da alarmante quéda que se observa na industria e no mercado livreiro. Tal quedá pode ser constatada por qualquer pessoa que observa o numero de "vendas especiais", "liquidações", "feiras" que ora surgem, principalmente no Rio e em São Paulo — fatos que de certo modo se confundem com outras tantas ofertas de mercadorias provocadas pela depressão resultante da guerra, e pelo inevitavel decrescimento de custo de materias primas que haviam ascendido a preços incriveis durante o conflito mundial.

Se, porém, de um modo geral, a industria e o comercio se vêm a braços com o inutil e sedutor problema de manter, tanto quanto possivel, as vantagens de ganho que podiam obter quando a Segunda Guerra Mundial permitia o desaparecimento imediato da produção por qualquer preço, (caso bem amplo dos tecidos, do "rayon", do aluminio, dos cristais de rocha etc.), tal coisa não acontece com a industria editorial. Pelo menos, não seria este o motivo primeiro da crise que essa industria atravessa. A depressão ocasionada pelo fim da guerra feriu, realmente, em maior ou menor grau os editores de todos os países. As queixas que lemos nos boletins que quase todas as editoras agora publicam são as mesmas que se observam por parte dos editores franceses, ingleses, argentino, italianos e até norte-americanos. Materia prima e mão de obra encareceram, a primeira ao contrario de outras industrias, a segunda seguindo o curso normal do aumento de salario, queda do poder aquisitivo da moeda e, no caso do Brasil, uma sensivel diminuição de tecnicos habeis. A industria tipografica é quase unanime em afirmar que cada vez dispomos de menor numero de litonotipistas de primeira categoria, sem que se saiba ao certo as providencias a tomar. Como sempre ocorre entre nós, a providencia é apelar para o governo, o que resulta comumente em memoriais, exposições, projetos, mesas redondas e silencio. Vivemos numa época em que as realizações caminham das mesas redondas para as camas redondas.

E' possivel enumerar com alguma segurança as causas da queda da industria editorial brasileira. Faço-o aqui reafirmando que não pesa em minha consciencia nenhuma animosidade contra esses industriais, cujas qualidades e defeitos reconheço como iguais às de outros quaisquer paises apenas misturada em muitos casos a uma rotina anacronica, à praxe do não cumprimento de dispositivos legais isentos de sanção penal ou sem que haja orgão com autoridade para aplica-la, e a casos de grave desconhecimento do valor e da importancia do conteudo da mercadoria que fabricam. Nota-se, é verdade, uma benefica reação por parte dos editores mais esclarecidos ou editores-mais-esclarecendo-se... De qualquer modo, foi util para o autor destas linhas, responsavel por um projeto de lei de proteção autoral, que tal projeto esteja dormindo um sono estranho nas emperradas gavetas e nas fagueiras cabeças de nossos legisladores; porque se tal sono não tivesse acontecido, não faltaria quem me atirasse sobre os ombros a inteira responsabilidade da crise editorial, reeditando-se a pilheria sempre feita no Brasil toda vez que se toma uma medida de honesto amparo social: "com tal lei a industria sucumbirá".

Deus me livre que sucumba, digo eu. Mas que atravessa um terrivel periodo é incontestavel. E é forçoso que se faça alguma coisa de serio para voltarmos à normalidade, e daí passarmos a um progresso. São estas, a meu ver, as causas da crise editorial brasileira, causas pelas quais são responsaveis a depressão economica, a ausencia de providencias e possivelmente a maioria dos industriais do livro. Já nos referimos à primeira delas, a depressão, que provoca a retração da moeda. Num país como o nosso, em que o livro jamais entra em conta num orçamento normal de qualquer cidadão, num país em que a compra de um livro só é problema premente para uma determinada camada, e é uma aventura, uma extravagancia para a generalidade do publico alfabetizado, os cortes de despesa particular atingem logo essa dispensavel prodigalidade. E é incrivel como nem porisso as bibliotecas publicas acusem a menor curva ascencional de frequencia: o sacrificio de não comprar livros é levado às raias de jejum mais beato: ninguem lê. E com pasmente ascetismo, ninguem lê e ninguem sofre porque não lê. Em relação à ausencia do livro, a nossa poupança é mais sublime do que a dos ingleses no desconforto e na cassez do após-guerra. Estamos gostosamente iletrados, patrioticamente iletrados, obedecendo fielmente à drástica deseducação que nos impõe o nosso sistema educacional. Aquiescendo pacificamente a que, juntamente com o fechamento dos livros, se fechem as escolas, para que possamos economizar a nossas profunda e original sabedoria nativa.

Cometeu o governo, e continua cometendo, um crime contra o livro. Refiro-me ao não cumprimento do dispositivo constitucional que isenta de impostos o papel importado destinado à impressão tipografica. Esse preceito foi levantado, em boa hora, contra o mais tolo dos protecionismos: o de uma industria que apenas fornece para o livro nacional cinco por cento, se tanto, de todo o papel consumido no Brasil em outros misteres, tais como sacaria, embalagens etc. Essa industria, longe de nascer de uma necessidade, pois não temos mercado capaz de deglutir o que produz (pelo menos teoricamente) uma grande fabrica de papel, veio criar a necessidade de ser protegida. Para tanto, foi preciso fechar os portos ao papel estrangeiro, criar-lhe dificuldades de preço, forçá-lo a não concorrer. A isenção de direitos foi logo burlada antes mesmo de posta em vigor a Constituição, e isto através de uma "regulamentação" de ultima hora — regulamentação que regulamentava uma lei geral ainda não vigente, e que impedia e impede, por meio de exigencias inexplicaveis de ordem tecnica, que o papel estrangeiro, melhor e mais barato, possa ser trazido para o Brasil, a preços que permitam a multiplicação do livro. Com isto, o livro nacional continuou sendo nacionalmente máu e caro — tão máu e tão caro que, para aprender a ler, uma criança tem que comprar duas cartilhas: uma para os primeiros dias de aula, e outra para quando a primeira se esfarela em suas mãos...

Juntemos a estas culpas governamentais as aperturas orçamentarias que sempre se fazem (como as dos particulares) na verba de educação e cultura: reduzir as compras do Instituto do Livro, dos organismos de divulgação oficiais, das bibliotecas, das escolas, providencias com que se espera o milagre da deflação de um tipo que se poderia chamar cartaginês: a riqueza na ignorancia.

E os industriais do livro? Sofrem as calamidades acima expostas, mas possuem quase sempre suas culpas. No ultimo ano da guerra, houve uma ilusão editorial. Proliferaram as editoras, cujos donos imaginavam que com um titulo de livro poderiam triplicar o capital empregado. Consumiram-se toneladas e toneladas de papel, nas piores bobagens impressas, bobagens que dormem hoje nos balcões de saldo. Outros lançaram bons livros, reconheçamos, mas tentando edições maiores, até para venda no estrangeiro, sem que ainda dispusessem de mercado para tais empreendimentos. Muitos editores sólidos, que contam com maquinas proprias e razoavel organização, passaram a adquirir cem, duzentos e até trezentos titulos diferentes de livros nacionais e em tradução, certos de que poderiam contar com novas maquinas e muito papel, terminada a guerra. Nada disto tiveram, e, seja por imprevisão, generosidade ou delirio de grandeza, estão agora entupidos de originais que nem dentro de dois anos poderão imprimir.

E' certo que tal situação se tornaria menos afilitiva, para os editores estabelecidos (não para os da aventura editorial), se contassem regularmente com os melhores processos de venda. Creio que a nenhum deles ocorreu até hoje educar o livreiro, doutriná-lo para a venda do livro, informá-lo de seu conteudo. Não conheço de nenhum dos nossos editores um programa bem traçado do que os americanos chamam "merchandising" e "sales promotion". Tudo se faz empiricamente, e até mesmo seguindo-se a politica industrial inversa à da grande produção: imprime-se o menos possivel, ao preço mais alto, a fim de que se reduzam os trabalhos de escritorio, as secções de expedição, as fichas de controle, os selos e involucros, as devoluções de consignações. Tudo porque é preciso atender ao livreiro de cada localidade com aquele minimo de mercadoria que o acaso pode fazer vender em seis meses. Muito livreiro não vende o livro pelo fastio de procurá-lo na estante, ou de encomendá-lo ao editor. Este sabe disto, e reclama quando lhe devolvem intacto, apenas sujo e roido de ratos, o pacote dos livros enviados; mas não se alia aos demais para promoverem em conjunto, e tambem com os livreiros, uma campanha permanente e eficiente de propaganda que suas verbas exiguas bem poderiam permitir, se somadas. Em vez disto, só se aliam quando se vêm "ameaçados" pelos escritores que querem receber pelo seu trabalho.

Estou, entretanto, firmemente convencido de que uma campanha institucional bem organizada, nos moldes das que se fazem para vender produtos de muito menores lucros, uma campanha junto ao publico, junto aos livreiros, junto às classes intelectuais, às escolas, aos professores, às prefeituras, venderia tantos livros que em pouco tempo só se venderiam os bons. E não é isto o ideal para a cultura de um povo? Não é isto o ideal para o editor que saiba distinguir os bons livros? E mais: uma tal campanha custaria menos do que as dezenas de folhetos, manifestos, memoriais, boletins e catálogos que, quando bons, constituiriam uma segunda etapa do programa, mas que agora são recebidos, treslidos e jogados melancolicamente na cesta.

E' de uma tal campanha que os nossos editores e livreiros precisam. E se a ela se aliarem as sempre sonhadas providencias governamentais, a "crise do livro", sobre que escreveu com tanta segurança o sr. Augusto Frederico Schmidt, será mais um devaneio de poeta do que uma aflição de homem de negocios.

«A situação nacional é bastante grave»

A oposição aguarda o exame da documentação contra o sr. Ademar de Barros, pelo ministro da Justiça — Declarações do lider Salles Filho, ao embarcar ontem para o Rio — A ultima palavra sobre o "caso paulista" será dada pelo presidente da Republica, diz o sr. Macedo Soares, ontem chegado da capital do país

Por avião de carreira, embarcou ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o deputado Salles Filho, lider da bancada do Partido Republicano na Assembléia Legislativa Estadual. Interpelado pelos jornalistas sobre a situação politica de São Paulo, declarou o sr. Salles Filho que presentemente não existe novidade alguma no cenario bandeirante, estando todos os circulos aguardando a solução que será dado ao memorial dos deputados oposicionistas enviado ao presidente da Republica, e que se encontra em estudos com o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa. Continuando nas suas declarações, o deputado Salles Filho disse o seguinte:

— "A meu ver, absolutamente não tem fundamento algum a noticia que anda sendo propalada de que a intervenção em São Paulo caiu no abismo do "ponto morto", pois o que está ocorrendo é, nada mais menos, o que se costuma chamar em direito "acão suspensiva". Ou seja, exemplificando, caso eu prometa entregar alguma coisa num dia chuvoso, só o poderei fazer, efetivamente, quando de fato estiver chovendo.

Conforme é do conhecimento geral — prosseguiu — a documentação colhida contra o governador do Estado pelas oposições encontra-se com o ministro da Justiça para exame e pensar-se que o sr. Adroaldo Mesquita não vai dar uma solução para o problema é um verdadeiro absurdo, pois assim, estaria desrespeitando ordens que foram dadas a s. exc. pelo presidente da Republica. Além do mais, seria um crime de responsabilidade funcional e, como tal, passivel de penalidade.

A situação interna é bastante grave, principalmente em face dos acontecimentos mundiais, sendo bastante sintomatico o discurso pronunciado ha pouco pelo presidente Truman, no qual declara que o Brasil é apontado como um dos paises mais visados pelos sovieticos, que pretendem aqui estabelecer uma "cabeça de ponte". Nesse particular, é sobremaneira sintomatico o relatorio do sr. Ademar de Barros apresentado ao ministro da Guerra, que nega haver possibilidade de agitações comunistas em nosso Estado, quando os recentes acontecimentos que enlutaram a nação estão provando clara e insofismavelmente o contrario.

— Portanto — concluiu — a situação nacional é bastante grave e requer por parte de todos os brasileiros a necessaria vigilancia para a preservação da democracia no Brasil!

EM SÃO PAULO O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a São Paulo, o sr. oJsé Carlos de Macedo Soares, ex-interventor em nosso Estado e presidente do diretorio estadual do P.S.D.. Interpelado pelos jornalistas presentes na Estação Roosevelt, sobre a situação em que se encontrava no Rio o "caso paulista", o sr. Macedo Soares declarou que pela leitura dos jornais havia se inteirado que o ministro da Justiça concluira os estudos em torno da documentação enviada pelos deputados oposicionistas.

— "Entretanto — acentuou — quem dá a ultima palavra sobre questões de tão relevante importancia, como a que foi formulada pelo manifesto-denuncia contra o sr. Ademar de Barros, é sempre o presidente Eurico Gaspar Dutra e s. exc. não costuma resolver de afogadilho os assuntos dessa natureza que lhe são propostos. Devemos esperar, portanto, pela honrada palavra do chefe da Nação".

Em seguida, o sr. Macedo Soares declarou que viera a São Paulo a fim de participar da assembléia da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a cuja diretoria pertence. Sobre as medidas que foram solicitadas ao Parlamento, para combater o comunismo, disse que tudo que se fizer nesse sentido deve ser aplaudido, pois o regime e a ordem publica devem ser mantidos a todo custo e que cabe ao governo tomar as providencias que julgar necessarias.

Finalizando suas palavras, o sr. Macedo Soares, ao responder a uma pergunta, desmentiu que iria ocupar a pasta da Justiça, dizendo que tudo não passava de boato.

NO PALACETE PRATES

Repercute na Camara o não-reconhecimento das imunidades dos vereadores

Unanime condenação à recente decisão do S. T. F. — Discurso do lider republicano Derville Alegretti — A impressão, pelos cofres municipais do artigo do sr P. Nogueira Filho em defesa do governo estadual, provoca viva estranheza — Os negocios do sr. P. Lauro

Presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palvara o sr. Camilo Ashcar, que se referiu ao encaminhamento de processos à Camara por parte da Prefeitura. Criticou a atitude do prefeito P. Lauro que sonega informações ao legislativo, não atendendo a solicitações que lhe são feitas no sentido de que mande à Camara processos que a esta interessam.

Defendendo o prefeito, falou, em seguida, o sr. André Nunes Junior.

Voltou a falar o sr. Camilo Ashcar, que fez novas criticas, justificando um requerimento em que solicita informações sobre se a secção gráfica da Prefeitura está autorizada a imprimir serviços estranhos ao municipio e ainda se é certo que a mencionada secção imprimiu o trabalho intitulado "Em defesa da autonomia de São Paulo e do governador Ademar de Barros", de autoria do sr. P. Nogueira Filho.

EM DEFESA DAS IMUNIDADES DOS VEREADORES

E' lido, em seguida, um requerimento cujo texto é o seguinte:

Estando em fóco a questão das imunidades dos vereadores, em face da noticia de que o Egregio Supremo Tribunal Federal considerou-as inexistentes relativamente a um vereador de Curitiba, no Estado do Paraná — sendo certo, porém, que a Lei Organica dos Municipios de S. Paulo as deferem aos vereadores de S. Paulo — urge que sobre o assunto se assente uma solução definitiva. Deixa-se de compreender, realmente, que a liberdade da tribuna não ampare os representantes do povo no seio das Camaras Municipais. Requeiro, poisso, que, submetido o assunto ao plenario, se digne a Mesa da Camara de representar a respeito ao Congresso Nacional.

Sobre o assunto fala o sr. Camilo Ashcar, que defende as imunidades dos vereadores, afirmando que a liberdade de critica dos edis está ameaçada se não forem confirmadas as garantias a que tem direito.

Ocupando a tribuna, logo após, os srs. André Nunes Junior e Reinaldo Smith de Vasconcelos.

O primeiro considera que há necessidade de a Camara esperar que se publique o acordão do Tribunal, ao passo que o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos faz expressiva defesa das imunidades dos vereadores.

O orador seguinte, sr. J. C. Fairbanks, fala tambem sobre o assunto. Seguem-se-lhe com a palavra os srs. Cantidio Nogueira Sampaio e Brasil Bandechi.

A BANCADA DO P.R. APOIA O REQUERIMENTO

Vai à tribuna o sr. Derville Alegretti s.s., interpretando os sentimentos de seus liderados, dá integral apoio ao requerimento do sr. José Estefano, afirmando que as imunidades dos vereadores representam garantia indispensavel e necessaria para que os vereadores desempenhem os mandatos que o povo lhes conferiu.

Por ultimo, falaram sobre o requerimento os srs. Cid Franco, que afirma: "parece-me que o Brasil está caminhando para o neo-fascismo!" E ainda o sr. Jairo Quadros, que tambem apoia a iniciativa do sr. José Estefano.

Votado em carater de urgencia o requerimento é aprovado.

O secretario lê varias indicações que são aprovadas.

O SR. RUSSIANO QUER FALAR PELO PREFEITO

O requerimento do sr. Camilo Ashcar a proposito da impressão do discurso do sr. Paulo Nogueira Filho provoca hilariedade no plenario, em face da atitude do sr. Miguel Russiano.

E' que este vereador, pretendendo adiar a votação, pediu a palavra. Nos termos do regimento, o referido requerimento entraria na ordem do dia da proxima sessão. Todavia, um contragolpe do sr. Camilo Ashcar colocou o sr. Miguel Russiano em situação dificil, obrigando-o a falar na sessão de ontem. Um transtorno para o edil "progressista" porque o carater de urgencia é concedido pela casa. S. s. vai à tribuna e pretende dar as informações solicitadas, falando em lugar do prefeito:

"Tenho informação seguras de que o sr. Paulo Nogueira Filho pagou a impressão. Custou trezentos contos e ele tem dinheiro para mandar imprimir milhões. Se quiserem, eu trago o recibo!"

Via-se claramente que o sr. Russiano se colocava no lugar do prefeito P. Lauro. A este eram solicitadas as informações que o edil governista pretendia dar.

Exaltou-se, ficou rubro, talvez de raiva e desandou numa linguagem verdadeiramente singular, com sotaque curiosissimo. Queria, a viva força, anular o requerimento e como a oposição o colocasse num beco sem saida, o sr. Miguel Russiano "viu o russo". Terminou por dizer que não falava em linguagem parlamentar porque ainda estava ganhando pratica.

Diante disso, a oposição deu-lhe um despacho: "treine e volte, querendo".

Interessante registrar que o prefeito esteve na berlinda ontem. Falou-se muito a seu respeito e de suas propaladas negociatas. Para examinar um oficio que deve ir à Camara, por solicitação do sr. Camilo Ashcar, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Dervile Alegretti, Brasil Bandeschi, Valerio Giuli, Jarbas Tupinambá e Camilo Ashcar. A Camara aprovou em seguida duas indicações de votos de regozijo.

Uma sobre a passagem do aniversario da morte de Tiradentes e outra sobre a vitoria dos democratas-cristãos na Italia.

AINDA A OBRA CLANDESTINA DA RUA BEBEDOURO

Vai à tribuna o lider do Partido Republicano e estranha que a Prefeitura não tenha impedido a continuação dos trabalhos de uma construção que está sendo erguida bem no meio da rua Bebedouro. Dezoito dias são passados e o executivo municipal não tomou as providencias necessarias. Terminou o dr. Dervile Alegretti por encaminhar à mesa o seguinte pedido de informações:

"Pede-se ao sr. Prefeito informar, com toda a urgencia, a esta Camara:

1.o — Se foi expedido "alvará de construçã.o" da edificação que vem sendo levantada na rua Ubajara, conhecida tambem por Travessa Serra de Jairé, no subdistrito do Belenzinho, e no local onde termina a rua Bebedouro.

2.o — Se a resposta for afirmativa, pergunta-se que disposição legal permite edificações no meio de vias publicas oficiais de maneira a reduzi-las a becos?

3.o — Em hipotese de ser negativa a resposta, pede-se ao sr. Prefeito informe o nome do funcionario ou de funcionarios a que está afeta a fiscalização de edificações no local em apreço".

Esse pedido de informações foi aprovado por unanimidade.

GETULIO, O PETROLEO E O SR. ALOISIO

Getulio, o petroleo e o sr. Aloisio Greenhalg, ou melhor a atitude do veredor petebista na ultima sessão da Camara constituem o tema de interessante discurso pronunciado pelo sr. Cid Franco. O sr. Aloisio Greenhalg, na sessão anterior, dissera que o "insigne presidente Getulio Vargas dera uma solução nacional ao problema". O vereador socialista fez a analise do governo ditatorial, afirma que o sr. Getulio Vargas jamais cuidou do problema, apezar dos repetidos apelos do escritor Monteiro Lobato, que chegou a ser preso e destroi a afirmação do representante trabalhista. O expediente é prorrogado por uma hora, que é quase inteiramente gasta pelo sr. Otobrini Costa. O lider governista fala sobre a morte e a posição dos medicos em face dos dias tormentosos que correm. Explica, acacialmente, que a morte independe da vontade dos medicos.

O orador seguinte, sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, refere-se carinhosa e patrioticamente à passagem do tricentenario da Batalha dos Guararapes. Evoca figuras que batalharam pela soberania de nossa patria e conclui lembrando o culto de veneração e respeito que merecem Camarão, Henrique Dias e seus companheiros.

ERNESTO SENISE, FILHO DILETO DA PREFEITURA

Assunto de grande interesse leva à tribuna o sr. Roberto Grassi. S. s. faz referencias à visita que, em companhia de outros colegas, fez ao Matadouro de Carapicuiba.

Seu relato impressiona o plenario. Lenha e o oleo aquele departamento não recebe ha sete meses. As condições de higiene são lastimaveis e clamorosas. E, parece, ha bandalheiras administrativas, tanto assim que o sr. Grassi pediu informações sobre certas industrias que ali funcionam, de propriedade dos marchantes Ernesto Senise e Eduardo Peleschi. O primeiro tem uma fabrica de adubos e o segundo de albumina de sangue. Quanto pagam? Como adquirem materia prima? Eis o que deseja saber o edil trabalhista, que se refere ao sr. Senise chamando-o de filho dileto da Prefeitura.

Novamente é prorrogada a sessão, a fim de que o plenario possa ouvir o vereador Janio Quadros, que justifica um projeto de lei sobre a coleta do lixo na capital. Pede o sr. Otobrini Costa e consegue um voto de pesar pela morte do medico Hudson Duque Ferreira, ocorrida ha tres dias em Matão. Não ha ordem do dia e o sr. Valerio Giuli fala, em explicação pessoal, sobre o problema das crianças asiladas. O ultimo orador foi o sr. Aloisio Greenhalg, que insistiu em fazer demagogia a proposito da atuação do sr. Getulio Vargas no governo, durante quinze anos. Diante do que disse o vereador "getulista", teve o plenario a impressão de que se o ex-ditador ficasse mais quinze anos no poder, talvez jorrasse petroleo dos poços da Bahia.

Inspecção Periódica

Seu carro ou caminhão Chevrolet incorpora uma soma de caracteristicas e aperfeiçoamentos provados em todo o mundo e destinados a oferecer-lhe a mais completa satisfação, sob todos os pontos de vista.

Corresponda aos esforços constantemente dispendidos para manter o seu Chevrolet na vanguarda, submetendo-o periòdicamente à inspecção rigorosa e de confiança de quem melhor está qualificado para fazê-la... o Super Serviço Chevrolet prestado pelos concessionários da General Motors!

O Melhor Serviço para que seu carro seja o Melhor!

- Instalações, equipamento e instrumentos modernissimos, para garantir-lhe acurada assistência técnica e grande economia.
- Mecânicos que conhecem nos menores detalhes o seu Chevrolet.
- Peças legitimas GM especiais para o seu Chevrolet.
- E uma preocupação constante de bem servir!

SUPER CHEVROLET SERVIÇO

...mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

McCann

Em tôdas as cidades: SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

A sessão de ontem da Assembléia

APROVADA UMA INDICAÇÃO DA BANCADA REPUBLICANA SOBRE O GINASIO DE ITAPIRA — A SITUAÇÃO DOS EXATORES DO ESTADO — OS DEPUTADOS GOVERNISTAS RETIRARAM-SE DO RECINTO PARA NÃO DAR NUMERO À VOTAÇÃO DE UM REQUERIMENTO DA OPOSIÇÃO

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 14.40, sem numero para abertura dos trabalhos, motivo porque foi apenas lido o expediente.

A's 14,55 é que foi declarada aberta a sessão, tendo sido então lida e aprovada a ata anterior.

A hora do expediente foi toda ocupada pelo sr. Porfirio da Paz, que tratou da questão de vencimentos dos exatores. Estudou a situação dessa classe cujos membros sofreram redução de cerca de 50 por cento nos vencimentos, em 1934, havendo sofrido nova redução em 1937. Apelou ao governo atual para que solucione o caso.

A ordem do dia constava de 10 itens, dos quais tres requerimentos vindo da sessão anterior, com discussão encerrada, e sete indicações.

Foram aprovadas as seguintes indicações:

N.o 83 — solicitando ao Executivo, com a necessaria urgencia, a construção de um predio para o funcionamento de grupo escolar em Itapevi;

n.o 84 — pedindo construção de predio para grupo escolar em Carapicuiba;

n.o 88 — pedindo providencias para ser adquirida pelo governo a balsa existente sobre o rio Itanhaen;

n.o 90 — pedindo encaminhamento ao Poder Executivo, de uma tabela de vencimentos da Guarda Civil, à guisa de sugestão;

n.o 91 — pedindo seja dada a denominação de "José Ferraz de Sousa" ao grupo escolar de Iacanga;

n.o 93 — solicitando urgentes providencias para o prosseguimento da construção do predio do ginasio de Itapira, cujas obras se acham no termino da primeira fase contratada.

A indicação n.o 92 do sr. Ulisses Guimarães — sugerindo se dê ao conhecimento do governador do Estado as irregularidades ocasionadas na escola normal oficial de Lins — teve sua discussão adiada por tres sessões a requerimento do sr. Pinheiro Camargo Jr.

O REQUERIMENTO 117

Ainda figurava na pauta o famoso requerimento 117, com discussão encerrada há varios dias. Sobre ele, encaminhando votação falaram os srs. Diogenes de Lima e Auro de Moura Andrade.

O sr. Silvio Pereira pediu que fosse aprovado o substitutivo por ele apresentado e pediu a suspensão dos trabalhos por dez minutos para se procurar um entendimento entre as duas correntes em choque — a que defendia o requerimento dos lideres da oposição e a que propugnava pelo substitutivo.

Suspensa a sessão as 16,08 e reaberta às 16,20, o presidente mandou ler o requerimento em apreço, que pleiteia a criação de uma comissão parlamentar de inquerito para apurar fatos a respeito de suborno de deputados.

Com a palavra o sr. Valdi Rodrigues, este disse que o sr. Silvio Pereira procurara os lideres para fazer modificações no requerimento, mas não fora atendido; desejava que o espirito conciliatorio de seu colega fosse conhecido por todos.

Posto em votação, o substitutivo foi rejeitado por 29 votos a 16.

Foi a votação o requerimento 117, que se viu aprovado; entretanto, a verificação constatou 29 votos a favor e 6 contra. Não havia numero para deliberações, pois os elementos situacionistas se retiraram do plenario para não dar "quorum".

O sr. Auro de Moura Andrade veio à tribuna para recordar discursos pronunciados pelos lideres da situação, em que estes condenaram a atitude dos oposicionistas quando deixaram o plenario para não dar numero a votações.

Sobre o assunto ainda falaram os srs. Diogenes de Lima, Gabriel Migliori e Valdi Rodrigues.

FALTA DE NUMERO

A's 17,40 foi feita a verificação de presença, com o que se constatou estarem presentes apenas 13 deputados — não havendo pois numero para prosseguirem os trabalhos.

O sr. Diogenes de Lima lançou o seu protesto à mesa, alegando que o presidente cooperara para que os parlamentares se retirassem do plenario. O sr. Auro de Moura Andrade, aparando o inopinado protesto, fez um voto de louvor à mesa, por haver cumprido o Regimento, ao não permitir que a Assembléia prosseguisse nos trabalhos sem o numero necessario, e por haver tomado a iniciativa da verificação ao suspeitar da hipotese da falta de "quorum".

Tambem falou sobre o assunto o sr. Valentim Gentil, para estranhar alusões à mesa anterior. Terminou pedindo que se apresse a discussão e votação do novo Regimento, para se evitarem tais incidentes.

O presidente explicou que seu gesto se baseava estritamente na letra regimental e pòrisso não aceitava o protesto do sr. Diogenes de Lima.

Ainda falaram, pela ordem, os srs. Diogenes de Lima, de novo, Lino de Matos e Auro de Moura Andrade, que permaneceu na tribuna até às 18,40, quando se encerrou a sessão.

GINASIO DE ITAPIRA

Entre as indicações ontem aprovadas, figura a de numero 93, que é de autoria do deputado da bancada do P. R. e segundo secretario interino da Mesa, dr. Decio de Queiroz Teles, cujo teor é o seguinte:

— "Indico à Mesa, após aprovação da Assembléia, seja representado ao Executivo Estadual sobre a premente urgencia do prosseguimento da construção do predio do ginasio de Itapira, cujas obras se encontram no termino da primeira fase contratada e necessitando, portanto, de novo contrato para a sua ultimação, a fim de que no mais breve prazo possivel aquele estabelecimento de ensino que já desfruta de justo e merecido renome, possa instalar-se e funcionar de maneira mais condigna com o progresso e os foros de civilização do operoso povo itapirense".

REPRESENTANTES DA IMPRENSA E DO RADIO EM VISITA À FABRICA DE COCA-COLA EM SANTOS

Um aspecto da visita, no momento em que falava o sr. Antonio A. de Macedo

Especialmente convidados pela Cia. Santista de Refrescos, seguiram anteontem para a vizinha cidade de Santos em onibus especialmente posto à sua disposição, numerosos representantes da nossa imprensa e do nosso radio, que se dirigiram ao importante centro a fim de visitar a modelar fabrica de Coca-Cola, que dentro de mais alguns dias passará a atender aos habitantes da terra de Bras Cubas.

Os visitantes foram recebidos pelos diretores da Cia. Santista de Refrescos, srs. João Baptista Leopoldo Figueiredo, presidente, Antonio Augusto de Macedo, vice-presidente e Roberto Amaral, superintendente.

Após ter sido feita uma demonstração do funcionamento da fabrica, aparelhada com o maquinismo mais moderno e perfeito, uma exposição detalhada dos processos tecnicos foi feita pelo sr. Oel Johnson, engenheiro da The Coca-Cola Export Sales Co., que superintendeu a instalação desta nova fabrica.

Saudou os visitantes em nome da Companhia o seu vice-presidente, sr. Antonio Augusto de Macedo, que disse da satisfação dos dirigentes daquela empresa em receber os representantes da imprensa e do radio, dos quais a novel organização esperava eficiente colaboração.

Fazendo uso da palavra em nome dos jornalistas, falou o sr. João de Barros.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvétia, 772)

Ocupará o pulpito hoje, às 20,15 horas, o rev. Teofilo Carnier, que em prosseguimento à série de conferencias, falará sobre — "A missão salvadora de Jesus".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 e meia noite. 2.o semana.

Rita SÃO JOÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amelia Bence — AMarcha da Vida, 178 — Nac. — As 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amalia Bence — Baurú — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A BEIRA DO ABISMO — Humphrey Bogart — AS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 10 — Nacional — A partir das 14 horas.

PEDRO II — CHAUFFEURS E GANGSTER — Leo Gorgey — O TEXACO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN NA MACUMBA — Sidney Toler — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 43, Nac. As 13 hs.

RECREIO — O VALE DO CAÇADOR — Bill Eliot — PAIXÕES TURBULENTAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 42 — Nacional — As 12,15 horas.

AVENIDA — 3 HOMENS DE BRANCO — Lionel Barryome — BANDEIRANTES DO NORTE — Proib. 10 anos — O SESC NO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 10, 13, 19, 21,30 e meia noite.

PHENIX — DOMINIO DAS MULHERES, Ray Milland — O MARINHEIRO CASOU — Cidade de cional — As 13,45 e 19 horas.

REX — DELIRIO — Belita — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 223 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — O REI DOS CIGANOS — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — CALCUTA' — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 7x70 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — ENTRE HOMENS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x84 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — 25 de Janeiro em S. Paulo — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — PENHASCO DAS ALMAS — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — DELIRIO — Belita — FURACÃO NEGRO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 29 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — Rio da Morte — Nacional — As 19 hs.

ROXY — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Metro Jornal 27x19 — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Proibido 14 anos — As 13,20, 17,15, 19,25 e 21,40 horas.

VITORIA — VOCÊ JA' FOI A BAHIA? — Aurora Miranda — O ROMPE NUVENS — Imagens do Brasil, 86 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — INDISCRIÇÃO — Barbara Stanwyck — RITMO CAMPESTRE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — SEM AMOR — Spencer Tracy — DINHEIRO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 19.15 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO FALA O CORAÇÃO — Ingrid Bergman — JUIZ MALANDRO — Proib. 14 anos — A Região do Ouro Verde. Nac. — As 19 hs.

RIALTO — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — SENDA DO TEMOR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — DEUS ME DEU UM AMIGO — As 19 horas.

SÃO LUIZ — LUZ DOS MEUS OLHOS — Grande Otelo — DANSARINA LOIRA — As 19 horas.

PENHA — NO TRAMPOLIN DA VIDA — Jararaca e Ratinho — RAINHA DO NILO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — 2.a Exposição Agro Pecuaria Sul Fluminense — Nacional — As 14 e 19.

MODERNO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Simone — VER-TE-EI OUTRA VEZ — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 5 — Nacional — As 19,45 horas.

CINEMUNDI — A BOMBA — CONFESSO MINHA CULPA — MULHER GANGSTER — Proibido 10 anos — Fomento das plantas frutiferas — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Ank e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados, Julio Villar e Floretis. 2.a parte a comedia „PALPITE INFELIZ" — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.a parte: a comedia: GUERRA AS MULHERES — As 20,30 horas.

REGRESSARAM OS ARTISTAS QUE FORAM A' EUROPA FILMAR "BERLIN EXPRESS"

O grupo, integrado por Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas, Charles Korvin e pelo pessoal tecnico e administrativo da RKO Radio, que foi à Europa para filmar varias cenas de "Berlin Express", está de regresso aos Estados Unidos, sendo esta a primeira vez que uma companhia de cinema tem permissão para filmar na capital alemã, ora controlada pelos russos.

Tiveram muita sorte, porque poucas pessoas que não sejam russas, seja qual fôr seu proposito ou o seu trabalho, têm obtido licença para viajar através de Berlim. E a companhia era o foco de todas as atenções, durante a filmagem, havendo soldados de todos os lados, com o entusiasmo caracteristico dos fans de cinema.

E lá em Berlim fica, sem duvida, um soldado da Policia Militar Soviética que não sabe o que aconteceu com a disciplina do seu Exercito. A confusão havida foi causada por Roman Toporow, que faz o papel de um tenente russo na pelicula. O soldado fez continencia ao "tenente" Toporow, quando este passou. Toporow ficou indeciso, sem saber se devia ou não responder à continencia. Não respondendo, deixou o soldado soviético tambem confuso — e ambos foram caminhando em direção oposta, sem saber o que deviam fazer em uma situação tal...

RAY ENRIGHT DIZ QUE CONHECE INDIOS...

Para filmar uma determinada cena de "Aguas Sangrentas", historia do velho Oeste estrelada por Randolph Scott e Marguerite Chapman que a Columbia está produzindo em Cinecolor, o diretor Ray Enright pediu 65 "extras" que fossem legitimos peles vermelhas da tribu dos Apaches. O produtor Harry J. Brown deu as suas providencias e no dia seguinte lá estava no "location" o bando de indios Apaches. Enright, como profundo conhecedor examinou os indios e aprovou. "Sim, excelentes! São legitimos Apaches..." E filmou a cena. Dias depois Brown, com um sorriso chocarreiro, contou-lhe, que no bando havia somente um Apache! o resto era das tribus Hopi, Ottawa e Siou... e havia mesmo um que nem era indio.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 72 — Tel. 3-2567

Drama... comedia... ação vertiginosa... e 10 esplendidas canções!
RAMON ARMENGOD
EMILIA GUIU
PERVERTIDA
INSPIRADA NA CANÇÃO de AGUSTIN LARA
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
EST. em MARCHA NAC.
SEGUNDA-FEIRA
BROADWAY — BABILONIA

... horas: lição de quimica... As alunas não assimilavam coisa alguma, mas, em compensação, o professor aprendia a amar!
Alida VALLI
a estrela excepcional que Hollywood roubou ao cinema italiano.
Aulas de amor
"ORE 9: LEZIONE DI CHIMICA"
com IRASEMA DILIAN · ANDREA CHECCHI · ADA DONDINI
produção da MANENTI FILM - ROMA — DIST. por ART FILMS
IPIRANGA um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA
QUARTA-FEIRA
JORNAL CINEMAT.-NAC.

UMA PASSAGEM SEM INTERRUPÇÃO, PARA O ELETRICO DA GARGALHADA!
VICTOR McLAGLEN · DENNIS O'KEEFE · MARJORIE WOODWORTH
PATSY KELLY · ZASU PITTS · LEONID KINSKEY · GEORGE E. STONE
TREM DE LUXO
"BROADWAY LIMITED"
DIST. por ART FILMS
JORNAL da TELA - NAC.
SEGUNDA-FEIRA
UMA HERDEIRA BRASILEIRA PRESA NAS MALHAS ASSASSINAS do SINDICATO DOS DIAMANTES!
A AVENTURA DO FALCÃO
IMP. 10 ANOS
TOM CONWAY
MADGE MEREDITH
EDWARD S. BROPHY
ROBERT WARWICK
MYRNA DELL
Paratodos

VOCE VAI AMAR
HOJE 14-16-18-20-22 E MEIA NOITE
METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
Greer GARSON
ROBERT MITCHUM
RICHARD HART
SAGRADO E PROFANO
NOT. SEMANA - PROIB. 10 ANOS.
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
SESSÃO EXTRA - AMANHÃ - AS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, JORNAIS, "SHORTS", VIAGENS COLORIDAS, E COMEDIA DO "GORDO E O MAGRO".
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
MAX UND MORITZ
Darão nesta semana as duas ultimas representações de
João Felpudo
A PREÇOS POPULARISSIMOS
POLTRONAS, CR.$ 15,00
HOJE — Dia 24 de abril, às 16 horas — HOJE
AMANHÃ — Dia 25 — Vesperal, às 14,30 horas — AMANHÃ

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI
HOJE — Dia 24 de abril, às 21 horas — HOJE
PELA COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA GIULIO DONADIO
Em 9.a Recita de Assinatura
Será levada a cena a esperada comedia
L'OROLOGIO A CUCCU
(3 atos de A. DONINI)
AMANHÃ — Domingo, dia 25 de abril — AMANHÃ
2 — Gradiosos Espetaculos Populares — 2 — Vesperal "Vermouth" às 16,30 horas — Para atender a numerosos pedidos será levada à cena em 2.a representação a aplaudida comedia em 4 atos:
IL RE BURLONE
Em que o protagonista, GIULIO DONADIO fala em Dialeto Napolitano
A NOITE — às 21 horas — A NOITE
3.a e ultima representação do emocionante drama
LA MORTE CIVILE
(4 atos de P. GIACOMETTI)
O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
Preços para "Matinée" e "Soirée": Poltronas, cr.$ 20,00 — Galerias numeradas, cr.$ 10,00. (Imposto incluso).

ACONTECE QUE "ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA" FOI A GRANDE OPORTUNIDADE DE GALE STORM

Gale Storm, uma das jovens atrizes mais belas de Hollywood, teve que esperar cinco anos para ter a sua grande oportunidade cinematografica. A sorte a bafejou quando Roy Del Ruth, o produtor e diretor dessa alta comédia da Allied Artists, distribuida pela Monogram, a escolheu para o papel de Trudy, a filha do milionário possuidor de um palacete na Quinta Avenida.

"Aconteceu na Quinta Avenida" é um filme de grande classe e de alto custo. E' uma comédia luxuosa e fina interpretada por Gale Storm, Don DeFore, Ann Harding, Victor Moore e Charles Ruggles e que será exibida simultaneamente nos cines: — Ritz-São João, Ritz-Consolação, Hollywood e Fenix.

A ambição da linda Gale sempre foi a de ser atriz e desde que chegou a Hollywood tem interpretado uma enorme variedade de papeis: já foi uma beldade dos Mares do Sul, desempenhou papel dificilimo em "Onde estarão nossos filhos", pelicula que tratava da deliquencia infantil; apareceu ainda em dois filmes musicados "Granfinos de Improviso" e "Musica Atomica" provando em todos eles que é tão glamourosa quanto inteligente.

"RACHEL" DEIXA UM CAMPO DE JOGO AOS JOVENS DE OREGON

O municipio de Lane, em Oregon, bem poderá possuir a area de recreio juvenil mais notavel da costa do Pacifico, como presente da RKO Radio.

Os Estudios da RKO Radio construiram uma vila completa nos bancos do Rio Mackenzie, perto de Eugene, nas visinhanças de sitios proprios para pesca, caça, natação e outros entretanimentos análogos, onde foram filmadas as cenas de "Rachel", romance dos tempos da colonização dos Estados Unidos, tendo como artistas principais Lo-

Corre à boca miuda em Hollywood que a Holden.

O Sheriff do Municipio de Lane, Tom Swarts, sabendo que tudo aquilo ia ser abandonado, sugeriu que as estacadas e os predios fossem usados para recreio dos jovens. O Sheriff, que é um dos lideres no combate à delinquencia juvenil, tentará tambem conseguir permissão final dos proprietarios, de quem a RKO Radio obteve direito de uso das terras junto às margens do rio.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10 o andar — Tel. 3-2609 —
Salas 10 a 12

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Mayer — Brasil Vita Film — Fox Jornal, 32x42 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — RKO — At. Morãli 1 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — Fox — Not. Semana, 48x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — Marcha da vida, 174 — Desde 13,50 hs.

S. BENTO — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Na terra de Alagoas — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x13 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O PRIMEIRO OLHAR — Filme sirio — At. Campos, 7 — As 15,00 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — CANTOR DE VILNA — Filme Israelita — J. Tela, 113 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temples — MEXICANA — C. Jornal, 227 — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 96 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x12 — As 13,40 e 18,20 horas.

PAULISTA — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — As 13,50 e 18,40 horas.

BRASIL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITOS PINTA O SETE — F. Jornal, 47x14 — As 13,50 e 18,20 horas.

ROIAL — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — MEXICANA — J. Cinemat, 71 — As 19 horas.

S. PAULO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — ENCONTRO DE AMOR — C. Jornal, 225. As 13,10 e 18,10.

PIRATININGA — ODIO E PAIXÃO — Carlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 229 — As 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — MEXICANA — As 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 49x11 — As 19 horas.

OLIMPIA — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 48x14 — As 18,40 horas.

LUX — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — PAIXÃO DE ANDY HARDY — O gen. Dutra no Paraná. Nac. As 18,40 hs.

S. PEDRO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x10 — As 19 horas.

CAMBUCI — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — At. Campos, 9 — As 19 horas.

S. CAETANO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — DESPERTE E SONHE. C. Jornal, 224 — As 18.45 hs.

STO. ANTONIO — BOOMERANG (O Justiceiro) — Dana Andrews — Impr. 10 anos — A PONTE DOS SUSPIROS — Doc. Natal — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves — Mesquitinha — Atlantida — GRANFINAGEM — As 18,45 horas.

"AGUAS TEMPESTUOSAS"

Amor... Desejo... E Michéle Morgam! Tudo está reunido na mais recente apresentação da França Filmes do Brasil. "Aguas Tempestuosas" (Remorques), a proxima apresentação dos Cines Ritz São João e Consolação simultaneamente.

Em "Aguas Tempestuosas" não só pontifica o grande talento da doce sensual e provocante Michéle, que por si só já constitui um grande espetaculo (alguem prova ao contrario?) mas três ainda a presença do "rude cavalheiro Gabin". Jean Gabin, o interprete feito para qualquer papel. O romance de Rogér Vércel, "Remorques", em que se baseou o adaptador André Cayatte, está impregnado de atmosfera "à la Michéle e Gabin" no grau dez!...

Dizem, e vocês vão acreditar piamente quando presenciarem o filme que o seu "Gabin andou abafadissimo", ainda que com sua vasta experiencia com a grande "estrela", durante todo o desenrolar do filme...

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

GALE STORM FAZ "BLAGUE"...

Corre a boca miuda em Hollywood que a encantadora Gale Storm, quando foi visitada por um reporter e este lhe perguntou sobre sua receita para conservar-se tão bela como é sempre, ela disse-lhe, em segredo, que seus três filhos e o desejo de ter cinco, têm concorrido muito para que sua beleza se conserve em dia...

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1 — Gale Storm é considerada uma das estrelas mais graciosas de Hollywood.

2 — Em "O Gangster", Belita não dança nem patina.

3 — O simpatico Don DeFore vai voltar em breve na comedia "Aconteceu na Quinta Avenida".

4 — John Carradine sabe quase todo o "Hamlet" de cór.

5 — Em "Estranha Viagem" assistiremos a uma emocionante luta de um homem contra um tubarão.

6 — Jean Rogers é filha do famoso Will Rogers.

7 — Barry Sullivan recebe mais de 40 cartas de "fans" por dia.

8 — Os Três Patetas vêm aí... num filme de longa metragem.

9 — "O Sombra" tem tantos "fans" no cinema... como no radio

10 — "Os Anjos de Cara Suja" descobrem uma infernalissima maquina em "Cientistas da Fuzarca"

TEATROS
COMUNICADOS

"L'OROLOGIO A CUCCU" — Em nona recita de assinatura a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, a obra prima de A. Donini "L'orologio a cuccu".

— Amanhã, em vesperal, às 16,30 horas, subirá à cena, em recita extraordinaria a preços populares, a peça em quatro atos de G. Rovetta "Il re burlone", na qual Giulio Donadio fala o dialeto de sua terra natal, Napoles, e desempenha um papel dos mais brilhantes de sua carreira, à noite, às 21 horas, será apresentada pela 3.a vez a peça de Giacometti "La morte civile".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas apresentará hoje, às 15 horas; "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos serão realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras e sabado, e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"NÃO SOU DE BRIGA" - Haverá hoje três sessões, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster realizará hoje, às 20,30 horas no Teatro Colombo um espetaculo com a comedia "Entra e não demora".

ALDA GARRIDO — A' frente de sua companhia de comedias para rir, deverá estrear dia 1.o, no Teatro Colombo, a atriz paulista Alda Garrido, que realizará espetaculos a preços populares.

QUE ÓTIMA AJUDA!

TODDY ajuda a estudar.

E a senhora, como mãe inteligente, deve saber porque: é que TODDY é um extraordinario alimento, cujas qualidades nutritivas são perfeitamente equilibradas, de modo a facilitar aos seus filhos a recuperação das energias dispendidas durante os estudos. É por isso que, ao dar o riquíssimo TODDY a seus filhos, a senhora facilita os seus estudos, pois lhes proporciona fatores de reconhecida eficácia para mantê-los estudiosos, capazes... sempre ativos e contentes.

TODDY proporciona:

CALCIO, FERRO, FÓSFORO, PROTEÍNAS, CARBOHIDRATOS, VITAMINAS E CALORIAS

(Em quantidades adequadas)

Tome TODDY Todos os dias

MUITO IMPORTANTE!

De Janeiro a Desembro, frio ou quente, TODDY é o melhor alimento.

Ouça "FOLIAS TODDY", todas as quintas feiras, das 20 às 20,30 hs. pela Rádio Record

NECROLOGIA

NICOLINO VIGGIANI — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o conhecido empresario teatral Nicolino Viggiani. O extinto que há varios anos residia em nosso país, era uma figura destacada nos meios teatrais tendo através dos seus empreendimentos, contribuido bastante para o desenvolvimento da arte teatral brasileira. Trouxe para os nossos palcos os maiores artistas e grandes companhias. A sua morte deixou, certamente, consternados os meios artisticos tanto da capital federal como de São Paulo onde desfrutava de justo prestigio.

Deixa viuva e um filho, Dante Viggiani, tambem empresario e que se encontra atualmente em Paris.

JOSÉ ANTONIO DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. José Antonio de Freitas, casado com d. Ana Paulino de Gouveia Freitas. Deixa as filhas: Odete, casada com o sr. João Lara; Zeferina, casada com o sr. Eduardo Fonseca; Geraldina, casada com o sr. Gino Giordano; Clotilde, casada com o sr. Joaquim Teixeira Junaio.

O enterro, realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. IZAURA MACHADO LEONEL — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Izaura Machado Leonel, casada com o sr. Dudu' Leonel Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

FRANCISCO MARQUES BRONZE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Francisco Marques Bronze, casado com d. Eliza Mendes da Conceição Bronze. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Joana Rossi Bronze e Rui, casado com d. Odete Simões Bronze.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Almeida, 14, para o cemiterio do Araçá.

D. LUZIA RIBEIRO MARÇAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Luzia Ribeiro Marçal, casada com o sr. José Marçal. A extinta era filha do sr. Antonio Ribeiro Loiola e de d. Rosa Silvino Otero. Deixa um filho; Osmar Marçal e ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Amelia, 174, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO DRIGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Francisco Drigo, filho do sr. Angelo Drigo e de d. Maria Pinoz. Deixa os irmãos: João, Joaquim, Carlos, Isidoro, Regina, Angelina, Paulina e Madalena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Lituania, 440, para o cemiterio do Braz.

D. ANA CANDIDA DIAS DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Ana Candida Dias da Silva, casada com o sr. José Dias da Silva. Era filha do sr. Gabriel Dias de Oliveira e de d. Rafaela Candida Dias, já falecidos. Deixa os filhos: José Dias da Silva Junior; Gabriel Dias da Silva, casado com d. Daise Dias da Silva; Ari Dias da Silva, casado com d. Nita L. Dias da Silva; Paulo Dias da Silva, casado com d. Zoraide Pereira Dias da Silva; Fernando Dias da Silva e Anita Dias da Silva. Eram seus irmãos: Otaco Dias da Silva casado com d. Benedita Dias da Silva; Maria Candida Dias da Silva, viuva do sr. João Dias da Silva; Aurea Dias da Silva, Laura Dias da Silva e Benedita Dias da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Estados Unidos, 320, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. MARIA ANTONIA MELE — Faleceu, ontem, nesta capital aos 81 anos de idade, d. Maria Antonia Mele, viuva do sr. Miguel Mele. Deixa os filhos, Donato, Antonio, Cristina e Nena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Luis Barreto, 209, para o cemiterio São Paulo.

DANIEL GUERRIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Daniel Guerrieri, viuvo de d. Josefa Marina. Deixa os filhos: Antonio, Carmela, Maria, Pascoal, Horacio, João, Filomena e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cervantes, 12, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA ALBERTIM — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Maria Albertim, viuva do sr. Vicente Albertim. Deixa os filhos: Guilherme, Lourenço, Antonio, Jorge e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Anhanguera, 65, para o cemiterio do Araçá.

MANUEL PINHEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade o sr. Manuel Pinheiros, casado com d. Rosa Candida Pinheiro. Deixa os filhos: Carolina Rodrigues, casada com o sr. Higino Rodrigues; José Pinheiro, Osvaldo Pinheiro, João Pinheiro, casado com d. Nair Pinheiro; Amalia Montanarini, casada com o sr. Paulo Montanarini.

O sepultamento realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

ADAIL ARI DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Adail Ari de Oliveira, casado com d. Odila Alves Ferreira de Oliveira. Deixa as filhas — Irai e Odila Tair. São seus irmãos — Iracema de Oliveira Carlos, casada com o sr. Sebastião de Oliveira Carlos; José Augusto Adail de Oliveira Junior, casado com d. Genesia de Barros Oliveira Jupira de Oliveira Ribeiro, casada com o sr. Plinio Pereira Ribeiro e Iraci Ubirajara de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Oscar Freire, 2138, para o cemitério São Paulo.

MENINO JOSE' CARLOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 2 anos de idade, o menino José Carlos, filho do sr. João Trodor Roma e de d. Clorinda Singilo Roma.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Afonso, 89, para o cemitério do Braz.

SRTA. ANTONIA CASADO LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, a srta. Antonia Casado Lima, filha do sr. Vitorino Casado Lima e de d. Maria Casado Lima.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Necrotério da Sant' Casa, para o cemitério de Tremembé.

D. CATARINA VIOLA DATRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade d. Catarina Viola Datri, viuva do sr. Clemente Datri. Deixa os filhos — Vicente, Luis, Antonio, Madalena, Rosa e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Nilo, 119, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CARMELA SAPIA PARRONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade d. Carmela Sapia Parroni, viuva do sr. Irineu Parroni. Deixa os filhos — Aurelia, João e Irineu.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua 13 de Maio, 854, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época:

Segundo ano — Ciencia das Finanças — dia 26, às 11 horas; — Direito Comercial — dia 26, às 8 horas — Prova oral.

Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — dia 26, às 14 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada.

CURSO DE ENFERMAGEM — Acha-se aberta no Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) a matricula para o Curso de Enfermagem, diariamente, das 13,30 às 22 horas, à rua Galvão Bueno 707, com informações pelo telefone 6-4023.

Associacões Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Inicia-se no dia 27, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393, 1.o andar, o curso sobre "Temas medicos filosoficos".

MUSICA

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, às 10 horas, um recital de camara, com o Trio Bandeirante da Sociedade Musica de Camara, composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Hertha Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

O programa é o seguinte: — Haydn — Trio n. 1 — Mozart — Trio — Beethoven Trio op. 70 n. 2.

EXPOSIÇÃO DE MUSICA — Realiza-se no dia 27, às 17,30 horas, no Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 463, a inauguração da Exposição de Musica promovida por essa entidade.

CONFERENCIAS

[illegible] — Será realizada hoje, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Milton Lacerda, que discorrerá sobre o tema: — "O problema do petroleo".

"ADMOESTAÇÃO" — Será efetuada hoje às 20 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma conferencia sobre o tema — "Admoestação" pelo sr. Antenor Ramos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Anis Maluf — rua Afonso de Freitas, s/n.; — Cia. Distribuidora — rua da Consolação, 425; — Clovis Lima — rua Maria, 784; — Diva Garcia Guiote — rua Gaspar Fernandes, 226; — José Gonçalves Pereira — rua Cardeal Arco Verde, 15 casa, 8; — José Julio de A. Machado — rua Dr. Ferreira da Rosa, 64; — Maria Conceição e Carmelita — rua Domingos de Moraes, 2172; — Maria Cristina Sales Gonçalves — rua Dona Hipolita, 174; — Rubens Panche — rua Quintino Bocaiuva, 63 — 1.o andar, sala 3; — Tenas — S. P.; — Valdomiro Silva — rua Ministro Ferreira Alves, 73.

NOTAS DE ARTE

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS BRITANICAS — Inaugura-se no dia 29, às 21 horas, na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante à rua São Bento, 357, 1.o andar, a Segunda Exposição de Fotografias Britanicas, promovida por essa entidade.

Realizou-se na Holanda o 15.º Congresso de Esperanto

Informam de Almelo, Holanda, que acaba de realizar-se naquela cidade o 15.o Congresso Anual de Esperanto, com delegados procedentes da Inglaterra, Noruega e Belgica. O setor holandês aprovou uma resolução pedindo ao Ministerio da Educação que introduza o esperanto nas escolas holandesas.

ASILO COLONIA DE PIRAPITINGUÍ

Será realizada amanhã, no Asilo Colonia de Pirapitingui, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Pavilhão para Hansenianos Cégo daquelequele estabelecimento, iniciativa de alguns espiritas desta capital.

Comparecerão à solenidade, autoridades, representantes de agremiações espiritas não só locais como de varias cidades do interior, falando na ocasião o deputado Romeu Campos Vergal.

Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia Criminal

Realizara hoje, às 8 horas, na Penitenciaria do Estado, mais uma reunião semanal do Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia Criminal.

II REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General (1.a secção do Estado Maior) a fim de tratar assunto de seu interesse, o 2.o sargento da Reserva Lubello Zirondi.

Taxa de Conservação de Estrada de Rodagem

O Departamento de Estrada de Rodagem comunica aos proprietarios de veiculos motorizados que tendo terminado o prazo lei para o pagamento da Taxa de Conservação de Estrada de Rodagem ,iniciou o serviço da fiscalização, autuando os proprietarios de veiculos que forem encontrados em debito e trafegando nas estradas estaduais.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no dia 27, às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; — A. Levy — Suite Brasileira — Samba — 4.o tempo; — G. Verdi — Traviata — Fantasia sobre o 3.o e 4.o ato.

2.a PARTE — Massenet — Yl Re de Lahore — Abertura; — P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

CURSO DE PREVENÇÃO CONTRA INCENDIO

Realiza-se hoje, às 10 horas, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 379, a solenidade do encerramento do Curso de Prevenção do Curso Contra Incendio, do Corpo de Bombeiros.

Serviço Social do Estado

Foi prorrogado até 15 de junho o prazo para a devolução dos formularios estatisticos devidamente preenchidos, por parte das entidades matriculadas no Serviço Social do Estado.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF. SPENCER VAMPRÉ

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. Spencer Vampré, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras.

O ilustre aniversariante prestou muitos e relevantes serviços ao Estado, tendo sido deputado e vereador pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Jurista dos mais brilhantes e reputados, o prof. Spencer Vampré desfruta em nossos meios sociais de vasto circulo de amigos e admiradores, os quais certamente o farão alvo das mais expressivas homenagens.

DR. EURICO SODRÉ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Eurico Sodré, antigo suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano Paulista e brilhante advogado no foro da capital.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Esmeralda, filha do sr. Heitor Ribeiro e da sra. d. Carolina Ribeiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lucia, filha do sr. Dante Aldrighi e da sra. d. Lourdes Mendes Aldrighi;

a menina Maria Lidia, filha do sr. Luis Soares Filho e da sra. d. Zeraide Ramos;

o menino Dilson, filho do sr. Luiz Sotero de Lira e da sra. d. Olga Guimarães de Lira;

o menino Mauricio, filho do sr. Cecilio Malatesta e da sra. d. Adelina De Maria Malatesta;

a srta. Ana Lucia, filha do sr. Francisco do Amaral Silveira e da sra. d. Caetana Simone do Amaral Silveira;

a srta. Olga, filha do sr. Mario Conselheiro e da sra. d. Zobeide Conselheiro;

a srta. Odete, filha do sr. Henrique Riga e da sra. d. Leonor Riga;

a srta. Geni Mener, funcionaria do Departamento Estadual de Estatistica;

a sra. d. Irene de Sousa Aranha de Melo esposa do dr. Everardo Bandeira de Melo;

a sra. d. Eugenia Lonrato Garbullo, esposa do sr. Afonso Garbullo;

o dr. Plinio Nogueira;

o sr. Joaquim Botelho de Faria;

o sr. Geraldo N. Serra, segundo secretario da Associação Paulista de Imprensa;

o sr. Renato Silva;

o sr. Antonio Alves Pinto, funcionario da Imprensa Oficial;

o sr. Josef Chari;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Alcides de Almeida, filho do sr. Antonio de Almeida e da sra. d. Iracema S. Almeida, e a srta. Dirce Cofoni, filha do sr. José Cofoni e da sra. d. Cristina Cofoni.

NUPCIAS

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se hoje, às 18,30 horas na igreja matriz de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Fiesgil. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. por parte do noivo pelo sr Araguaia Feitosa Martins e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

ENLACE VIANA-CORRÊA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Vilma Lucia Lobo Viana, filha do sr. Silvio Lobo Viana e da sra. d. Leonor Lobo Viana, com o sr. Marcus Barbosa Corrêa, filho do sr. Cantidiano Barbosa Correa e da sra. d. Maria da Gloria Barbosa Correa.

Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Marcos Ribeiro dos Santos e sra., e por parte do noivo, o sr. Armando Alves Pinto e sra.; e, no religioso, por parte da noiva, o sr. Alvaro Blumental e sra., e, por parte do noivo o sr. Orlando Adoglio e sra.

ENLACE OLIVEIRA-ALMEIDA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Jaime Braga Pires de Almeida, filho do dr. J. Pires de Almeida e da sra. d. Maria Zilá Pires de Almeida, com a srta. Emarina Antunes de Oliveira, filha do major dr. Esequiel Antunes de Oliveira e da sra. d. Alice Antunes de Oliveira.

ENLACE CASTANHO-WILIK

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Metodista Central, o enlace matrimonial do sr. Endel Wilik, filho do sr. Alexandre Wilik e de d. Julia Wilik, com a srta. Cirene de Melo Castanho, filha do sr. Otavio de Melo Castanho e de d. Izaura de Melo Castanho.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo o sr. Alberto Kliter e sra., e, por parte da noiva, o sr. Otavio de Melo Castanho, e sra.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. Armando Wilik e sra. e por numerosas pessoas das relações de e numerosas pessoas das relações do distinto casa.

BODAS DE OURO

Festejaram, ontem, o seu 50.o aniversario de casamento o cirurgião-dentista Luis Nogueira de Sá, e sua esposa sra. d. America do Brasil de Sá. Pela passagem da auspiciosa data foi celebrada missa em ação de graças, assistida por todos os membros da familia Nogueira de Sá e po rnumerosas pessoas das relações do distinto casal.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar amanhã, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar amanhã, das 20 horas em diante realizar domingo, das 20 horas em diançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar hoje, às 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido, em sua séde social, uma reunião dancida aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

"FESTA DE ABRIL"

Realiza-se hoje, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o baile de gala denominado "Festa de Abril", que a Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, vem patrocinando há alguns anos com o fim de angariar verba que se destina ao "Fundo para bolsas de estudos".

Os convites poderão ser encontrados com as srtas. patrocinadoras e nas Casa Anglo-Brasileira e Figuerôa, bem como na Sociedade Harmonia de Tenis. Mais informações pelo fone 51-5600 — 51-2332, — 7-1490 e 7-6335.

AGRADECIMENTOS

DR. GUILHERME ERNESTO WINTER

Recebemos do dr. Guilherme Ernesto Winter, ex-secretario da Viação e Obras Publicas, um telegrama agradecendo as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

"Meu marido sabe que eu amo outro homem"...

Rita HAYWORTH · Orson WELLES

A DAMA de CHANGAI

"THE LADY FROM SHANGHAI"

2ª FEIRA

ART PALACIO

Majestic ESMERALDA

COLUMBIA PICTURES

IMP. 14 ANOS

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.220.000,00

Grupos 56.o — 58.o — 59.o — 62.o — 64.o — 73.o — 76.o — 77.o — 79.o — 87.o — 88.o — 91.o — 95.o — 103.o — — 104.o — 105.o — 106.o — 107.o — 109.o — 113.o — 116.o — 120.o — 134.o — 138.o — 141.o — 145.o — 149.o — 150.o e 151.o	Cr.$ 1.050.000,00
Chamadas Grupos 55.o — 57.o — 61.o — 63.o — 67.o — 68.o — 78.o e 86.o	Cr.$ 170.000,00
	Cr.$ 1.220.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

INDUSTRIAS TEXTIS CALFAT S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de março de 1948

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, às dezesseis horas, na séde social, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3477, nesta capital, os acionistas que esta subscrevem, representando numero legal, conforme se verifica das assinaturas do "Livro de Presença", cuja especificação e demais requisitos legais foram devidamente preenchidos e tudo conferido pela Diretoria, assumiu a presidencia por aclamação, o sr. Miguel Calfat, que para secretario convidou a mim, Ignacio Demetrio Calfat. Constituida assim a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, cuja convocação fôra regularmente publicada no "Diario Oficial" dêste Estado e "Correio Paulistano", de acôrdo com a lei, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do relatorio e âtos da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31-12-47; b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948: c) Outros assuntos de interesse social. Levou, o sr. Presidente, ao conhecimento de todos que haviam sido feitas nos mesmos orgãos de imprensa nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro proximo passado, as publicações a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627 de 1940, bem como o balanço do exercicio findo publicado no "Correio Paulistano e "Diario Oficial", respectivamente de 28 e 29 de fevereiro de 1948, podendo assim a Assembléia deliberar sôbre a matéria. Em seguida determinou o sr. Presidente que se procedesse à leitura de todas essas peças, bem como do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses que se achavam distribuidos sobre a mesa dos trabalhos. Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão, e, como ninguem solicitasse a palavra, postos em votação foram unanimemente aprovados, tendo se obstido de votar os legalmente impedidos. Foram tambem postas em discussão e unanimemente aprovadas pela assembléia, as bonificações já distribuidas aos acionistas durante o exercicio encerrado. Passou-se em seguida à eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio em curso. Procedida a eleição, colhidas as cedulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: MEMBROS EFETIVOS: — Dr. HELLADIO CAPOTE VALENTE — advogado; CALIL ANDRAUS — proprietario; NAGIB SALEM — comerciante; SUPLENTES: — Dr. JOÃO A. MATTAR — médico; GUILHERME AFIF — diretor da "Indiana" Cia. de Seguros; e ALEXANDRE SIMÃO RACY — comerciante; todos maiores e residentes nesta capital. Deliberado ficou em seguida que os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal sêriam de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais a cada um. Oferecida a palavra a quem tivesse qualquer assunto de interesse social a tratar e como ninguem a solicitasse e nada mais havendo a resolver, foi encerrado a folha do "Livro de Presença", com a assinatura do Presidente e a minha, suspendendo-se a sessão, pelo tempo necessario à lavratura da presente âta no livro próprio, por mim secretário. Reaberta a sessão foi a âta lida e aprovada por todos e por todos assinada. (aa) Ignacio Demetrio Calfat, Secretario, Miguel Calfat, Presidente, Gabriel Calfat, Emilia Bacarat Calfat, Linda Calfat Aidar Aun, Eduardo D. Calfat, Mario Calfat, Elias Calfat, Aziz Calfat, João Demetrio Calfat, Nicolau Demetrio Calfat, Alfredo Calfat, Edgard Calfat.

Certificamos que a presente âta está de acôrdo com o original.

MIGUEL CALFAT — Presidente
IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as Industrias Textis Calfat S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.460 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu Judith Miranda escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CHOCOLATE GARDANO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 12 horas, na sede da "CHOCOLATE GARDANO S|A", na rua Ipanema n.o 686, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-se todos os acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 11, com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. José Ricci que convidou à Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diario Oficial e "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, cuja ordem do dia era a seguinte: a) aumento dos vencimentos dos diretores; b) levantamento facultativo de balanços semestrais e c) reforma dos estatutos. Tomou, então, a palavra o acionista Emilio Ippolito e disse que, em face dos dispositivos legais vigentes, justo era que se elevassem a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada um dos diretores da sociedade, pelo que fazia sua esta proposta à assembléia. Posta em discussão e votação a aludida proposta, foi ela unanimemente aprovada. A seguir disse o sr. presidente, relativamente à materia do item segundo da ordem do dia, que a pratica tem demonstrado ser de toda a conviniencia ficar a diretoria investida de autorização para, facultativamente, isto é, quando julgar oportuno, levantar um balanço semestral dos negocios da sociedade. Sugeria assim que ao artigo vigesimo quinto dos estatutos sociais se acrescentasse o seguinte: PARAGRAFO UNICO: A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. Caso seja aprovada a proposta que acaba de fazer, necessario se torna reformar, então, os estatutos nesse ponto. Posta em discussão e votação a proposta do sr. presidente foi ela unanimemente aprovada ficando assim os estatutos modificados com a inclusão do paragrafo unico, acima referido, ao artigo vigesimo quinto. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. Eu, secretario a redigi e assino. Emilio Ippolito.

Carlo Mario Gardano
Pedro Rossetti
José Ricci
Tereza Ricci
Dr. Flavio Ferraz
Paulo Gardano
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade CHOCOLATE GARDANO S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.421, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. — Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industrias Aliberti S. A. a comparecerem, dia 30 do corrente, na sede social, na rua 25 de Março, n.o 348, a fim de tomarem parte em assembléia geral extraordinaria a realizar-se às 9 horas daquele dia e durante a qual se tratará desta ordem do dia:

1) Extinção de cargos na Diretoria;
2) Reforma dos estatutos sociais;
3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de março de 1948.

a) DR. ALDO ALIBERTI
Diretor-Presidente

Sociedade Anonima Fazenda Engenho

RELATORIO DA DIRETORIA: — Senhores acionistas: Vimos apresentar-lhes, para exame e deliberação, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Ha a assinalar a melhoria da situação da sociedade em virtude do Reajustamento Economico obtido. Quanto à lavoura, acha-se bem cuidada, sendo de se esperar a elevação da producão para um nivel compensador. Ficam à disposição dos senhores acionistas os livros contas e papeis da sociedade e quaisquer esclarecimentos que serão prestados. Deixa de assinar este relatorio o diretor-presidente, por estar ausente.

São Paulo, 14 de Abril de 1948.

IRINEU S. CORREA — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

		Ativo	Passivo
IMOBILIZADO			
Terras, cafezais, predios, etc.		943.132,70	
DISPONIVEL			
Caixa		328,40	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	147.896,60		
Correntistas Fazenda	3.619,50		
Sacaria	2.691,00		
Café em Transito	330.240,00	484.447,10	
CONTAS RESULTADOS PENDENTES			
Culturas diversas	3.369,30		
Livro Ponto	30.943,50		
Cultura de Café	48.085,10		
Correntistas Faz. C/Suspenso ...	32.834,70		
Lucros e Perdas	162.833,10	278.065,70	
CONTA COMPENSADA			
Ações Caucionadas		3.000,00	
NÃO EXIGIVEL			
Capita'			240.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	1.030.381,70		
Correntistas Fazenda	86.467,20		1.116.848,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Estado de São Paulo:			
Conta hipoteca			349.125,00
CONTA COMPENSADA			
Caução da Diretoria			3.000,00
		1.708.973,90	1.708.973,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

		Debito	Credito
Saldo anterior		315.417,20	
Beneficio do Reajustamento Economico — Decreto-lei n. 1888, de 15 de Dezembro de 1939 — Redução da divida hipotecaria concedida pela Camara de Reajustamento Economico — Processo n. 5036			320.385,60
Saldo a transportar		4.96,8,40	
		320.385,60	320.385,60
Saldo			4.968,40
Contas que apresentam prejuizo durante este exercicio:			
CULTURAS DIVERSAS			
Importancia transferida	8.377,10		
LIVRO PONTO			
Idem	142.513,90		
HONORARIOS			
Saldo desta conta	60.000,00		
PREJUIZOS EVENTUAIS			
Idem	1.545,90		
DESPESAS DIVERSAS			
Idem	83.552,90	295.989,80	
Contas que apresentam lucro neste exercicio:			
CULTURA DE CAFE'			
Importancia transferida	113.546,10		
RENDAS DIVERSAS			
Saldo desta conta	14.642,20		128.188,30
Prejuizo que se transfere para o novo exercicio			162.833,10
		295.989,80	295.989,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

IRINEU S. CORREA
Diretor-Gerente

RUTH DE OLIVEIRA PINTO
Contadora — Reg. n. 2290 — C. R. C.

Serrarias Moraes Pinto S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 10 de março de 1948

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, na cidade de Assis, Estado de São Paulo, às quinze horas, na sede social, à rua 7 de Abril s|n., realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "Serraria Moraes Pinto S|A.", na forma do artigo vigesimo segundo dos Estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa o diretor presidente, sr. Tercio Moraes Pinto, e convidou a mim Maria Eugenia Gonçalves Pinto, para secretaria, verificando-se pelas assinaturas lançadas no livro de presença, o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social.

Havendo portanto numero perfeitamente legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, ordenando a mim secretaria que lêsse os Editais da primeira e segunda convocações publicadas no Diario Oficial e "Correio Paulistano" nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 1948 e 24, 25 e 26 de fevereiro de 1948, e todos os documentos de que trata o decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, perante os senhores acionistas presentes, ordenando ainda a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e outras contas acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1947.

A seguir o sr. presidente submeteu as referidas peças à discussão e votação, tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade dos acionistas presentes, continuando o sr. presidente, de acôrdo com a ordem do dia, a Assembléia devia eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Deixaram de votar os impedidos por lei, na aprovação acima.

Pediu a palavra o acionista Edmundo de Moraes Pinto, que propôs, fossem reeleitos os atuais membros, com a mesma remuneração que vinham percebendo.

Posta em votação, foi a proposta unanimemente aprovada, ficando o Conselho Fiscal assim constituido. MEMBROS EFETIVOS: dr. Piragibe Nogueira, casado, brasileiro, medico, residente em São Paulo à alameda Lorena n.o 1999; José Carlos Bosisio, casado, brasileiro, industrial, residente em São Paulo à avenida Paulista n.o 1793; dr. Nicolau Giudice, casado, brasileiro, advogado, residente na cidade de Araguaçu', Comarca do mesmo nome, neste Estado. SUPLENTES: Eduardo Cunha, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo à rua Fradique Coutinho n.o 97; Emilio José Ricardo Antonioli, casado, brasileiro, industrial, residente em São Paulo à rua dos Franceses n.o 129 e Wilson Blumer, casado, contador, brasileiro, residente na cidade de Presidente Prudente, Comarca do mesmo nome, neste Estado, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros), para cada um dos membros efetivos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão a fim de ser lavrada a presente ata.

Reaberta a sessão, é lida e aprovada a presente ata e vai por mim subscrita com os demais acionistas.

Assis, 10 de Março de 1948.

ass. Tercio de Moraes Pinto
Maria Eugenia Gonçalves Pinto
Geraldo Gonçalves Pinto
Edmundo de Moraes Pinto
Ana Gonçalves Pinto
José de Souza Pinto
Thiago Ribeiro.

Declaro ser esta a copia fiél da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada na séde social à rua 7 de Abril, na cidade de Assis, Estado de São Paulo, no dia 10 de março de 1948.

(a.) Tercio de Moraes Pinto
Diretor Presidente

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SERRARIAS MORAES PINTO S|A., com sede em ASSIS, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.697, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não tendo se realizado, por falta de quorum, em 16 de abril de 1948, a Assembléia Geral Ordinaria, são convocados, pela segunda vez, os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 (trinta) de abril de 1948, às 15 (quinze) horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 379 — 4.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

"Campos do Jordão Cine S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 16 horas do dia 30 de abril de 1948, nos escritorios da sociedade, em Campos do Jordão, a fim de tomarem as contas à Diretoria relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e elegerem a Diretoria para o bienio 1948-1950 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, dentro das prescrições estatutarias.

Campos do Jordão, 15 de abril de 1948.

AMERICO RICHIERI — Presidente
ARTHUR RAMOZZI — Tesoureiro
JOAQUIM CORREA CINTRA — Gerente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39 7.o andar, no dia 30 de abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

Pela Diretoria: MARIO A. PEREIRA DE BARROS.

INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DS 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industrias de Maquinas Texteis Ribeiro S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria que se realizará dia 28 do corrente, às 9 horas, na sede social, na rua Siqueira Bueno, n.o 624, e na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Reforma dos estatutos sociais;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

aa) **Luiz Jorge Ribeiro**
Diretor-Presidente
Joaquim Jorge Ribeiro
Diretor-Gerente
Anibal Grimaldi
Diretor-Tesoure'ro
David Jorge Ribeiro
Diretor da Produção.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem:

VALOR EM MERCADORIAS

1.o — 12.416	. ..	Cr$ 200,00
2.o — 15.540	. .	Cr$ 100,00
3.o — 02.209	. ..	Cr$ 69,00
4.o — 21.159	. ..	Cr$ 50,00
5.o — 19.762	. ..	Cr$ 34,50
6.o — 29.124	. ..	Cr$ 23,00
7.o — 05.028	. ..	Cr$ 20,00
8.o — 22.162	. ..	Cr$ 20,00

Preservação de Madeiras S/A.

ASSEMBLE'IAL GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira Convocação

Não tendo comparecido o numero legal para instalar-se a Assembléia Geral Extraordinar'a convocada para o dia de hoje, 20 do corrente, na forma da lei e dos Estatutos, convido novamente os senhores acionistas da PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinria, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar — nesta capital, às 15 horas do dia 28 deste mês, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos Soc'ais.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente

FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de 1948, às 17 horas, na sede da "FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S|A.", sita nesta capital, à rua Tito n.o 1053, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-es todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 3v", com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia desta assembléia, por aclamação, o sr. Leonardo Leonardi, que convidou a mim Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fora regularmente convocada por avisos publicados no Diario Oficial e "Correio Paulistano" dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro ultimo, cuja ordem do dia era a seguinte: a) — aumento dos vencimentos dos diretores; b) — levantamento facultativo de balanços semestrais e c) — reforma dos estatutos. Tomou, então, a palavra o acionista Geraldo Goulart e disse que, em face dos dispositivos legais vigentes, justo era que se elevassem a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada um dos diretores da sociedade, pelo que fazia esta proposta à assembléia. Posta em votação a aludida proposta, depois de amplamente discutida, foi ela unanimemente aprovada. A seguir disse o sr. presidente, relativamente à materia do item segundo da ordem do dia, que a pratica tem demonstrado ser de toda a conveniencia ficar a diretoria investida de autorização para, facultativamente, isto é, quando julgar oportuno, levantar um balanço semestral dos negocios da sociedade. Sugeria assim que ao artigo vigesimo quinto dos estatutos se acrescentasse o seguinte PARAGRAFO UNICO: A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. Caso seja aprovada a proposta que acaba de fazer, necessario se torna reformar, então, os estatutos nesse ponto. Posta em discussão e votação a proposta do sr. presidente foi unanimemente aprovada, ficando assim os estatutos modificados com a inclusão do paragrafo unico acima referido ao artigo vigesimo quinto. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Leonardo Leonardi
Nair Leonardi
Noris Leonardi
Nida Leonardi Goulart
Irma Razzia Leonardi
Geraldo Goulart
Oscar Leonardi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Fabrica de Produtos "RADA" Leonardi Leonardi S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.624, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

MARACAI S. A. — AGRICOLA E PECUARIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

2.a Convocação

Não se tendo realizado, por falta de "quorum", a assembléia geral ordinaria convocada para 8 do corrente, ficam os srs. acionistas da Maracai S. A. — Agricola e Pecuaria convidados a se reunirem, em segunda convocação, dia 30 proximo vindouro, às 10,00 horas, na séde social, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-21-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

3) Assuntos diversos.

Maracai, 23 de abril de 1948.

aa) MARIO DUBEUX LEÃO
Diretor-Presidente.
JOSE' DUBEUX LEÃO
FLAVIO DE LIMA RODRIGUES
IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretores.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da METALURGICA ELVA S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação na sede social, à rua Xavier de Toledo 316, no dia 29 de abril p.f. às 10 horas, a fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

b) Eleição da nova Diretoria para o exercicio de 1948.

c) Eleição do Conselho Consultivo para o exercicio de 1948.

d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e determinação de seus vencimentos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de abril de 1948.

A DIRETORIA

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 24 de Abril de 1948

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
24 DE ABRIL

O beato Egidio, confessor

O beato Egidio, um dos discipulos primeiros do Serafico S. Francisco, nasceu em Assis e conservando sempre a sua alma unida, e recolhida em Deus, chegou a uma altissima perfeição. Era infatigavel no seu trabalho, e repartia pelos pobres todo o seu lucro.

Comunicando-lhe certa pessoa as duvidas, que padecia sobre a Virgindade pura de Maria Santissima; ele para lhe firmar com certeza uma verdade tão importante, fez nascer repentinamente três belissimas assucenas na mesma parte da terra, em que batera com o proprio bordão outras três vezes, ao proferir estas palavras: Maria Virgem antes do parto. Maria Virgem ao parto, Maria Virgem depois do parto.

Sendo visitado muitas vezes pelo seu adorado Jesus, veio a ficar tão saudoso das glorias do outro mundo, que não era preciso mais que ouvir a palavra Paraiso, para sair fóra de si mesmo, perder os sentidos, e ficar suspenso por um grande espaço.

Padeceu crueis perseguições do demonio,q ue por muitas vezes o feriu, estando de noite na sua oração. Morreu com tudo em idade proveta. E como era grande devoto das benditas almas do purgatorio, conseguiu do Senhor uma especial graça de livrar a muitas no dia da sua morte, e entrar com elas, como em triunfo, pelas eternas portas do Empireu.

ENSINO RELIGIOSO

Amanhã, às 16 horas, na Curia, haverá reunião do ensino religioso, à qual devem comparecer todas as delegadas, professores e catequistas que ensinam religião nos grupos escolares.

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina" em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO S. LUIZ

Em comemoração ao 76.o aniversario desta Congregação, serão realizados no dia 25, os seguintes atos:

Pela manhã, na capela da Congregação, haverá missa cantada seguida de solene recepção de novos congregados. Deverá falar na reunião festiva o dr. José Pedro Galvão. No dia 27, às 20 horas, na sede da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, haverá uma comemoração litero-musical, com numeros pela orquestra dos Marianos e um discurso alusivo pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico realizará hoje, às 17 horas, em sua séde social, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma assembléia geral na qual se fará a leitura do relatorio do ano de 1947.

FESTA DE N. S. APARECIDA

Os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, como o tem feito nos anos anteriores, farão realizar no proximo dia primeiro de maio festa do trabalho, — na capela das oficinas daquela estrada de ferro, uma festa em honra de Nossa Senhora Aparecida, com o seguinte programa: às 10 horas, celebrará a santa missa e pregará ao evangelho o revmo. padre José Mayer Paine, vigario-cooperador da paroquia do Braz; e às 15 horas sairá a procissão com a imagem da excelsa padroeira do Brasil.

ADORAÇÃO AO S.S. SACRAMENTO

Hoje, quarto sábado do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese farão adoração ao S.S. Sacramento, na Igreja de Santa Ifigenia, durante todo o dia.

Das 17 às 18 horas, pregará a Hora Santa o pe. dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano. Cantará o coro da Pia União de São João Batista.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se no proximo dia 3, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do bispo auxiliar, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

DOM MANUEL PEDRO DA CUNHA CINTRA

Partirá hoje, às 13 horas, para Petropolis a fim de tomar posse da sua diocese o exmo. sr. d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, recentemente eleito e sagrado bispo diocesano de Petropolis. O distinto prelado viajará em avião especial cedido pela FAB, devendo acompanhá-lo uma represenatção do clero, pessoas de sua familia e amigos.

Representará a arquidiocese de São Paulo na posse do s. exc. o sr. bispo auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, despachou anteontem o seguinte:

Vigario substituto da paroquia de S. Paulo Apostolo, no Belem, em favor do rev pe. Reinaldo Moss de Brito.

Vigario cooperador da paroquia de Aparecida em favor do rev. pe. Vitor Coelho de Almeida; idem, da paroquia da Penha, em favor do rev .pe. Nelson Antonino.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor dos revs. pe. Gil Johannes van den Boogaart e José de Sá Porto; idem, durante dois mêses, em favor do rev. conego Aristeu Lopes; idem, durante trinta dias, em favor do rev. pe. Jeronimo Onuma SVD; idem, durante quinze dias, em favor do rev. pe. José Benedito Gomes Vieira; idem, durante oito dias, em favor do rev. pe. Moisés de Miranda.

Confessor ordinario das Irmãs de Santa Catarina, com residencia em Guarulhos, em favor do rev. pe. Miguel Poce CSSR.

Capelão — do Instituto BMV (Damas Inglesas), em Ibirapuera, em favor do rev. pe. Nicolau Simon; do Mosteiro de Cristo Rei, em Vila Formosa, em favor do rev. pe. Umberto Redemarks; do Seminario da Gloria, à rua da Consolação 503, em favor do rev. frei Caetano, cap.

Erecção canonica de residencia em Mairinque, em favor da Ordem Cisterciense

—— Mons. Manuel Meirelles Freire, vigario-geral, despachou ontem, o seguinte:

Dispensa de impedimento em favor de Joaquim Pinto Vilela e Adolfina Augusta Vilela.

Testemunhal para casamento em favor de Jarbas Bassi.

Sociedades e Sindicatos

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Efetua-se no dia 27, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma sessão solene comemorativa do 9.o aniversario de fundação do Foto-Cine Clube Bandeirante.

CIRCULO ISRAELITA DE S. PAULO — Será efetuada amanhã, às 14,30 horas, no Circulo Israelita de São Paulo, à praça Ramos de Azevedo, 302, uma festa infantil, comemorativa do 22.o aniversario da fundação daquela entidade.

CENTRO TECNICO NILO PEÇANHA — Realizou-se no dia 7, na Escola Tecnica de São Paulo, posse da nova diretoria do "Centro Tecnico Nilo Peçanha" assim constituida: — presidente, Francisco S. Risafi; — vice-presidente, Lido Carlos Benassi; — 1.o tesoureiro, Jaime Pinheiro; — 2.o tesoureiro, Nelson Nalim; — 1.o secretario, Abel Corino da Fonseca Filho; — 2.o secretario, Artur Pinto; — Departamento Esportivo, Rubens Carpinelli, Geraldo Sunerti; — Departamento Social, Dionisio Valim, Antonio Garcia; — bibliotecário, Ari Veloso.

Formatura de técnicos especialistas

Realiza-se no proximo dia 30, às 16 horas, à rua Bresser, 2.557, a cerimonia de formatura da 70.a turma de tecnicos especialistas da Escola Tecnica de Aviação.

A referida turma terá como patrono o brigadeiro Samuel Ribeiro Pereira, comandante da 4.a Zona Aerea.



LABORATORIOS BREDA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas dos LABORATORIOS BREDA S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde à Av. Agua Branca n.o 811, nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de Abril de 1948 a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, bem como deliberarem sobre a necessidade ou não de aumento de Capital.

Continuam à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Abril de 1948

A DIRETORIA

CIA. TOBIAS DE BARROS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na séde social à rua Marconi n. 53, 2.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os srs. acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assumiu a presidencia da Assembléia o diretor presidente da Companhia, sr. João Oliveira de Barros, que convidou a mim Luis Oliveira de Barros, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente assembléia, publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 20, 21 e 23 do corrente mês, o que fiz. Finda a leitura declarou o sr. presidente que de conformidade com os editais devia a Assembléia discutir e deliberar sobre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem como competia à mesma ratificar a distribuição antecipada de dividendos e bonificação feitos em 30 de dezembro de 1947 e aprovados pela Assembléia Geral Extraordinaria da mesma data, pelo que determinou que eu, secretario, procedesse à leitura de todos estes documentos. Finda a leitura, com a palavra, o sr. presidente disse que a Diretoria se encontrava à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos. Como ninguem se manifestasse o sr. presidente submeteu a votação os referidos documentos, que foram aprovados sem reservas e ratificada a distribuição antecipada de dividendos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra, o sr. presidente comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista sr. Luiz Oliveira de Barros Junior e propôs fossem reeleitos os srs. Clemente da Costa e Silva e Vasco Baruel Galvão Bueno e eleito o sr. Jorge Wallace Simonsen, todos brasileiros, casados, residentes em São Paulo, respectivamente à al. Santos, 1496, rua São Vicente de Paula, n. 466 e rua São Vicente de Paula, n. 516; para membros efetivos; e os srs. dr. Waldo Rolim de Moraes, dr. Pedro de Souza Rezende e dr. José A. Ribeiro para suplentes; propôs, ainda, que a remuneração fosse fixada em Cr.$ ... 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um dos membros do Conselho por parecer que emitirem. Submetida a votação foi esta proposta aprovada, pelo que o sr. presidente declarou eleitos e empossados os membros e suplentes do Conselho Fiscal. A seguir declarou o sr. presidente que a assembléia devia fixar os vencimentos da Diretoria para o presente exercicio. Com a palavra o acionista sr. Vasco Baruel Galvão Bueno propôs fossem mantidos os mesmos vencimentos que vigoravam o ano passado, isto é: para o presidente Cr.$ ... 4.000,00; para o diretor-gerente, Cr.$ 4.000,00 e para os demais diretores Cr.$ 3.000,00 mensais. Submetida a votação a proposta acima, foi aprovada, abstendo-se de votar os impedidos. — Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas e pediu-lhes aguardassem a lavratura desta ata, pelo que suspendia a sessão. Reaberta esta, li a presente ata, que foi aprovada por unanimidade. Eu, Luis Oliveira de Barros, secretario, a redigi e assino com o sr. presidente da mesa e demais acionistas presentes. (a.a.) Luiz Oliveira de Barros, João Oliveira de Barros, Paulo Novaes de Barros, Roberto Ignacio de Souza Queirós, Vasco Baruel Galvão Bueno, Jorge Wallace Simonsen, Nelson de Andrade Coutinho, Luiz Oliveira de Barros Junior e Clemente da Costa e Silva.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro a fls. 12-13-14.

Mais de

900 MILHÕES

já pagos pela Sul América!

Desde sua fundação já pagou a Sul América a segurados e a beneficiários mais de 900 milhões de cruzeiros! Os pagamentos de 1947 subiram a Cr$ 82.579.997,00. Estas cifras mostram bem o vulto dos beneficios prestados pela Companhia à Familia Brasileira. E, traduzindo de maneira eloquente o prestigio conquistado e a Confiança que inspira, atingiu Cr$ 1.707.615.622,00 o total dos novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prémios pagos, sòmente em 1947. Confie também na Sul América. E confie à Companhia, que tem beneficiado dezenas de milhares de familias, a protecção que deve aos seus amados. Para ter uma ideia melhor da segurança que lhe oferece a Sul América, veja os dados abaixo.

RESUMO DO 52º BALANÇO DA SUL AMÉRICA REFERENTE AO ANO DE 1947

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prémios pagos, atingiram a quantia de..........	Cr$ 1.707.615.622,00
O total dos seguros em vigor aumentou para..........	" 7.278.271.066,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram..........	" 82.579.997,00
O total de pagamentos desde a fundação..........	" 904.708.437,60
O activo real elevou-se em 31 de Dezembro de 1947 à importância de	" 1.059.545.121,60

APLICAÇÃO DO ACTIVO	Cr$	%
Titulos da Divida Pública..........	360.875.117,10	34,06
Titulos de Renda..........	95.383.786,90	9,00
Imóveis..........	166.712.181,70	15,73
Empréstimos sobre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias..	282.741.436,50	26,69
Dinheiro em Bancos, a prazo..........	24.359.722,70	2,30
Dinheiro em Caixa e Bancos..........	27.886.055,60	2,63
Prémios, Juros e Aluguéis a Receber..........	31.384.170,30	2,96
Depósitos de Reservas de Resseguros..........	5.547.396,10	0,52
Outros Valores..........	64.655.254,70	6,11
	1.059.545.121,60	100,00

Sul América

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

FIRME

À SUL AMÉRICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul América", peço enviar-me o folheto Perguntas e Respostas sobre o Balanço. 10-WWWW-1 3

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____
Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____
Cidade ____ Estado ____

Cia. Agricola — Contendas

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA EM 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, reuniram-se na séde social à Rua Marconi, n.o 53 — 3.o andar, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas cujas assinaturas constam do "livro de presença". Assim instalada a assembléia, o presidente da Companhia, dr. Fabio da Silva Prado, anunciou que a assembléia devia, na forma dos estatutos, eleger o seu presidente e dois secretarios. Com a palavra o acionista dr. Roberto Ignacio de Souza Queirós propôs fossem eleitos presidente da Assembléia o proprio dr. Fabio da Silva Prado e para secretarios os drs. Benedito Manhães Barreto e Luiz Fernando do Amaral. Submetida a votação foi esta proposta aprovada. Assim constituida a mesa e havendo o sr. Presidente verificado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, pediu-me lêsse os editais de convocação desta assembléia publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo nos dias 25, 30 e 31 e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, o que fiz. Passando à ordem do dia o sr. presidente declarou que à assembléia cabia decidir sobre a seguinte — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Tendo esta Diretoria verificado ser insuficiente o prazo estipulado no artigo 16.o dos nossos estatutos para a realização das assembléias gerais ordinarias, vimos propôr aos senhores acionistas a reforma daquele artigo para que passe a ter a seguinte redação: "Artigo 16.o — A assembléia geral reunir-se-á ordinariamente, no mês de abril de cada ano para deliberar sobre as contas da administração, balanço, parecer do Conselho Fiscal, eleição, nas respetivas épocas dos membros desse Conselho e da Diretoria. Resolver sobre a remuneração e gratificação aos Diretores, constituição de reservas, destino e distribuição dos lucros. Paragrafo unico — A convocação será feita pela imprensa, nos termos da lei, com 10 (dez) dias de antecedencia da data fixada para a reunião". A modificação aqui proposta não só está em consonancia com a lei das Sociedades por ações, como tambem, se aprovada, virá trazer maiores facilidades à Diretoria no cumprimento das suas atribuições. A Diretoria. Finda a leitura, anunciou o sr. presidente que submetia a proposta à discussão da assembléia pelo que oferecia a palavra a quem dela quisesse usar. Como ninguem se manifestasse o sr. presidente submeteu a mesma a votação, verificando-se ter sido aprovada por unanimidade. A' vista do resultado da votação, declarou o sr. presidente que o art. 16.o dos estatutos passa a ter a seguinte redação: "Artigo 16.o — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, no mês de abril de cada ano para deliberar sobre as contas da administração, balanço, parecer do Conselho Fiscal, eleição, nas respectivas épocas dos membros desse Conselho e da Diretoria. Resolver sobre a remuneração e gratificação aos Diretores, constituição de reservas, destino e distribuição dos lucros. Paragrafo unico: — A convocação será feita pela imprensa, nos termos da lei, com 10 (dez) dias de antecedencia da data fixada para a reunião". Nada mais havendo a tratar o sr. presidente comunicou que ia suspender a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente. Reaberta a sessão li a presente ata, que foi aprovada por unanimidade, e a subscrevo com o sr. presidente e sr. segundo secretario e srs. acionistas presentes. Eu Benedito Manhães Barreto a redigi, mandei lavrar e assino (a.) Benedito Manhães Barreto, Fabio da Silva Prado, Luiz Fernando do Amaral, Heitor Pimentel Portugal, S.A. IndustriasReunidas de Amido, Jorge Alves de Lima, Roberto Ignacio de Souza Queiroz, Carlos Joaquim do Amaral, Luiz Pinto Thomaz, Eduardo da Silva Ramos, Henrique Bastos Filho, Jayme Nogueira da Silva Telles, Vasco Baruel Galvão Bueno.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro a fls. 11 e 12.

Dificil para o São Paulo o compromisso de hoje no gramado da rua Javari

O QUADRO PRINCIPAL DO JUVENTUS ADVERSARIO DO "MAIS QUERIDO", CREDENCIADO A APRESENTAR BOA EXIBIÇÃO — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — VARIAS

Como parte do acordo firmado para a transferencia do arqueiro Fernando para o Juventus, o conjunto titular do "mais querido" jogará hoje à tarde com a equipe do "garoto travesso", no campo da rua Javari.

O São Paulo possui excelente plantel. O seu "onze" titular, integrado de valores expressivos do futebol nacional, está apto a atingir, quando seus integrantes desejarem, um nivel tecnico invejavel. Na luta efetuada em Rio Preto, com o America, daquela cidade, apesar do quadro tricolor não jogar com a sua famosa linha intermediaria, surpreendeu os afeiçoados locais com atuação de escól. Jogando, entretanto, com o magnifico "onze" da Francana, domingo ultimo, o bi-campeão paulista foi derrotado por 2 a 1, depois de fazer a grande assistencia vibrar de entusiasmo ante a beleza do padro de jogo posto em pratica.

Depois da conquista do primeiro ponto do gremio do Canindé, de autoria de Remo, alguns jogadores resolveram subestimar o valor do antagonista, abusando das fintas e dos passes inuteis e o resultado foi todo o esforço realizado redundar em autentico fracasso. Espera-se, que, para a luta de hoje, os jogadores do clube das três cores entrem em campo dispostos a jogar futebol... para o quadro. Não esqueçam os comandados de Neca, que o adversario de logo mais à tarde é o mesmo que, no returno do certame passado, se impos por 2 a 1 ao "mais querido", tirando-lhe dois preciosos pontos na tabela de classificação do campeonato. A turma do tricolor tem tudo de sobra, no momento, para se impor, com relativa facilidade, ao Juventus. Precisam, no entanto, seus defensores compenetrar-se da responsabilidade que pesá sobre seus ombros, atirando-se à luta com disposição, pois caso contrario não constituirá surpresa se os pupilos de Jim Lopes ratificarem, com eloquencia, o triunfo obtido anteriormente, o que seria lamentavel, agora, às portas do campeonato paulista.

O Juventus preparou-se convenientemente para a luta com o tricolor e Jim Lopes, apesar de conhecer a seriedade do compromisso, não esconde a confiança em uma atuação brilhante de seus profissionais.

OS QUADROS

Os quadros iniciarão a contenda com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Gijo, Saverio e Mauro; Rui (Azambuja), Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Leopoldo.

JUVENTUS: Muniz; David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Rivetti, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

Na segunda fase do cotejo, Fernando ocupará o arco dos "grenás".

A peleja será arbitrada pelo sr. Francisco Moreno, indicado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol.



Santos e Portuguesa de Desportos a grande atração de amanhã em "Ulrico Mursa"

A Portuguesa de Desportos disposta a confirmar o brilhante triunfo assinalado frente ao campeão paulista de 47 — Como atuarão as equipes

O publico esportivo da terra de Braz Cubas terá, na tarde de amanhã, mais uma interessante peleja, que reunirá as equipes do Santos e da Portuguesa de Desportos, no gramado de "Ulrico Mursa".

O "onze" principal do "campeão da tecnica e da disciplina", sob a nova orientação do tecnico Brandão, nos ultimos encontros de que participou, acusou sensivel melhoria. A zaga, integrada por Artigas e Expedito, já está apresentando rendimento aceitavel e, a continuar com o progresso que vem revelando, dentro de alguns dias estará se exibindo com a desenvoltura posta em pratica no certame de 47. O arqueiro Robertinho, vindo do Fluminense, a principio extranhou um pouco o modo de atuar de seus novos companheiros. Na ultima contenda travada com o Fluminense Robertinho revelou melhor entendimento com a zaga e a sua conduta mereceu francos aplausos de parte da cronica santista. Quanto ao trio intermediario setor que vem merecendo a maior atenção do tecnico, não está rendendo satisfatoriamente. O medio direito Alfredo carece ainda de maior experiencia, enquanto Telesca recorre constantemente ao jogo brusco para suprir suas deficiencias. Nenê, medio esquerdo, é o mais positivo, continuando a exibir-se com a mesma firmeza do certame anterior. Na linha de frente Brandão vem cometendo um erro primario. Pascoal, quando surgiu no futebol paulista, com destaque, fê-lo como centro avante da Portuguesa santista. Contratado, entretanto, pelo Fluminense, aquele disciplinado "crack", não agradou ao treinador e dirigentes do gremio das Laranjeiras como centro avante, o que motivou o seu afastamento do quadro titular durante algum tempo. Pascoal aguardou, com paciencia a sua oportunidade, até que ela surgiu. Nas vesperas de um jogo com o Flamengo, o tricolor guanabarino ficou privado do medio direito titular e o treinador do clube lançou o excelente jogador paulista naquela posição. O resultado foi surpreendente. Pascoal "abafou", ganhou o posto e foi considerado pela cronica esportiva da "Cidade Maravilhosa" como o médio direito avançado mais positivo do futebol metropolitano. Quando de sua vinda para a Paulicéia, contratado pelo Santos, julgou-se que o seu concurso seria aproveitado na posição que lhe deu fama no futebol carioca. Picabéia, então treinador do alvi-negro praiano, cometeu o erro de desloca-lo para o comando do ataque, erro esse agora ratificado pelo tecnico atual, sem qualquer resultado pratico. A ala direita do Santos, formada por Alemãozinho e Leonaldo, salva-se apenas pelo esforço dispendido. Ressente-se aquele setor da falta de melhor compreensão. A ala esquerda, considerada o ponto alto do conjunto, tem, indiscutivelmente, em Antoninho, sua maior expressão. O meia esquerda santista atravessa, no momento, excelente fase. Está em ótimas condições fisicas, faz o trabalho de ligação com eficiencia, coordena todos os ataques da ofensiva, mas tem o grave defeito de abusar das fintas, prejudicando, com tal atitude, a atuação do "onze". Corrigido aquele defeito, Antoninho será um dos maiores jogadores da posição, no continente.

Quanto ao quadro da Portuguesa de Desportos, só o simples fato da impressionante vitoria recentemente conquistada sobre o Palmeiras, por 4 a 1, diz bem de seu atual poderio. O "onze" titular da "Severa", quando de sua primeira apresentação, em 48, frente ao Atletico mineiro, em Belo Horizonte, decepcionou aos seus numerosos afeiçoados. A derrota sofrida nas Alterosas foi berrante. O segundo confronto dos "lusos", com o XV de Novembro, em Piracicaba, ainda foi falho, pois um quadro da projeção da turma "lusa" paulistana não póde, em

(Continua na 11.a página).

Com as provas de natação será iniciado hoje o torneio Preparação Olimpica

Reina grande expectativa em torno da exibição dos expoentes maximos da aquatica nacional — Estarão presentes os argentinos — O programa e os dirigentes

Será solenemente inaugurada na tarde de hoje a semana esportiva que constitui o Torneio Preparação Olimpica, importante empreendimento do Departamento de Esportes que contará com a cooperação das entidades especializadas do nosso Estado e o concurso de consagrados especialistas nacionais e das republicas vizinhas.

O certame aquatico marcará a primeira etapa da notavel iniciativa, devendo prosseguirem as atividades em outros setores, em cumprimento ao extenso e sugestivo programa elaborado pelo D.E.E.S.P. com a assistencia das entidades que superintendem as diversas modalidades esportivas em nosso Estado.

Deverão desfilar nas tardes de hoje e amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', os maiores valores da natação nacional, em confronto com alguns especialistas vindos da Argentina, como convidados especiais do orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

OS DIRIGENTES

O programa desta tarde terá como dirigentes os seguintes esportistas designados pela Federação Paulista de Natação:

Arbitro — Hedair Labre França; Assistente do arbitro — Adulcinio Teodoro dos Santos; Anotadores, Pe- Luis da Silveira e Edward Afonso Costa; Anunciador — Armando Caputo; Juiz de Partida — Mario Angelicola; Juizes de percurso — Moacir Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Moussali; Cronometristas, Mauricio de Andrade Becken, José de Almeida Alentejano, Aldo Daprá, Luis Margarido, Julio Borella, Fernando Corrêa da Silva, Alexandre Kupper, João Kobrick, Torquato Ariosto Martire, Atilio Pantani, Edgard Flaquer, Walter de Castro, Bruno Gragnani e Manoel Domingues Carvalho; Juizes de Saltos Ornamentais — Gualberto E. Nogueira, Gastão Ladeira, Armando Caputo, José de Almeida Alentejano, Luis Margarido, Airton T. de Pacheco, Samuel Wolf Spach e Paulo Gummersbach. Polo Aquatico — José Ferreira Mendes, Aldo Daprá, Plinio Mendes e José Carlos Siqueira. Medico dr. José Fabiano Sales.

O PROGRAMA

O programa organizado para a primeira parte do certame aquatico, a ser efetuado na tarde de hoje, subordinar-se-á ao seguinte horario:

1.a prova — 100 metros — Nado livre — Moças.

2.a — 100 metros — Nado de costas — Homens.

3.a — 200 metros — Nado de peito —Homens.

4.a — 400 metros — Nado livre — Homens.

5.a — 4100 metros — Nado livre — Moças.

6.a — Saltos de trampolim de 3 metros — Moças.

7.a — Saltos de plataforma de 5 a 10 metros — Homens.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

Natação

Homens — Antenor Ferreira da Silva, Antonio Carlos Musa, Alfredo Pilellini, Jamil Jonas, Adauto de R. Guimarães, Paulo Catunda, Rolf Kestener, René Maccori, Sandro Rantani, Silvano Cinini, Willy Otto Jordan, Winhifride Jordan, Otavio Moniglia.

Moças — Dagnar F. Koschar, Eleanora Schmidt, Piammenta Palazio, Idamys Busin, Lilisa Schidt, Leda Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, Maria Salete Flaquer, Raquel, Lucile Sinome e Wilma Maria de Freitas.

Saltos — Homens: Arie Richard Hanitzchm, Gunar Jennintz, Haroldo Mariano e Milton Busin.

Moças — Amelia Curu, Eleanora Schmidt, Ivone Fabrizi e Maria Miranda.

Polo Aquatico — Alcides Ecero, Armando Caropreso, Douglas Michalany, Guilherme Schall, João Bivellanga, Nelson Brecia, Saverio Gregorut, Totila Jordan, Vitorio Pilellini e Afonso Zapparoli.

A EQUIPE CARIOCA

Natação — Homens: Abel Ely Gazio, Aran Boghossian, Eduardo de Oliveira e Silva, Ilo Monteiro da Fonseca, Julio Artur D. Mendes, Manfredo Leipzinger, Martin O. Andrade, Paulo W. da Fonseca e Silva e Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues.

Moças — Celia Brasil, Edith Groba, Lela Azevedo, Lia Azevedo, Maria Angelina L. da Costa, Marlene D. Pinto, Piedade Coutinho da Silva Tavares e Talita de Alencar Rodrigues.

Saltos — Homens — Jaime Roberto Miranda, José Dias Lopes, Javir Silvestre Albet, Gustavo Monteiro, Rosalvo Barros Lalor e Ayrton Correia.

Moças — Mora Tauz e Ursula Forgner.

Polo Aquatico — Edson Parri, Eduardo John Gepp, Fernando Osorio Almeida, Helio Godoi Tavares, Isaac dos Santos Moraes, Jaldir Nunes Pinto, José Roberto H. Lobo, Leo Rosso, Luiz Batista dos Anjos, Rafael Azevedo Branco e Valter Ruge Frota.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral do Torneio Preparação Olimpica está assim organizado:

Natação — Dia 24, às 15 horas, no Pacaembú. Dia 25, às 15 horas, no mesmo local.

Polo aquatico — Dia 26, às 20,30, no Pacaembú, e dia 27, às 20,30, no Pacaembú.

Remo — Dia 25, às 9 horas, em Santo Amaro.

Tiro ao alvo — Dia 24, às 14 horas: dia 25, às 8 e 30, e dia 26, às 8,30, no C. R. Tietê.

Atletismo — Dia 19, às 14 e 30, no C. R. Tietê.

Bola ao cesto — Dia 28, às 20,30, dia 30, às 20,30 e dia 1.o, às 20,30, no Pacaembú.

FUTEBOL — Dia 27, às 19,30; dia 29, às 19,30, e dia 1.o, às 10,20, no mesmo local.

Pugilismo — Dia 24, às 20,30 e 26, às 20,30, no Pacaembú.

Pentatlo — Inicia-se no dia 28 do corrente e encerra-se no dia 2 de maio

Esgrima — Dia 26 ao dia 28 do corrente, às 20,30, no C. A. Paulistano.

Vela — Dia 1.o, pela manhã, em Santo Amaro.

Hipismo — Dias 27, 28, 29, 30 e 1.o de maio, à tarde.

Ciclismo — Dia 1.o, às 7,30, 120 quilometros, e às 15,45, outras provas.

O Nacional excursionará amanhã à tarde a Marilia

O São Bento será o adversario do gremio da Estrada — Escalado o conjunto alvi-celeste

Os profissionais do Nacional voltarão, amanhã à tarde, a exibir-se no "hinterland" paulista, enfrentando, em Marilia, o conjunto do São Bento, cuja campanha cumprida no certame de profissionais do interior de 47 foi aceitavel.

No ultimo ensaio, efetuado quinta feira ultima, no gramado da rua Comendador Sousa, com o qual o tecnico Nagres encerrou a serie de exercicios que vinha realizando para o cotejo de domingo, apesar dos jogadores terem se esforçado bastante, o trabalho proporcionado pelo quadro ainda não satisfaz.

Com a saida Moacir e de Vicente e a propalada venda dos passes de mais alguns jogadores, a turma alvi-celeste teve uma queda brusca na produção, culminando o insucesso do "onze" com o afastamento de Nicolau Alayon e de Cesar Nunes, presidente e treinador, respectivamente, dois dos mais destacados batalhadores do simpatico clube da Estrada.

Com a aproximação do campeonato paulista, Nagres, atual treinador, não tem poupado esforços para dotar a equipe de melhor poderio. Varios treinos são realizados semanalmente e sempre que é possivel o clube excursiona ao interior, a fim de ajustar melhor as varias linhas do "onze" e avaliar mesmo as suas possibilidades no campeonato de 48.

Justifica-se, portanto, o trabalho que o novo treinador vem realizando no gremio da rua Comendador Sousa. A luta com o São Bento, em Marilia, será uma especie de "test" para o quadro considerado titular. Na hipotese do conjunto do Nacional apresentar um rendimento aceitavel, naquela cidade, o treinador tratará de conservar a mesma escalação para os compromisso do campeonato paulista.

ESCALAÇÃO DO QUADRO

O quadro que terá a incumbnecia de defender o gremio da Estrada, em Marilia, será constituido por Ivo, Pavão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Flavio e Valdemar I.

O ARBITRO

Designado pelo departamento de arbitros da F.P.F., Mario Gardeli será o juiz do encontro.

No «Stand» do Tietê as provas de tiro ao alvo

Concorrem ao certame os melhores atiradores nacionais — Os participantes

Como parte do programa organizado para o Torneio Preparação Olimpica, teremos na tarde de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, as provas de tiro ao alvo, com o concurso dos mais destacados atiradores da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo e Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

O certame, não resta duvida, constituirá uma das exelentes oportunidades aos inumeros apreciadores desta empolgante modalidade, que encontrou em nossos meios eximios praticantes, cujos resultados tecnicos vêm surpreendendo à medida que os torneios são efetuados.

Vamos competir nesta especialidade com uma equipe respeitavel, de onde certamente os dirigentes nacionais irão tirar os representantes do nosso país para os Jogos Olimpicos de Londres, onde mais uma vez concorreremos com grande possibilidades.

Destacamos entre os integrantes da equipe que São Paulo inscreveu para o Torneio Preparação Olimpica varios elementos de grande capacidade e que em exercicios ultimamente efetuados conseguiram igualar marcas mundiais de grande expressão.

Alan Sacbocinski, o mais jovem atirador nacional, já é detentor de resultados notaveis e nas competições desta semana deverá empolgar a todos quantos comparecerem ao "stand" do Clube de Regatas Tietê, uma das mais confortaveis e modernas instalações do genero construidas em nosso país.

Ao lado do magnifico representante paulista teremos outros valores de primeira grandeza, quer da entidade bandeirante, quer da guanabarina que tambem conta em suas fileiras com elementos de possibilidades excepcionais.

OS PAULISTAS

Os paulistas estarão representados nas provas de tiro ao alvo pelos seguintes atiradores inscritos pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo:

Tenente-coronel Antonio Ferras da Silveira, Geraldo Dante Neves, Pedro Simão, Alan Socbocinski, Helio Afonso Cunha, Clovis Sousa Aranha, Severino Moreira, João Socbocinski, Sergio Linn, Antonio Guzman, Alberto B. Neto, João Garcia, Figueiredo Junior, Ascendino Lisboa, Eugenio de Toledo Artigas, Renato Penteado Abate, Tenorio Quirino dos Santos.

(Continua na 11.a página).

Seleção dos hipistas bandeirantes para as olimpiadas

A grande prova de 1.o de maio é o atrativo numero 1 deste inicio de temporada

No dia 1.o de maio serão selecionados os paulista, sob o criterio de seu mais elevado grau tecnico de preparo, a fim de que se inscrevam, se o desejarem, às provas de seleção oficiais da C. B. H., a realizarem-se no Rio de Janeiro, dias 16, 23 e 30 de maio entrante.

A grande prova, que será disputada no percurso da "Taça das Nações", é o atrativo numero um deste inicio de temporada, de vez que reunirá os mais destacados valores do nobre esporte piratiningano e contará com a cooperação direta de distintos e valorosos representantes do Departamento de Desportos do Exercito.

Comparecerão ao magno certame os generais Edgard do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exercito e Silva Rocha, presidente da C. B. H., acompanhados de outras altas patentes.

O certame terá duplo carater, pois além de facultar a disputa, por todos, das taças "Cap. Silvio Magalhães Padilha", instituidas pela Federação em homenagem ao conhecido e estimado desportista e mentor, servirá para a seleção, dentre os paulistas, dos seis concorrentes em melhores condições de preparo. Os primeiros quatro serão indicados e os outros dois ficarão como reservas.

Se os indicados deliberarem confirmar as inscrições, ficarão desde logo entregues aos cuidados especiais do sr. major Joaquim de Melo Camarinha, habil diretor do Curso de Aperfeiçoamento, que os acompanhará ao Rio e os dirigirá até a ultima seleção, depois do que passarão a integrar a equipe representativa do Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — O Fluminense comunicou à F.M.F., que nada tem a apôr à transferencia de Enguiça para o Bonsucesso.

—— Deu entrada na F.M.F. a solicitação do Bangú, pedindo o arrolamento de Juvenal e Oliveira na categoria de não amador.

—— O São Cristovão pediu o "passe" de Edgard Pinho, e o America o de Seneitoin de Sousa.

—— A diretoria da C.B.D., em sua proxima reunião, resolverá sobre a situação da Federação Amazonense de Desportos Atleticos, que até hoje não recolheu as percentagens de jogos interestaduais realizados.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Gildo, pelo Olaria, e Moacir e Perlingeiro, pelo Fluminense.

—— A Federação Mineira de Volelbol solicitou à C.B.D. a antecipação do campeonato brasileiro de voleibol para a segunda quinzena de julho, a fim de poder aproveitar as férias escolares dos amadores que deverão integrar sua equipe.

—— Os barcos do Rio de Janeiro e de São Paulo, que participaram recentemente do campeonato sul-americano de remo, em Montedivéu, foram embarcados no vapor "Minas Loide", segundo comunicação recebida pela C.B.D.

—— Foram aprovados pelos tecnicos da Federação Metropolitana de Futebol os campos do Bonsucesso e do Vasco da Gama.

—— O governo chileno, segundo comunicação recebida pela C.B.D., concedeu um auxilio de 250.000 pesos chilenos à Federação Chilena de Remo Amador, para participar do campeonato sul-americano de remo.

—— A Federação Atletica Argentina acaba de enviar à C.B.D. a relação de seus 10 melhores atletas em todas as provas de atletismo.

—— Respondendo a uma consulta da Federação Paranese de Desportos, a C.B.D. informou que atletas amadores podem integrar equipes de profissionais, desde que seja solicitada licença prévia à C.B.D., todas as vezes que eles tiverem que integrar equipes dessa especie.

Mercantil e Importadora Zangari S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com a determinação dos nossos Estatutos sociais em o Artigo 20, Capitulo VI, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1947, acompanhada do parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Como se verifica das cifras desse Balanço Geral, os lucros brutos apurados no exercicio foram de Cr$ 3.779.536,90, que deduzidas as despesas decorrentes do negocio e a percentagem do Fundo de Reserva Legal, produziu um lucro liquido de Cr$ 93.527,50.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se todos os documentos e papeis referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Para quaisquer esclarecimentos permanecemos ao inteiro dispôr de Vv. Ss.

A DIRETORIA

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1947.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
A) DISPONIVEL			F) NÃO EXIGIVEL		
Caixa		106.955,10	Capital	2.000.000,00	
B) REALIZAVEL			Fundo de Reserva Legal	16.467,60	
Titulos a Receber	693.141,10		Fundo de Reserva Especial	179.139,60	2.195.607,20
Mercadorias	1.907.550,80				
Contas Correntes	698.388,70	3.299.080,60	G) EXIGIVEL		
C) IMOBILIZADO			Titulos a Pagar	505.958,30	
Moveis e Utensilios	50.916,00		Titulos Descontados	922.809,70	1.428.768,00
Cauções	3.075,00				
Valores Caucionados	1.000,00		H) LUCROS E PERDAS		
Veiculos	195.950,00	250.941,00	Saldo à Disposição da Assembléia		93.527,50
D) RESULTADO PENDENTE					
Deposito Judicial	10.926,00		I) COMPENSADO		
Creditos de Importação	50.000,00	60.926,00	Caução da Diretoria		150.000,00
E) COMPENSADO					
Ações em Caução		150.000,00			
	Cr$	3.867.902,70		Cr$	3.867.902,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO			CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			MERCADORIAS	
Aluguéis, Aposentadórias, Comissões, Despesas Bancárias, Despachos, Fretes e Carretos, Honorários, Ordenados, Manutenção Veiculos, Selos, Seguros e Despesas Gerais	1.391.176,80		Lucro Bruto verificado	3.598.614,80
Selos S/ Vendas	432.040,00		COMISSÕES	
Impostos	34.265,50		Saldo desta conta	41.958,00
Despesas Alfandegarias	1.738.003,40		AVARIAS	
Juros e Descontos	85.601,20	3.681.086,90	Idem, idem	126.860,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL			DIFERENÇAS DE CAMBIO	
5% de Cr$ 98.450,00 transferido p/ esta conta conforme Estatutos	4.922,50		Idem, idem	12.103,40
LUCROS E PERDAS				
Lucro Líquido apurado à disposição da Assembléia dos Acionistas	93.527,50	98.450,00		
	Cr$	3.779.536,90	Cr$	3.779.536,90

Mercantil Importadora "Zangari" S/A.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

GIACOMO ALBERTO PELLETI
Diretor Superintendente

AMÉRICO CONTI
Diretor Gerente

JOSÉ DA SILVA VILARINHOS
G. Livros Reg. sob n. 7359

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A., na conformidade com o disposto nos Estatutos, examinamos o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e mais os documentos que o acompanhavam encontrando tudo em perfeita ordem, somos de parecer que as contas sejam aprovadas, assim como todos os átos praticados pela Diretoria no exercicio findo.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

a) CELSO ZAMBEL
a) HELIO FAVA
a) JOÃO BONOMO

Vinte e três parelheiros foram inscritos no pareo de 1.800 metros do dia 2

GRANDE ANIMAÇÃO NAS INSCRIÇÕES DE ONTEM PARA AS PROVAS ESPECIAIS DO DIA DO G. P. "SÃO PAULO" — DESDENHADA E SANSONELA NOS 1.200 METROS, ONDE INTERVIRÃO TAMBEM MUSICO, ROYAL STATUTE, WAGER, GOOD BOY, HULHA, MARROCOS E PREAMBULO — QUINZE EGUAS INSCRITAS NO PAREO "C" EM 1.000 METROS — MONTARIAS E APRONTOS PARA O FESTIVAL DE AMANHÃ — O BIRIBA VEM AÍ... — AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA — OUTROS INFORMES

Aproxima-se a semana maxima do Jockey Club de São Paulo, com a realização do VIII G. P. "São Paulo" em Cidade Jardim.

E este ano, quando pela primeira vez a carreira será levada a efeito no primeiro domingo de maio — já com a dotação elevada para 500.000 cruzeiros e em 3.000 metros — o entusiasmo reinante é intenso, esperando-se um retumbante sucesso para a entidade da praça Antonio Prado.

Basta ver o resultado das inscrições de ontem, para as três provas especiais — em 1.200, 1.800 e 1.000 metros respectivamente.

A segunda delas conseguiu nada menos do que 23 parelheiros, num verdadeiro recorde no turfe paulista.

A prova de velocidade para produtos de qualquer país, alinhará as ex-recordistas nacionais dos 1.000 metros Desdenhada e Sansonela, além de Musico, Royal Statute, Preambulo, Wager, Good Boy, Hulha e Marrocos.

Além desses dois pareos, o de 1.000 metros para eguas nacionais de 3, 4 e 5 anos — conseguiu 15 participantes.

Como se poderá ver pelos pareos que mais abaixo alinhamos, será excepcional o exito da jornada de gala do Jockey Club de São Paulo.

Por óra limitemo-nos a alinhar os pareos ontem formados:

PREMIO "A" — Cr$ 80.000,00 — Distancia 1.200 metros.

	Quilos
Musico	59
Preambulo	59
Royal Statute	59
Desdenhada	57
Sansonela	57
Wager	57
Good Boy	53
Hulha	53
Marrocos	55

PREMIO "B" — Cr$ 70.000,00 — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
Chamach	58
Hadifah	52
Jacuí	52
Hiron	57
Iguassu'	57
Guaraz	57
Calouro	56
Carlos Magno	56
Hydarnés	55
Theira	54
Furriel	53
Floreio	53
Caviar	49
Cabo Negro	53
Delgada	51
Cambi	53
Denoria	53
Guazil	53
Ofigia	53
Guizo	52
Galga	51
Cancionero	50
Kent	47

PREMIO "C" — Cr$ 60.000,00 — Distancia 1.000 metros.

	Quilos
IRIS	56
Hellah	52
Proeza	55
Andeja	54
Investida	54
Argila	54
Itanora	54
Nem te Ligo	54
Platina	54
Ambicion	53
Lilia	50
Kelly	53
Pampa Mia	52
Flechada	52
Aguassahy	50

NOTA — Fica facultado à comissão de corridas, nos termos da letra "B" do paragrafo 2.o do art. 109 do Codigo — "dividir em duas turmas o premio "B" o que poderá ser feito 2.a feira por ocasião da organização dos demais pareos para os programas de 1 e 2 de maio p.f.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgadas ontem as montarias para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim.

Voltamos, pois, a publicar o programa com os joqueis conhecidos e nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flipp, A. Tucillo	58	35
2	Ascot II, P. Vaz	56	30
3	Aymoré, T. O. Silva	56	50
4	Fello, A. Nobrega	56	60
5	Uriel, E. Garcia	56	35
6	Segredo, L. E. Reta	54	50
7	Visagem, N. Monteiro	54	30
8	Existencia, O. Rosa	52	40

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Impio, P. Vaz	58	35
2	Piazote, L. E. Reta	58	50
3	Sua Alteza, T. O. Silva	58	40
4	Tamboatá, O. Rosa	58	30
5	Vinho Bom, A. Tucilo	56	50
6	Falseta, R. Olguin	52	30
7	Hereja, J. Carvalho	50	40
8	Lupeba, J. Vaz	50	50
9	Tachira, N. Monteiro	50	40
10	Zircon, G. Sibik	48	60

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Macegão, J. O. Silva	58	40
2	Chilito, E. Garcia	56	35
3	Cigal, J. Carvalho	56	40
4	Bilu', P. Vaz	54	35
5	Massacre, N. Pereira	54	50
6	Vicenta, L. González	54	30
7	Anuska, A. Lucca	52	40
8	Triangulo, J. Vaz	52	40

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, E. Garcia	55	35
2	Doceamargo, P. Vaz	5	27
3	Harley, O. Rosa	55	30
4	Iarbolito, R. Olguin	55	25
5	Artuélia, L. Gonzales	53	50
6	Beduina, O. Reichel	53	50

5.o PAREO — Premio "Carlos Paes de Barros" — Às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, Greme	58	30
2	Blue Cedar, O. Rosa	58	35
3	P. Madame, Gonzáles	58	40
4	Careful, R. Olguin	55	27
5	D. Dilema, Nascimento	55	50
6	J. Favourite, L. Osorio	55	50

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betar, J. Nascimento	58	35
2	Guaçú, O. Vergara	58	40
3	Piloto, J. Montanha	58	50
4	Katurrita, P. Vaz	56	30
5	Sorose, L. Lobo	56	50
6	Toutinegra II, O. Rosa	56	35
7	Urvila, A. Altran	56	30
8	Merlim, J. Leite	54	50
9	Helice, A. Lucca	52	40
10	Valkiria, I. Osorio	52	40

7.o PAREO — 16,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Profetica, E. Vieira	57	50
(2	Peuwa, R. Olguin	46	20
(3	Rifa, O. Reichel	57	20
4	Trovadora, J. Carvalho	57	40
5	Literal, O. Santos	52	60
6	Encantada, O. Rosa	50	25
7	Justificada, R. Correa	49	40
8	Myromeris, Sobreiro	49	60

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.200,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fluxo, O. Reichel	58	35
2	Hippo, L. González	58	40
3	Judas, P. Vaz	58	40
4	Pirajá, A. Nobrega	58	40
(5	Feliz, O. Rosa	56	50
(6	Strong, J. Carvalho	56	50
7	Janda, L. Osorio	56	30
8	Urbeja, A. Altran	56	30

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na raia de areia boa, sem bambús, "aprontaram" ontem os parelheiros seguintes:

Flipp (A. Tucilo) — 800 metros em 52" 1|2.
Aymoré (T. O. Silva) — 400 em 25" 2|5.
Visagem (Reichel) — 400 em 26".
Existencia (O. Rosa) — 800 em 53".
Tamboatá (O. Rosa) — 700 em 45".
Zircon (Reichel) — 700 em 46" 1|2.
Bilu' (P. Vaz) — 700 em 45" 2|5.
Vicenta (González) — 600 em 42", suave.
Aladim (E. Garcia) — 400 em 24" 1|2.
Doceamargo (P. Vaz) — 600 em 38".
Harley O. Rosa) — 500 em 31".
Iarbolito (R. Olguin) — 500 em 31" 1|2.
Armatwaite (G. Greme Jr.) — 600 em 38" 1|2.
Pardon Madame (L. González) — 600 em 38" 1|2.
Careful (R. Olguin) — 600 em 38" 1|2.
Doctor's Dilema (J. Nascimento) — 600 em 38" 1|2.
Jill's Favourite (L. Osorio) — 600 em 38".
Betar (J. Nascimento) — 700 em 46" 1|2.
Guaçu' (O. Vergara) — 700 em 46".
Piloto (J. Montanha) — 600 em 41".
Katurrita (J. Montanha) — 700 em 45".
Sorose (L. Lobo) — 700 em 45" 1|2.
Urvila (A. Altran) — 800 em 52"2|5.
Peuwa (R. Olguin) — 700 em 43"3|5.
Rifa (O. Reichel) — 700 em 44".
Literal (O. Santos) — 700 em 43"1|2
Encantada (O. Rosa) — 600 em 37".
Justificada (R. Correa) — 700 em 45".
Fluxo (C. Pereira) — 600 em 38"1|2.
Hipo (O. Vergara) — 600 em 38".
Pirajá (A. Nobrega) — 400 em 26".
Feliz (A. Lucca e Impio (P. Vaz) — 600 em 38" 1|2. Venceu Feliz.
Urbeja (A. Altran) — 800 em 51".

A MORTE DE SARGENTO

Morreu ha dias, na Hipica onde se achava em tratamento, o cavalo Sargento — que já andava adoentado e ainda levou um coice violento de um dos parelheiros daquela sociedade.

O famoso tordilho foi, sem duvida, uma das glorias da criação nacional. A não ser o G. P. Brasil que levantou em 1935, o filho de Printer (por Lorenzo e Ionia) e Mateira (Retrechero e Garopa) levantou pareos de dotação pequena, como em geral eram os premios da sua época, tendo mesmo assim conseguido um total bastante vultoso.

Além do pareo do Sweepstake nacional, o crioulo do saudoso "eleveur" Anterno de Lara Campos brilhou nos GG. PP. 16 de Julho, Distrito Federal, Cidade de S. Paulo e outros.

Eis a lista dos Grandes Premios que levantou, com as respectivas somas:

	Cr$
"Brasil"	300.000,00
"16 de Julho"	25.000,00
"Distrito Federal"	30.000,00
"Cidade de S. Paulo"	20.000,00
"São Paulo"	25.000,00
"Consagração"	15.000,00
"29" de Outubro"	12.000,00
"Couto de Magalhães"	10.000,00
"Barão de Piracicaba"	10.000,00

Sargento foi recordista dos 3.200 metros com 208 2|5 (na areia da Moóca), tempo que melhorou depois para 207 2|5, quando venceu naquele "pega" sensacional, ao seu grande rival Borba Gato. Os 2.400 metros tambem tinha seu recorde — 153 em poder do tordilho que marcou para os 1.700 108 45.

O filho de Printer deu ao turfe nacional 53 produtos, destacando-se entre eles: — Zepelin, Spitfire, Amoroso, Balangandan, Gualicha, Bigorno, Elegante e Guaraz.

Como se vê, o crioulo do Haras Riachuelo foi um parelheiro utilisado nas pistas e na reprodução destacou-se tambem. Embora seus filhos não fossem "cracks", constituiram bons ganhadores, alguns dos quais classicos.

Nasceu a 24 de agosto de 1931, morrendo, pois, com cerca de 17 anos.

O BIRIBA EM CIDADE JARDIM

Claudemiro Pereira, o popular treinador do turfe carioca, atualmente encabeçando com bom destaque a lista dos cuidadores na estatistica de 1948, já está entre nós desde anteontem. O popular Miro trouxe Hereo, Fluxo e Intruso, aguardando ainda ontem à tardinha (até a hora em que falamos com ele na "Quitandinha", não tinham chegado) D. José, Hivon e Biriba.

Assim o Biriba estará em Cidade Jardim na tarde do G. P. São Paulo. Trata-se do ex-Farçola que tem agora o nome do já famoso personagem tão falado na capital do país.

Palando ligeiramente à nossa reportagem, o simpatico treinador carioca disse que está com uma infinidade de parelheiros em suas cocheiras (cerca de 68) o que lhe dá imenso trabalho, mas em compensação muitas satisfações. Espera, pois, manter a liderança na estatistica até o final da temporada, salvo algum imprevisto que lhe impeça continuar no seu trabalhoso mistér.

Ao Miro auguramos pleno sucesso em sua estadia na Paulicéia e que sua estrela permaneça scintilante em seu retorno à Cidade Maravilhosa.

15 NUMEROS APENAS NOS PROGRAMAS

A Comissão de Corridas não pretende, aliás de acôrdo com o Codigo, dar mais do que 15 numeros aos animais alistados nos pareos da festa maxima do turfe paulista. O Premio "B", por exemplo, caso não seja dividido em dois, irá apresentar algumas aspas, como nos tempos das duplas.

RIBAS E SERRA TAMBEM CHEGARAM

Estão igualmente na terra os joqueis Adão Ribas e Orlando Serra. O primeiro conduzirá Hereo no Grande Premio e o "nariguete" trouxe Rih e Airi para correrem em Cidade Jardim.

PELA GAVEA

As corridas de hoje

Sete pareos completam o programa desta tarde na Gavea.

Ei-los:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14 horas.

		Quilos
1	Marfim, n|corre	54
2	Rio Verde, D. Ferreira	54
3	Minguinho, A. Araujo	54
(4	Lucifer, F. Irigoyen	54
4(		
("	Perverso, n|corre	54

2.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 18.000,00 — Às 14,30 horas.

		Quilos
(1	Figurona, S. P. Ribeiro	54
1(		
(2	Matraca, A. Nobrega	54
(3	Mangah, n|corre	56
2(		
(4	Naipe, J. Graça	58
(5	J'Attendrai, L. Leighton	50
3(		
(6	Vitacin, n|corre	52
(7	Bombeiro, J. Mesquita	52
4(		
("	Otária, X.X.	50

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

		Quilos
(1	Sassiado, P. Coelho	56
1(		
(2	Nedda, F. Machado	50
(3	Izarari, J. Vidal	50
2(		
(4	Graziela, J. Tinoco	50
(5	Içara, O. Ulloa	52
3(		
(6	Explendor, X.X.	52
(7	Garrida, E. Castillo	54
4(		
("	Iba, O. Macedo	50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.00,00 — Às 15,35 horas.

		Quilos
1	Caxambu', D. Ferreira	56
2	Hematite, O. Ulloa	50
3	Urutu', J. Portilho	52
(4	Highland, R. Freitas Filho	54
4(		
("	Divisa Ouro, X.X.	52

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas.

		Quilos
(1	Correntes, V. Andrade	55
1(		
(2	Irerê, D. Ferreira	55
(3	Hudson, L. Rigoni	55
2(		
(4	Libéria G. Costa	53
(5	Atria, J. Mesquita	53
3(		
(6	Never Fails, X.X.	53
(7	Sheik, O. Fernandes	53
4(8	Explosiva, n|corre	53
(9	Caipóra, X.X.	55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,45 horas.

		Quilos
(1	Raio, G. Costa	56
1(2	Iatipu', n|corre	56
(3	Arranchador, D. Ferreira	58
(4	Galliza, n|corre	54
2(5	Rolante, n|corre	56
(6	Gioconda, n|corre	56
(7	Oldra, n|corre	56
3(8	Guadalajara, n|corre	54
(9	Phoenix, A. Rosa	54
(10	Sunray, P. Simões	56
(11	Genipapo, excluido	58
4(		
(12	Itau', R. Freitas Filho	56
(13	Resplendor, X.X.	56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas.

		Quilos
(1	Poeta, L. Rigoni	55
1(		
(2	Segundito, O. Fernandes	55
(3	Abdin, I. Sousa	55
2(4	Cauteloso, A. Rosa	55
(5	Queite, O. Reichel	53
(6	Repente, n|corre	55
3(7	Lorca, J. Mesquita	55
(8	Fontana, n|corre	53
(9	Itamby, O. Ulloa	55
4(10	Lipari, R. Freitas	53
(10	Brasilea, X.X.	53

Concurso de saltos amanhã na Hipica Paulista

Disputa da prova "Smart" em homenagem a recordista sul-americano de saltos em altura

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na sede de campo da Sociedade Hipica Paulista, mais um dos seus apreciados concursos de saltos.

Entra em competição a prova "Smart", instituida em homenagem ao recordista sul-americano de saltos em altura, em 1928, conduzido pelo saudoso hipista Clovis de Camargo. Atingiu a altura de 2m,13, cobrindo de gloria o hipismo bandeirante.

Esta será a quarta ou quinta prova com o nome de "Smart", sendo que a Federação já promoveu duas, diretamente. Mas ao contrario do que possa alguem pensar, esta referencia não nasceu pelo aborrecimento de ver sempre o mesmo nome dado a uma prova. Entendemos que, dada a relevancia do feito, a Federação devia denominar muitas vezes ainda as suas melhores provas com o nome do grande "crack". Seria sempre uma justa homenagem à memoria daquela dupla preciosa.

A disputa será feita sobre um unico percurso, com alturas progressivas e proporcionais às classes, de A a D. Começará com 1m,10 e ir; até 1m,40. A barragem far-se-á nas alturas das respectivas classes, o que, digamos de passagem, é a mais perfeita, talvez a unica forma perfeita de aplicação de "handicaps".

A entrada é franca e a melhor condução, para o publico interessado e que, dadas as excelentes caraterísticas da prova certo será bastante numeroso, é o onibus 79 — Santo Amaro, que se toma na Galeria "Prestes Maia".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DE VITORIA — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os jogadores do Corintians, na hipotese de vitoria, amanhã, na luta que travarão com o Palmeiras, serão gratificados com o excelente premio de 1.000 cruzeiros.

* * *

O REGRESSO DE PONCE DE LEON — O avante Ponce de Leon, recentemente contratado pelo São Paulo, embarcou há varios dias para a capital da Republica a fim de ultimar negocios particulares. Noticias vindas, ontem, da Guanabara, anunciam que o destacado "crack" sampaulino já teria regularizado sua situação na "Cidade Maravilhosa" e que na proxima semana retornaria à Paulicéia.

* * *

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pela brilhante vitoria conquistada, domingo ultimo, sobre o São Paulo, os jogadores da Francana foram gratificados com o vultoso "bicho" de 1.000 cruzeiros.

* * *

MANOLO NO INTERIOR — O jogador Manolo, que durante algum tempo defendeu, com algum destaque, o Comercial, desta capital e o America, da Guanabara, acaba de firmar contrato com a A. A. Socorrense, de Socorro, neste Estado.

* * *

AMISTOSO EM PERSPECTIVA — Dia 27 proximo, será efetuado, no Estadio Municipal do Pacaembú, sob os auspicios da Associação dos Atletas Profissionais de São Paulo, atraente embate entre as seleções de "novos" e de "velhos".

No "Stand" do Tietê

(Conclusão da 10.a página).

OS CARIOCAS

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo será representada nas provas desta especialidade pela seguinte equipe:

Alvaro José dos Santos Jr., Emanuel de Couto Monteiro, Francisco O. Imprelizieri, Reinaldo Machado Vieira, Antonio Martins Guimarães, Silvino Fernandes Ferto, Hernani Martins Neves, Carlos Pinto de Farias, Teodoro Romano Boclin, Oscar Mangia e Fabricio Bagueira Bandeira.

Santos e Portuguesa de Desportos

(Conclusão da 10.a pag.)

jogo normal, empatar com qualquer gremio do interior. Do terceiro embate em diante, os "lusos" foram apresentando ascenção progressiva. Venceram em Rio Claro com superioridade e em seguida visitaram Baurú e Batatais, onde se impuseram por 6 a 0 e 6 a 1, respectivamente. Na luta contra o Corintians, aos 26 minutos iniciais, os comandados de Nininho venciam folgadamente o "Campeão do Centenario" por 2 a 0, embalados como estavam, não tivesse o arbitro expulso Nininho do gramado e, naturalmente, a esta hora o gremio da "fazendinha" estaria ainda sob o peso de fragoroso revés.

Como se vê, para o cotejo de amanhã, apesar de disputado em "Ulrico Mursa", o afamado "alçapão", e contra um Santos avido por um triunfo convincente, não resta duvida de que o "onze" de Caxambú pisará o gramado com ligeiro favoritismo.

AS EQUIPES

Para a luta de amanhã, as equipes estarão assim constituidas:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambú; Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS — Robertinho, Artigas e Expedito; Alfredo, Teleaca e Nené; Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Rubens.

Bruno Nina, do departamento de arbitros da F. P. F., dirigirá o embate.

Disputa-se amanhã o Circuito da Gavea

RIO, 23 (ASAPRESS) — Domingo proximo disputar-se-á o Circuito da Gavea, com volantes nacionais e estrangeiros. Possivelmente, Manuel de Teffé disputará o Circuito. Chico Landi correrá pilotando uma possante "Masseratti".

Renovação de valores no futebol carioca

RIO, 23 (Asapress) — O Fluminense resolveu iniciar a renovação de valores do futebol brasileiro. O tecnico do clube iniciará um periodo de seleção de jogadores novos, cujas idades variam de 19 a 21 anos, sendo o programa de longa evolução.

Geraldo de Oliveira e as Olimpiadas de Londres

RIO, 23 (Asapress) — O atleta Geraldo de Oliveira, que ha dias tentou suicidar-se, não irá a São Paulo para disputar as provas pré-olimpicas, pois necessita, pelo menos, de um mês de absoluto repouso. Acham os tecnicos, entretanto, que Geraldo irá à Londres, tendo em vista que poderá recuperar sua melhor forma em pouco tempo.

CESTOBOL NO RIO

RIO, 23 (Asapress) — O Departamento Tecnico da Federação Metropolitana de Basquetebol designou o sr. Abilio Soares para preparar e dirigir a seleção de juvenis que participará do 2.o Campeonato Brasileiro de Juvenis.

NATAÇÃO CARIOCA

RIO, 22 (Asapress) — Aran Boghossian não foi feliz em sua tentativa de ontem de bater a marca dos 100 metros livres, tendo conseguido apenas 58"5. Hoje, Aran seguirá à noite para São Paulo, onde intervirá no torneio de preparação olimpica.

O inicio do Torneio Municipal

RIO, 23 (Asapress) — Inicia-se amanhã o Torneio Municipal da F.M.F. com os encontros Olaria vs. Canto do Rio e Fluminense vs. São Cristovão. No domingo, prosseguirá o Torneio, com os jogos Flamengo vs. Botafogo, Bangu' vs. Bonsucesso e Madureira vs. América.

A regata nacional em Santo Amaro

Como parte do programa organizado para o Torneio Preparação Olimpica, teremos no proximo domingo, pela manhã, na represa do Guarapiranga, em Sto. Amaro, uma magnifica regata, com a participação de destacados militantes desta especialidade no cenario nacional.

Os principais conjuntos que desfilaram no certame nacional efetuado recentemente no Rio de Janeiro estarão reunidos na grande raia paulista para brindar os bandeirantes com uma exibição de alta expressão tecnica a par de renhidas disputas.

A despeito das dificuldades naturais sempre enfrentadas pela dedicada classe do remo nacional, contamos presentemente com uma representação de grandes méritos, como ficou patenteado na ultima regata internacional efetuada em Montevidéu, em disputa do titulo máximo continental.

Cariocas, gauchos e paulistas estarão frente à frente num concurso que promete lances empolgantes, conhecida como é a rivalidade existente entre os diversos agrupamentos regionais desta especialidade.

Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e de acordo com os nossos Estatutos, submetemos à vossa aprovação as contas referentes ao ano de 1947, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e ficamos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessarios.

São Paulo, 16 de Abril de 1948

(aa) HÉLIO MONZONI — Diretor-Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HÉLIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretária.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO			
IMOBILIZADO			
Fazenda "Pinheirinho", terrenos, prédios, moveis e utensilios			1.359.003,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			61.245,50
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Apólices, Ações e Debêntures	718.222,40		
Contas Correntes	1.101.225,80		
Estoques	91.603,80		
Contas a Receber	99.739,20		
	2.010.791,20		
Longo Prazo			
Investimentos	700.000,00	2.710.791,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em caução	30.000,00		
Titulos em depósito	840.000,00		870.000,00
			5.001.039,70

CRÉDITO		
EXIGIVEL — Curto Prazo		
Contas Correntes de Acionistas	2.695.791,50	
Contas a pagar	34.921,10	
6.o Dividendo	50.000,00	2.780.712,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Fundo de Reserva Agricola	500.000,00	
Lucros Suspensos	250.327,10	1.350.327,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		870.000,00
		5.001.039,70

(aa) HÉLIO MONZONI — Diretor Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HÉLIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretária
JAYME TITO DA COSTA NUNES — Contador — Reg. 17526

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
Fazenda "Pinheirinho" C|Custeio e Renda	141.800,50	Renda de Imoveis, Ações e Debentures	106.845,40
Despesas Gerais	172.099,40	Investimentos	108.000,00
Comissões	4.746,30	Café	39.050,00
6.o Dividendo	50.000,00	Juros e Descontos	138.882,20
Lucros Suspensos	24.131,40		
	392.777,60		392.777,60

(aa) HÉLIO MONZONI — Diretor-Presidente
DR. MARIO PRESTES MONZONI — Diretor-Gerente
BRANCA HÉLIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretária.
JAYME TITO DA COSTA NUNES — Contador — Reg. 17526

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1947, e encontrado os mesmos na mais perfeita ordem e regularidade, são de parecer que sejam aprovados pela assembléia geral de Acionistas, juntamente com as demais contas contas e atos da diretoria.

São Paulo, 16 de Abril de 1958

(aa) WILLIAM PERCY DAVISON
DR. ARISTIDES GALVÃO GUIMARÃES
ARMANDO OTRANTO.

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 12.30 horas, na séde social à Rua Felipe de Oliveira numero 21 — 3.o andar, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas da Empresa que, conforme se verificou do Livro de Presença dos Acionistas a fls. 21 com as declarações exigidas por lei, representavam a totalidade do capital social. — O Diretor, verificado haver numero legal, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da mesa, tendo a escolha, por aclamação, recaido na pessoa do acionista sr. Dr. Rodolpho Giorgi que escolheu para Secretario, a mim, Guilherme Percuoco. — Constituida dessa maneira a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria convocada regularmente por anuncio publicado nos "Diario Oficial" do Estado e "Diario Popular", respectivamente de seis sete e nove de março de 1948 e seis, oito e nove de março de 1948. — Passando à ordem do dia, o Presidente determinou-me a leitura em voz alta do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram regularmente publicados. — Terminada a leitura foram esses documentos postos em discussão e, como nenhum dos acionistas quisesse usar da palavra foram eles submetidos a votação, verificando-se da apuração terem sido unanimemente aprovados, com as abstenções legais. — O Presidente, a seguir, fez notar que o Balanço aprovado indica um lucro liquido de Cr$ 1.070.476,78 que, depois da dedução estatutaria de 5 % para o Fundo de Reserva representa uma disponibilidade de cruzeiros — Cr$ 1.016.952,94 que, acrescida do saldo de Cr$ 66.456,06 da conta de Lucros a Distribuir perfaz o total de Cr$ 1.083.409,00 que permite um dividendo de 9 % (nove por cento), restando um diminuto residuo de Cr$ 3.409,00 como saldo da conta Lucros a Distribuir. — Neste sentido solicita o pronunciamento da Assembléia e a proposta acerca da distribuição do dividendo de 9 % é aprovada por todos, conforme se apurou da verificação da votação. — Em seguida pede a palavra o acionista Dr. Jorge Giorgi que propõe a reeleição, para o exercicio de 1948, dos tres diretores em exercicio e nos mesmos cargos, sugerindo, ao mesmo tempo, que como remuneração mensal fixe a Assembléia, a importancia de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) para cada um. — Ninguem querendo discutir estas propostas, entram elas em votação resultando aprovadas por unanimidade dos votos desimpedidos. — Fica, pois, a Diretoria para o exercicio de 1948, constituida da seguinte forma: — Presidente Dr. Dante Giorgi, medico, brasileiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Lourenço Castanho n.o 37; Superintendente, Dr. José Giorgi Junior, brasileiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Pio XII n.o 205; Gerente, Dr. Orlando Giorgi, brasileiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à Rua Padre João Manoel n.o 551. — Passando à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, por proposta do sr. Presidente foram, conforme votação unanime, confirmados em seus respectivos cargos, para o ano de 1948, os membros efetivos e suplentes, fixando a Assembléia, por proposta do acionista Dr. Jorge Giorgi, para cada membro do Conselho Fiscal, a remuneração de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) por reunião a que participar. — O Conselho Fiscal fica, pois, assim constituido: — Dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães e Antonio Fogaça Junior, como membros efetivos, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital e, como suplentes Dr. Santino Leuzzi, Dr. Luiz Pinto Lima e Franklin Rodrigues Siqueira, tambem todos brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital. — O Presidente, constatando estar exgotada a ordem do dia, convida os acionistas que o desejarem a fazer uso da palavra e como ninguem mais o quisesse fazer, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata o que, tendo sido feito no livro proprio por mim Secretario, foi reaberta pelo Presidente a sessão e lida e achada conforme esta ata vai ela ser assinada pelo sr. Presidente, Secretario e todos os acionistas presentes. — São Paulo, 31 de março de 1948. — Rodolpho Giorgi — Guilherme Percuoco — Jorge Giorgi — José Giorgi Junior — Orlando Giorgi — Dante Giorgi — Miguel Leuzzi — Lina Giorgi Leuzzi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.682 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Importadora Nacional

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA CIA. IMPORTADORA NACIONAL A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA ORDINARIA, CONVOCADA PARA 28 DE ABRIL DE 1948

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as determinações legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL e demonstração de LUCROS E PERDAS e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece a disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos à perfeita compreensão das contas ora apresentadas, oferecendo-lhes, na sede social, os elementos elucidativos das operações desta Sociedade no exercicio findo.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			
ATIVO IMOBILIZADO			
Imoveis, Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios, Veiculos e Acessorios, Instalações, Ferramentas, Reprodutores, Equipamentos Avicolas e etc.			4.309.748,10
ATIVO DISPONIVL			
Caixa e Bancos			958.841,60
ATIVO REALIZAVEL			
Devedores Diversos		5.703.740,60	
Mercadorias		4.910.807,70	10.614.548,30
ATIVO PENDENTE			
Valores de Aplicação		38.682,20	
Valores Diferidos		4.059,30	
Valores Contingentes		48.265,10	91.006,60
			15.974.144,60
ATIVO COMPENSADO			
Riscos			
Titulos Endossados		2.014.037,70	
Empenhos			
Compras Contratadas	1.542.000,00		
Seguros Contratados	569.800,00	2.111.800,00	
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		200.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Bancos c/Cobrança		1.263.342,80	5.589.180,50
SOMAS Cr$			21.563.325,10

PASSIVO			
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	6.000.000,00		
Lucros e Perdas	125.589,70	6.125.589,70	
Previsões			
Fundo de Deprec. e Amortiz.		715.673,70	6.842.263,40
PASSIVO EXIGIVEL			
Exigibilidade a Curto Prazo			
Credores Diversos		7.839.665,70	
Exigibilidade a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes Acionistas		1.292.215,50	9.131.881,20
			15.974.144,60
PASSIVO COMPENSADO			
Riscos			
Responsabilidades por Endossos		2.014.037,70	
Empenhos			
Contratos de Compras	1.542.000,00		
Contratos de Seguros	569.800,00	2.111.800,00	
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança		1.263.342,80	5.589.180,50
SOMAS Cr$			21.563.325,10

São Paulo, 22 de abril de 1948.

DIRETORIA: —
Dr. Sebastião Paes de Almedia, Presidente
Dr. Helio Pereira Sampaio, Diretor (Deixa de assinar por impossibilidade fisica)
Teofilo de Almeida Sá, Diretor
Luiz Emanuel Bianchi, Diretor

Nicolino Zechinatti, Contador, Reg. n.o 72.023

CONSELHO FISCAL:
Helio Bianchini
Dr. Vicente Mamede de Freitas Neto
Roberto Whately

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	3.191.541,00	
Juros de Creditos de Terceiros	790.609,00	
Impostos	486.357,80	
Perdas Diversas	480.736,00	
Amortizações do Ativo	450.964,10	5.400.207,90
Saldo que passa para o exercicio de 1948		125.589,70
SOMAS Cr$		5.525.797,60

CRÉDITO	
Saldo anterior	27.487,10
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas	4.857.371,10
RENDAS DE CAP. NÃO EMPREGADOS NAS OPER. SOCIAIS	
Juros Ativos	32.584,00
LUCROS DIVERSOS	
Diversos	608.355,40
SOMAS Cr$	5.525.797,60

São Paulo, 22 de abril de 1948.

DIRETORIA: —
Dr. Sebastião Paes de Almedia, Presidente
Dr. Helio Pereira Sampaio, Diretor
Teofilo de Almeida Sá, Diretor
Luiz Emanuel Bianchi, Diretor

Nicolino Zechinatti, Contador, Reg. n.o 72.023

CONSELHO FISCAL:
Helio Bianchini
Dr. Vicente Mamede de Freitas Neto
Roberto Whately

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Importadora Nacional, no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinando detidamente o BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade encontraram tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

DR. VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETO — ROBERTO WHATELY — HELIO BIANCHINI

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria do dia 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil e novecentos e quarenta e oito às 15,30 horas, na séde social à Rua Felipe de Oliveira n.o 21 — 3.o andar, reuniram-se em primeira e unica convocação acionistas da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A. que, como se verificou do livro de Presença de Acionistas a fls. 22, com as declarações exigidas por lei, representavam a totalidade do capital social. — O Diretor-Presidente, constatado haver numero legal, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da mesa, tendo sido, por aclamação, escolhido o acionista Dr. Dante Giorgi que para Secretario escolheu a mim, Guilherme Percuoco. Constituida, assim, a mesa, o sr. Presidente declara instalada a Assembléia Geral Extraordinaira legalmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Diario Popular", respectivamente em 6, 7 e 9 e 6, 8 e 9 de março de 1948. Iniciando os trabalhos o sr. Presidente convida a Assembléia a discutir e resolver sobre a proposta de aumento de capital apresentada pela Diretoria, o que constitui a primeira parte da ordem do dia da Assembléia, e determina-me a leitura, em voz alta, daquela proposta que já obteve parecer favoravel do Conselho Fiscal cuja leitura à Assembléia tambem me foi ordenada. — Procedi, então, à leitura daqueles documentos cujo teor é o seguinte: — "Proposta de Aumento de Capital". — Srs. Acionistas: — A imobilização em instalações permanentes, de capitais obtidos por emprestimos que vem figurando nos balanços como obrigações a longo prazo e o maior valor que, em consequencia, alcançaram os bens imobilizados que constituem o patrimonio permanente da Empresa, já agora muito superior ao capital social, aconselham-nos a propor aos senhores acionistas, o aumento do capital da Empresa. — Efetivamente o auxilio resultante de capitais obtidos por emprestimos em conta corrente é de natureza excessivamente transitoria e não se calça à caraterística das empresas de serviço publico que exigem constante imobilização de novos capitais em instalações permanentes. — Daí o ser necessario, para a estabilidade da gestão, que o capital acompanhe os valores imobilizados na Empresa. — A Diretoria, atendendo às necessidades e possibilidades do panorama financeiro da Empresa, propõe e recomenda à Assembléia Geral que aprove o aumento, em dinheiro, do capital social de 12 para 16 milhões de cruzeiros, aumento a ser feito mediante a emissão de ... 20.000 (vinte mil) ações comuns do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma ao portador ou nominativas, segundo o desejo do subscritor, cedidas ao par, observadas as disposições legais e estatutarias. — A Diretoria propõe que a subscrição que venha a ser feita por antigos acionistas que já são tambem antigos credores em conta corrente por capitais fornecidos para atender necessidades decorrentes do desenvolvimento das instalações da Empresa se realize mediante o aproveitamento de seus creditos. — Desta forma, os srs. acionistas que tanta confiança têm demonstrado na estabilidade da Empresa, viriam facilitar bastante a operação, tornando-a de concretização imediata". — "Parecer do Conselho Fiscal": — "A proposta da Diretoria de aumento do capital de Cr$ ...... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) obedece às prescrições legais e merece parecer favoravel deste Conselho Fiscal à vista do cuidadoso exame a que procedeu e do qual resultou que a situação de prosperidade e valor do ativo são de molde a permitir esse aumento, muito recomendavel por outro lado, pois virá diminuir o montante da dividida exigivel da Empresa. — O montante das contas correntes dos acionistas permite a subscrição total do aumento por eles pela forma sugerida pela Diretoria. — A proposta da Diretoria para aumento do capital tem, pois, parecer favoravel deste Conselho Fiscal que é de opinião que deva ser ela aprovada e o aumento levado a efeito pela forma proposta. — São Paulo, 3 de março de 1948. — Ismael Ignacio de Moura Negrini — Antonio de Castro Magalhães — Antonio Fogaça Junior". — Terminada a leitura desses documentos, o Presidente submeteu o assunto a discussão. — Ninguem querendo usar da palavra, foi a proposta posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. — Pediu, então, a palavra o acionista Dr. Rodolpho Giorgi para propôr aos acionistas, visto estarem todos presentes e concordes com o aumento pela forma proposta, que renunciassem ao prazo legal para o exercicio do direito de preferencia na subscrição das ações representativas do aumento de capital votado e o exercessem desde logo neste proprio ato. — Ninguem quis discutir essa proposta que posta em votação foi aprovada por todos, conforme se verificou da apuração de votos e neste mesmo ato os acionistas exerceram aquele direito de preferencia, verificando-se não ter nenhum deles renunciado a ele, nem em parte, subscrevendo cada um numero de ações novas proporcional às que já possuia na sociedade, conforme se apurou da lista de subscritores que é a seguinte: — "Acionista Rodolpho Giorgi possuidor de 9.900 ações, subscreve 3.300 referentes ao aumento de capital; acionista Guilherme Percuoco, possuidor de 5 ações, subscreve 2; acionista Jorge Giorgi possuidor de 10.000 ações subscreve 3.333; acionista José Giorgi Junior possuidor de 9.800 ações subscreve 3.267; acionista Orlando Giorgi possuidor de 10.095 ações subscreve 3.365; acionista Miguel Leuzzi possuidor de 5.100 ações subscreve 1.700; acionista Lina Giorgi Leuzzi possuidora de 4.900 ações subscreve 1.633; acionista Dante Giorgi possuidor de 10.200 ações subscreve 3.400". — Verificado, assim, ter sido subscrito, com o exercicio do direito de preferencia, todo o aumento votado, o sr. Presidente exibe à Assembléia os Livros Comerciais da sociedade neles verificando-se a existencia de saldos em conta corrente para cada subscritor, suficiente para a integralização do capital subscrito. — Verificado isto, pede à Assembléia que autorize os necessarios lançamentos nesses livros para efetivação da operação do aumento de capital social, solicitando a mesma autorização de cada um dos acionistas subscritores. — Obtida essa autorização de uma e dos outros solicita da Assembléia que considerasse verificado o aumento de capital votado e aprovasse a necessaria e consequente alteração do artigo 3.o dos estatutos sociais que propõe fique com a seguinte redação: — "O capital social é de Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) dividido em 80.000 (oitenta mil) ações do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, das quais 71.750 (setenta e uma mil setecentos e cincoenta) comuns e 8.250 (oito mil duzentas e cincoenta) preferenciais e de uma só classe, sendo a estas atribuida prioridade no reembolso do capital, não conferindo, entretanto, direito de voto". — Submetida a votação foi a proposta aprovada unanimemente, verificado o aumento de capital e aprovada, sem alterações, aquela redação do art. 3.o. — O sr. Presidente põe, então, em discussão a segunda parte da ordem do dia, isto é, a extinção da participação de lucros dos diretores estatuida no art. 11 dos Estatutos Sociais que, aliás, tem constituido letra morta. — Tal alteração, segundo é explicado pelo Presidente à Assembléia, importa tambem na modificação da redação do artigo 22 dos Estatutos que se relaciona com o artigo 11. — Ninguem querendo usar da palavra é posta em votação e aprovada essa proposta por unanimidade. — Pede a palavra o Dr. José Giorgi Junior e propõe que seja examinada pela Assembléia outra parte da ordem do dia referente à remuneração do Conselho Fiscal e forma de distribuição de lucros, para pronunciar-se, depois, de uma só vez sobre a redação dos artigos estatutarios alterados. — Com anuencia da Assembléia passa, pois, a expôr a procedencia de serem consideradas como despesas gerais da gestão os gastos com a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e propõe que a Assembléia aprove esta sugestão juntamente com a de modificação da ultima parte do artigo 22.o para que fique expressamente constando deles ser da atribuição da Assembléia resolver sobre a distribuição e destino dos lucros liquidos. — As propostas são postas em discussão, votadas e aprovadas unanimemente, como se verificou da apuração da votação. — Pede, pois, o sr. Presidente que, diante das resoluções tomadas pela Assembléia, aprove ela a seguinte redação para os artigos 11 e 22 dos estatutos sociais, respectivamente: — Art. 11 — "Os diretores terão direito a uma remuneração mensal a ser fixada pela Assembléia Geral". — Art. 22 — "Dos lucros liquidos apurados em cada exercicio, 5 % (cinco por cento) serão levados à Conta de Fundo de Reserva, sobre o restante resolverá a Assembléia Geral, fixando o dividendo e o que mais convier". — Entrando em votação digo, entrando em discussão esta redação, pede a palavra o acionista Dr. Jorge Giorgi para propor que se dê ao artigo 11 a redação seguinte, que é apenas a mesma já proposta do sr. Presidente com um pequeno adendo referente à periodicidade da remuneração fixada. — E' a seguinte a redação proposta: — Art. 11 — "Os Diretores terão direito a uma remuneração mensal a ser fixada pela Assembléia Geral em cada exercicio". — Entrando as propostas de redação dos referidos artigos em votação, verificou-se ter sido aprovada esta ultima para o artigo 11 e aprovada tambem unanimemente a redação proposta para o artigo 22.o, sem alterações. — Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata o que tendo sido feito por mim, Secretario, no Livro proprio, foi reaberta a sessão e, lida e achada conforme esta ata, é aprovada e vai assinada pelo Presidente, Secretario e os acionistas presentes. — São Paulo, 31 de março de 1948. — Dante Giorgi — Guilherme Percuoco — Rodolpho Giorgi — Jorge Giorgi — José Giorgi Junior — Orlando Giorgi — Miguel Leuzzi — Lina Giorgi Leuzzi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.620, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril corrente, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e elevado o capital social de Cr$ .... 12.000.000,00 para Cr$ 16.000.000,00; e a lista nominativa dos subscritores do aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

66.o DIVIDENDO

A partir do dia 24 do corrente mês será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1947.

S. Paulo, 23 de abril de 1948.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

Cia. Geral de Administração e Comercio "Ofasa"

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 30 de abril de 1948, na sede social, à rua Benjamin Constant n.o 45, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal;
b) fixação dos honorarios da Diretoria;
c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;
d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Abril de 1948.

Roberto F. Amaral
Diretor-Presidente.

Estanislau F. Amaral
Diretor-Gerente.

OUÇAM HOJE, A

HORA DOCE

das 10 às 11 horas da noite, apresentando a

SINFONIA PATETICA — de Tschaikowsky

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os srs. acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria de acôrdo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1948 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 22 de abril de 1948.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES

HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. Ex. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras e das Prateleiras. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio de Janeiro.

MARMINDUSTRIA SAO PAULO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na séde da "MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.", na rua Gal. Eugenio de Melo, 239, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 3, com as declarações exigidas por lei, havendo sido previamente satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Emilio Frediani, que convidou a mim, Mario Rovida, para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) — exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal; e b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1947, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 17 e 19 de março corrente, respectivamente. A seguir o sr. presidente, chamando a atenção dos senhores acionistas para o acerto da medida adotada em consequencia da deliberação tomada pela assembléia de 8 de dezembro de 1947, pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram eleitos: dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, residente nesta capital, à alameda Fernão Cardim n. 98; dr. Sebastião Carneiro Giraldes, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Carlos Stein n. 91 e dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Bartira n. 505, e, para suplentes: dr. Joaquim de Campos, brasileiro solteiro, residente à praça Campos Sales, em Baquirivu'. Ernesto D'Imperio, brasileiro, residente à rua Gravatai, 64, nesta capital, Marino Motta serventuario de Justiça, brasileiro, com remuneração de mil cruzeiros para os efetivos. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida e achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino. — (a.) MARIO ROVIDA.

(a.a.) **Emilio Frediani**
Mario Rovida
V. Furlanetto
Maria Botta Rovida
Irma Marazzato Furlanetto
W. A. Furlanetto
P.p. **Giulio Sanguinetti**
W. A. Furlanetto.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a MARMINDUSTRIA SAO PAULO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.658 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EMBALAGEM MODERNA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificadas por esses membros. Permanece, entretanto, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informações que porventura se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 12 de abril de 1948

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
MOVEIS E EQUIPAMENTOS	80.829,20		
MAQUINISMOS E INSTALAÇÕES	1.405.234,30		
FERRAMENTAS	6.886,30		
APARELHOS DIVERSOS	31.317,90	1.524.267,70	
Vinculações			
DEPOSITOS E CAUÇÕES		5.249,40	1.529.517,10
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
CAIXA		42.548,20	
BANCOS		52.322,60	94.870,80
REALIZAVEL			
Devedores			
DUPLICATAS A RECEBER	819.173,30		
CONTAS CORRENTES	86.903,30		
LETRAS A RECEBER	25.379,00	931.455,60	
Existencias			
ALMOXARIFADO	1.604.749,50		
PRODUTOS EM DEPOSITO ...	9.939,20		
PRODUTOS EM FABRICAÇÃO ..	236.520,00	1.851.208,70	
Investimentos			
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	7.100,00		
PATENTES E MARCAS	2.010,00	9.110,00	2.791.774,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTE			
Valores de Aplicação			
SELOS DE CONSUMO		0,60	
Valores Contingentes			
MATERIA PRIMA EM VIAGEM	333.174,40		
MAQUINISMOS EM VIAGEM ..	194.762,00	527.936,40	527.937,00
		Cr$	4.944.099,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
AÇÕES CAUCIONADAS			20.000,00
		Cr$	4.964.099,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
CAPITAL	2.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL ..	6.624,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	27.045,20		
LUCRO EM SUSPENSO	112.608,40	2.146.277,60	
Provisões:			
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	195.360,60		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	93.145,60	288.506,20	2.434.783,80
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
CONTAS CORRENTES		1.765.301,90	
FORNECEDORES		729.290,00	
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		14.723,50	2.509.315,44
		Cr$	4.944.099,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
CAUÇÃO DA DIRETORIA			20.000,00
		Cr$	4.964.099,20

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

JOÃO RIGOLO
Contador — C.R.C. 3.925

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

PREJUIZO DO EXERCICIO ANTERIOR		4.686,10	
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios, ordenados, Quotas de Previdencia, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, etc.	676.773,00		
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais..	58.313,40	735.086,40	739.772,50
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo para Devedores Duvidosos		93.145,60	
Fundo de Reserva Legal	6.624,00		
Fundo de Reserva Especial	13.248,00		
Lucros em Suspensos	112.608,40	132.480,40	225.626,00
		Cr$	965.398,50

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto nas vendas		916.730,40
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Obtidos	29.838,70	
Rendas Eventuais	120,00	
Despesas Recuperadas	18.709,40	48.668,10
	Cr$	965.398,50

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

JOÃO RIGOLO
Contador — C.R.C. 3.925

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal de EMBALAGEM MODERNA S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de abril de 1948.

DOMINGOS PAGANI — PAULO CARUZO — OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELLAS

COTONIFICIO BELTRAMO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas, na séde do "COTONIFICIO BELTRAMO S. A.", na rua Antonio Agú n. 232, em Osasco, nesta capital, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 8, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia desta assembléia, por aclamação, o sr. Florino Beltramo que convidou a mim Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal; e, b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1947, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 13 e 14 de março, respectivamente. A seguir o sr. presidente, chamando, primeiramente, a atenção dos senhores acionistas para o acerto da medida adotada em consequencia da deliberação tomada pela assembléia de 8 de dezembro ultimo, pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à alameda Fernão Cardim n. 98; dr. Rafael Parisi, medico, brasileiro, casado, residente nesta capital à rua Alagoas n. 337 e Alexandre Vallegiani, do comercio, italiano digo brasileiro por naturalização, residente nesta capital, à rua Gabriel dos Santos n. 559, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um, e, para suplentes os senhores dr. Tiberio Cancelli, dr. Sebastião Carneiro Giraldes e dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, brasileiros, residentes nesta capital. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario a redigi e assino. Emilio Ippolito.

Florino Beltramo
Maria Fossati Beltramo
Vicente Beltramo
Giuseppe Sasia
Gian-Paolo Zanotto
Alexandre Vallegiani
Dr. R. Parisi
Emilio Ippolito

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o COTONIFICIO BELTRAMO S. A., com séde nesta capital arquivou nesta Repartição, sob n. 36.661 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata das assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 20 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

COTONIFICIO BELTRAMO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 18 horas, na séde do "COTONIFICIO BELTRAMO S. A.", na rua Antonio Agu', n. 232, em Osasco, nesta capital, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença, a fls. 9, com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia desta assembléia, por aclamação, o sr. Florino Beltramo que convidou a mim Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia, que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) aumento dos vencimentos dos diretores; b) — levantamento facultativo de balanços semestrais: e c) — reforma dos estatutos. Tomou, então, a palavra o acionista Emilio Ippolito e disse que, em face dos dispositivos legais vigentes, justo era que se elevassem a Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada um dos diretores da sociedade, pelo que fazia esta proposta à assembléia. Posta em discussão e votação a aludida proposta foi ela unanimemente aprovada. A seguir disse o sr. presidente, relativamente à materia do item segundo da ordem do dia, que a pratica tem demonstrado ser de toda a conveniencia ficar a diretoria da sociedade investida da autorização para, facultativamente, isto é, quando julgar oportuno, levantar um balanço semestral dos negocios sociais. Sugeria assim que ao artigo vigesimo quinto se acrescentasse o seguinte: PARAGRAFO UNICO: — A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. Caso seja aprovada a proposta que acaba de fazer, necessario se torna reformar, então, os estatutos nesse ponto. Posta em discussão e votação a proposta do sr. presidente, foi ela unanimemente aprovada, ficando assim os estatutos modificados com a inclusão do paragrafo unico ao artigo vigesimo quinto. E como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino. (a.) EMILIO IPPOLITO.

(a.a.) **Florino Beltramo**
Maria Fossati Beltramo
Vicente Beltramo
Giuseppe Sasia
Gian-Paolo Zanotto
Alexandre Vallegiani
Dr. R. Parisi
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o COTONIFICIO BELTRAMO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 36.626, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

MARMINDUSTRIA SAO PAULO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, na séde da "MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A., na rua Gal. Eugenio de Melo, 239, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 4, com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Emilio Frediani, que convidou a mim, Mario Rovida, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 de fevereiro ultimo, cuja ordem do dia era a seguinte: a) — aumento dos vencimentos dos diretores; b) — levantamento facultativo de balanços semestrais; e c) — reforma dos estatutos. Tomou então, a palavra o acionista Walter Augusto Furlanetto e disse que, em face dos dispositivos legais vigentes, justo era que se elevassem a Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais dos diretores da sociedade, pelo que fazia sua esta proposta à assembléia. Posta em discussão e votação a aludida proposta foi ela unanimemente aprovada. A seguir disse o sr. presidente, relativamente à materia do item segundo da ordem do dia, que a pratica tem demonstrado ser de toda a conveniencia ficar a diretoria investida de autorização para, facultativamente, isto é, quando julgar oportuno, levantar balanço semestral dos negocios da sociedade. Sugeria assim que ao artigo vigesimo quinto se acrescentasse o seguinte — PARAGRAFO UNICO: — A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. Caso seja aprovada a proposta que acaba de fazer, necessario se torna reformar, então, os estatutos nesse ponto Posta em discussão e votação a proposta do sr. presidente foi ela unanimemente aprovada ficando assim os estatutos modificados com a inclusão do paragrafo unico acima referido ao artigo vigesimo quinto. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario, à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. Eu, secretario a redigi e assino. (a.) MARIO ROVIDA.

(a.a.) **Emilio Frediani**
Mario Rovida
V. Furlanetto
Maria Botta Rovida
Irma Marazzato Furlanetto
W. A. Furlanetto
P.p. **Giulio Sanguinetti**
W. A. Furlanetto.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 36.627, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. SÃO PATRICIO FABRICA DE TECIDOS DE LINHO

COMUNICAÇÃO

Comunicamos que ficam à disposição dos senhores Acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de Industria de Papel Leon Feffer S. A. a comparecerem dia 30 do corrente às 14,00 horas, na sede social, na av Presidente Wilson, n.o 4.070, para, em assembléia geral extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre:

a) Criação de cargo na diretoria.
b) Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

aa) LEON FEFFER
Diretor-Presidente
ISAAC PISTRACK
Diretor-Tesoureiro

CHOCOLATE GARDANO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 11 horas, na sede da "CHOCOLATE GARDANO S|A", na rua Ipanema n.o 698, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 10 com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. José Ricci, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diario Oficial e "Correio Paulistano" nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) — exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1947, que foi publicado no Diario Oficial e "Correio Paulistano" do dia 8 de fevereiro ultimo. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal tendo-se apurado que foram reeleitos: dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, residente nesta capital à alameda Fernão Cardim, 98; dr. Flavio Ferraz, medico, brasileiro, residente nesta capital à alameda Jau' n. 143 e dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Bartira n.o 805, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, e, para suplentes: dr. Sebastião Carneiro Giraldes, advogado, dr. Tiberio Cancelli, advogado e Marino Motta, serventuario de Justiça, residentes e domiciliados nesta capital. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino. Emilio Ippolito.

Carlo Mario Gardano
Pedro Rossetti
José Ricci
Tereza Ricci
Dr. Flavio Ferraz
Paulo Gardano
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CHOCOLATE GARDANO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.456 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 115
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

STOCK DO BRASIL S. A. — PARA A INDUSTRIA VINICOLA

ATA — 17 — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas na séde social, situada nesta capital à rua Vitorio Emanuel n. 73, teve lugar a assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da STOCK DO BRASIL S. A. — PARA A INDUSTRIA VINICOLA, tendo a ela comparecido os infra assinados. Depois de haver na conformidade do que dispõe os Estatutos Sociais, assumido a presidencia dos trabalhos, o sr. Pierre Loeb, convidou a mim Ciro Masetti Filho para funcionar como secretario. Depois de verificar através das assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença de Acionistas" o comparecimento de acionistas que representavam o numero legal, o sr. presidente declarou instalada a Assembléia. Em seguida procedi a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no jornal "O Dia" nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro p. passado. Com a palavra o sr. presidente mandou a mim secretario proceder a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Aberta a discussão e a pedido do acionista prof. Tullo Ascarelli, o presidente presta alguns esclarecimentos sobre o balanço. Ninguem mais pedindo a palavra, manda o presidente seja o balanço e a conta de lucros e perdas juntamente com o reitato, digo relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, postos em discussão. Postos em votação esses documentos, são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votação os impedidos por lei. O acionista Mario Maciejezack, propõe que a Assembléia aceite as demissões pedidas pela Diretoria, esperando entretanto que a Sociedade possa tambem em futuro, aproveitar dos conselhos e da experiencia dos que desde a sua fundação e até hoje a dirigiram com brilho e dedicação. Propõe que a Assembléia se associe num voto de agradecimento aos diretores pelos grandes serviços prestados a Sociedade e que aprove a atuação dos diretores no que diz respeito, ao periodo em que participaram da diretoria da Sociedade, exonerando expressamente os diretores e os conselheiros fiscais de quaisquer responsabilidades com referencia a sua atuação, é mandado por isso liberar as ações caucionadas. Posta a proposta em votação, é ela aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o sr. Mario Maciejezack, propõe que levado em conta os serviços prestados pelo sr. Richard Nagelschmidt, à Sociedade, dirigindo-a como diretor gerente, desde a sua fundação até hoje a sua especial atuação no que diz respeito a aquisição e ao desenvolvimento da marca social deliberou a assembléia outorgar ao sr. Richard Nagelschmidt uma licença exclusiva e permanente para contratar e fazer de hoje em diante, a importação e venda em todo territorio nacional dos produtos de fabricação das Distillerie Stock estabelecida na Italia ou em Trieste, com marcas, rotulos, etiquetas "STOCK" sendo que esta licença poderá ser transferida pelo sr. Richard Nagelschmidt, a terceiros, ou a sociedade por ele constituida, ficando-lhe outrossim facultado fazer propaganda desses produtos com termos que não façam concorrencia desleal ou desprestigiar os produtos da fabricação STOCK DO BRASIL S. A. para a Industria Vinicola. Com a palavra o presidente convida a assembléia a eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal e a determinar os vencimentos do Conselho Fiscal. Foram eleitos por unanimidade: o sr. Mario Maciejezack, brasileiro, casado, residente nesta capital, para diretor-secretario o sr. Ciro Masetti Filho, brasileiro, casado, residente nesta capital, e para diretor técnico o sr. Adolfo Gottschalk, alemão, casado, residente nesta capital. Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os srs. dr. Carlos Augusto Castro, dr. Adalberto Pereira da Fonseca e João Cerezer, brasileiros, casados, residentes nesta capital. Para membros suplentes, os srs. Manuel H. Garcia Filho, Primo Fillipini e dr. Carlos Alberto Levi, brasileiros, casados, residentes nesta capital, tendo sido fixados em Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), anuais, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes quando em exercicio.

Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a deliberar foi a assembléia suspensa para que eu secretario redija a presente ata que lida e aprovada vai assinada pelo presidente, por mim secretario e por todos os presentes. (a.a.) Mario Maciejezack, Ciro Masetti Filho, Adolfo Gottschalk, Richard Nagelschmidt, Carlos Augusto de Castro, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, João Cerezer. — Certifico ser a presente copia fiel da ata transcrita no livro de atas.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade STOCK DO BRASIL S. A. — PARA A INDUSTRIA VINICOLA, com séde nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 36.590 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar sala 1.061, no dia 30 do corrnte, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio entrante, que deverão funcionar até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

Marcos A. Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

EMPRESA LUZ E FORÇA DE JUNDIAI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 de abril p. futuro, às 15 horas, na séde social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo n. 23, 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documenots a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 24 de março de 1948.

Pela Diretoria:
O Presidente — EDGARD EGYDIO DE SOUZA.

S/A. Industrias "Graphicars - F. Lanzara"

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	6.130.239,70		
Moveis e Equipamentos	539.903,00		
Maquinismos e Instalações	2.322.293,40		
Ferramentas	5.130,90		
Aparelhos Diversos	38.971,50		
Veiculos	99.685,60	9.136.224,10	
Vinculações			
Depositos e Cauções		11.680,00	9.147.904,10
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		490.260,50	
Bancos		2.390.020,40	2.880.280,90
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	4.884.796,30		
Duplicatas a Receber	5.783.752,20		
Letras a Receber	20.000,00		
Titulos a Receber	300,00		
Adiantamentos a Empregados	27.650,00	10.716.498,50	
Existencias			
Almoxarifado		4.672.695,10	
Investimentos			
Obrigações de Guerra	1.345.400,00		
Ações de Outras Companhias	21.000,00	1.366.400,00	16.755.593,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Consumo		23,60	
Valores Aleatórios			
Quotas de Capitalização		73.267,60	
Valores Contingentes			
Maquinismos em Transito		302.930,90	376.222,10
			29.160.000,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas			80.000,00
			29.240.000,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	668.780,70		
Fundo de Reserva Especial	454.843,70		
Lucros e Perdas	17.256,90	1.140.881,30	
Provisões			
Fundo de Depreciação e Amortização	968.481,30		
Fundo para Devedores Duvidosos	677.167,80		
Fundo para Renovação de Maquinismos e Instalações	525.556,10	2.171.205,20	18.312.086,50
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Contas Correntes	4.097.441,80		
Fornecedores	1.392.470,20		
Obrigações a Pagar	30.000,00		
Contribuições a Recolher	36.013,90		
Salarios e Ordenados a Pagar	208.735,40	5.764.661,30	
Responsabilidades a Prazo Indeterminado			
Terceiro Dividendo	2.070.000,00		
Quarto Dividendo	3.000.000,00	5.070.000,00	10.834.661,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Aleatórios			
Contas em Litigio			13.252,90
			29.160.000,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria			80.000,00
			29.240.000,70

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — Dec. 70.217 — CRC. 2.199

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorarios Ordenados, Quotas de Previdencia, Gratificações, Comissões, Descontos, Concedidos, etc.	3.154.504,40	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	262.365,60	3.416.870,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Saldo anterior	333.488,20	
Lucro do Primeiro Semestre	2.825.019,70	
	3.158.507,90	
Assim distribuido:		
Fundo de Reserva Legal — 5 % sobre o lucro do 1.o Semestre	141.251,00	
Quarto Dividendo — 20 % sobre o Capital	3.000.000,00	
Saldo que passa para o Segundo Semestre	17.256,90	3.158.507,90
		6.575.377,90

CREDITO

SALDO ANTERIOR		333.488,20
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Brutos nas Vendas		6.046.754,60
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		57.443,30
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	125.053,80	
Rendas Eventuais	2.457,20	
Despesas Recuperadas	10.180,80	137.691,80
		6.575.377,90

FELICIO LANZARA
Diretor Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — Dec. 70.217 — CRC. 2.199

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA", levantado em 30 de junho de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 12 de julho de 1947

REVISORA NACIONAL S/A.
Peritos em Contabilidade
FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS", — F. LANZARA", em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos detidamente o Balanço Geral e contas relativas ao primeiro semestre do ano em curso, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos sociais, achando tudo na mais perfeita ordem, sendo, em consequencia de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de julho de 1947

ADOLFO MILANI — DOMINGOS PAGANI — ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de 1948, às 16 horas, na sede da "FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S|A." à Rua Tito n.o 1.053, nesta Capital, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 3v. com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da presente assembléia, por aclamação, o sr. Leonardo Leonardi, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia, que fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diario Oficial e "Correio Paulistano" dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal, sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1947, que foi publicado no Diario Oficial e "Correio Paulistano" de 24 de fevereiro ultimo. A seguir o sr. presidente, chamando, primeiramente, a atenção dos senhores acionistas para o acerto da medida adotada em consequencia da deliberação tomada pela assembléia de 23 de desembro ultimo, pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à alameda Fernão Cardim n.o 98, dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital à rua Bartira n.o 505 e dr. Sebastião Carneiro Giraldes, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital à rua Carlos Stein n.o 91, com a renumeração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um dos conselheiros efetivos e para suplentes Renato Ippolito, contador, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Bartira n.o 407; Antonio Oswaldo Carbone, contador, brasileiro, solteiro, residente nesta capital, à rua Catão n.o 213 e Marino Motta, brasileiro, serventuario de Justiça, viuvo, residente nesta capital, à rua Caconde n.o 90. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Leonardo Leonardi
Noris Leonardi
Nair Leonardi
Nida Leonardi Goulart
Irma Razzia Leonardi
Geraldo Goulart
Oscar Leonardi

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.654 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMA, URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4 o — Tel.: 4-3220
Das 15 às 18 horas

ASMA adultos e crianças, bronquites, reumatismo dor de cabeça cronica, colites, desanimo, embriagues, insonia, obesidade, magreza, hore facil etc etc. Tratamento garantido SÓ por contrato
DR. ARAUJO LOPES Rua Marconi, 131 — 8 o andar — Salas 804-5 — Das 14 às 18 horas — Sabados das 9 às 12 fones, 4-2308 e 5-8717 Res Av Pompeia, 939 — São Paulo

DR. OSORIO GALVAO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons R Marconi, 48 apto 43 (Edificio São Lucas) Das 3 às 6 tel 4-0732 Res R Artur Prado, 493 (Hospital S Pedro) tel 7-1066 — São Paulo

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 2.o and., apto. 204. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6348 e res.: 8-6349.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CASA DAS SORVETERIAS
Formas para Cassatas, Espumones e Picolés
Canudos de palha e papel, para refrescos
Copinhos para Sorvetes, de massa e papel
Copinhos de bijoux americanos.
Sorvetinas e Aromas de Frutas
Colheres e Conchas para Sorvetes
Palitos e Pazinhas para Sorvetes
Copos e Taças de Vidro, Metal ou Papel
Baldinhos, porta pazinhas e copeiras de metal.
Vidros para Balas e Biscoitos
Coco Ralado e Leite de Coco
Sucos de Frutas, Polpas e Xaropes
Chocolate Cobertura e Manteiga de Cacau
Frutas Secas e em Conservas e Especiarias
Polvilhos, Féculas, Araruta, Amido
Lupulo, Amoneo, Baunilha, Vaniline
Glucose, Caramelo, Gelatina, Agar-Agar
Acido Citrico, Tartarico e Cremor de Tartaro
Ovo em Pó, Albumina de Ovo e Coumarine
Nata e Leite em Pó Americano
Freschles Refresco Americano
Gases e Cloreto de Calcio para Sorveterias
Cortadeiras para Pão e Fiambres
Batedeiras e Espremedeiras Eletricas e Manuais
Pratos e Bandejas de Papelão, Metal e Aluminio
Forminhas e Guardanapos de Papel
Termometros, Densimetros, Caramelometros
Utensilios e Acessorios Diversos
PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Peçam listas de preços a
Rua Cantareira, 928 — Fone 4-0533

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 29 de março de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 13,30 horas, na séde social à Rua Felipe de Oliveira n.o 21 — 3.o andar, reuniram-se, em primeira convocação, os acionistas da Empresa que, conforme se verificou do Livro de Presença dos acionistas a fls. 18 com as declarações exigidas por lei, representavam a totalidade do capital social. O Diretor, verificado haver numero legal, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da mesa, tendo a escolha, por aclamação, recaido na pessoa do acionista sr. Dr. Rodolpho Giorgi que escolheu para secretario, a mim, Guilherme Percuoco. Constituida dessa maneira a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria convocada regularmente por anuncio publicado nos "Diario Oficial" do Estado e "Diario Popular", respectivamente de vinte e nove, de fevereiro, tres e cinco de março de 1948 e um, tres cinco de março de 1948. — Passando à ordem do dia, o Presidente determinou-me a leitura em voz alta do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram regularmente publicados. — Terminada a leitura foram esses documentos posto em discussão e, como nenhum dos acionistas quisesse usar da palavra foram eles submetidos a votação, verificando-se da apuração terem sido unanimemente aprovados, com as abstenções legais. O presidente fez notar, em seguida, que o Balanço aprovado acusa um lucro liquido de Cr$ 288.424,13 que, depois da dedução estatutaria de 10 % para Fundo de Reserva representa uma disponibilidade de Cr$ 259.581,72 que, acrescida do saldo de Cr$ 93.589,67 da conta de Lucros a Distribuir, importa em o total de Cr$ 353.171,39 que permite um dividendo de 7,5 % (sete e meio por cento), restando ainda um diminuto residuo de Cr$ ... 15.671,39 como saldo da Conta de Lucros a Distribuir. Neste sentido solicita o pronunciamento da Assembléia e a proposta formulada da distribuição daquele dividendo é aprovada por unanimidade, conforme se verificou da apuração da votação a que se procedeu. A' Assembléia passa a seguir à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seu suplentes e determinação das respectivas remunerações. — Pede a palavra o acionista Dr. Dante Giorgi que propõe à Assembléia a reeleição dos tres diretores em exercicio, nos mesmos cargos, para o exercicio de 1948, propondo, outrossim, como remuneração para cada um, a importancia mensal de Cr$ 7.000,00. — Posta em discussão essa proposta, como ninguem quizesse fazer uso da palavra é ela submetida a votação, verificando-se sua aprovação, com tres abstenções apenas, ficando, pois, a Diretoria para o exercicio de 1948 constituida da seguinte forma: — Presidente, Dr. Rodolpho Giorgi, engenheiro, brasileiro, residente e domiciliado nesta capital à Rua Pio XII n.o 205; Superintendente, o Dr. José Giorgi Junior, engenheiro, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pio XII n.o 205 e Gerente, o Dr. Jorge Giorgi, brasileiro, advogado, residente e domiciliado à Rua Valinhos n.o 41, nesta Capital. — Passa-se, em seguida à votação dos membros do Conselho Fiscal, sua remuneração e suplentes e apurada a votação verifica-se terem sido reeleitos para os respectivos cargos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal em exercicio que, para o exercicio de 1948 continua, pois, assim constituido: — Efetivos; — Dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães e Antonio Fogaça Junior; Suplentes: — Dr. Santino Leuzzi, Franklin Rodrigues Siqueira e Dr. Luiz Pinto Lima, todos eles, efetivos e suplentes, brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital. — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal foi pela Assembléia fixada em Cr$ 250,00 para cada um deles e por sessão em que intervir, conforme proposta devidamente discutida, votada e aprovada e que foi apresentada pelo acionista Dr. Orlando Giorgi. — Encerrada assim a materia da ordem do dia, o sr. Presidente convidou os acionistas que o desejassem a fazer uso da palavra. — Como ninguem o quisesse fazer, o Presidente deu por encerrados os trabalhos e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que tendo sido feito por mim Secretario no livro proprio, foi a sessão reaberta e lida e achada conforme esta ata, vai ela ser assinada pelo Presidente e por mim Secretario, juntamente com todos os acionistas presentes. — São Paulo, 29 de março de 1948. — Rodolpho Giorgi — Guilherme Percuoco — Dante Giorgi — José Giorgi Junior — Orlando Giorgi — Jorge Giorgi — Miguel Leuzzi — Lina Giorgi Leuzzi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a S. A. EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA — com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.685 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. Industrias "Graphicars - F. Lanzara"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de trazer ao conhecimento de Vs. Ss. os Balanços Gerais de 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1947 e demonstrações da conta "Lucros e Perdas" relativas a cada um daqueles periodos, em que nos termos estatutarios dividimos o exercicio findo. Confirmam a exatidão desses documentos tanto o Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, quanto o Certificado dos nossos Auditores. Os negocios sociais prosseguiram em ritmo normal, não havendo, pois, fato digno de especial menção. No entanto, estamos ao dispor de Vs. Ss. para qualquer esclarecimentos necessarios ao perfeito entendimento das contas e saldos respectivos.

São Paulo, 5 de Março de 1948

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas:			
Imoveis ...	6.130.239,70		
Moveis e Equipamentos ...	553.772,50		
Maquinismos e Instalações ...	2.782.054,10		
Ferramentas ...	7.507,20		
Aparelhos Diversos ...	60.902,40		
Veiculos ...	84.685,60	9.619.161,50	
Vinculações:			
Depositos e Cauções ...		12.580,00	9.631.741,50
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas:			
Caixa ...		535.514,30	
Bancos ...		2.579.856,70	3.115.371,00
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes ...	1.503.684,80		
Duplicatas a Receber ...	7.827.902,00		
Letras a Receber ...	15.000,00		
Titulos a Receber ...	300,00		
Adiantamentos a Empregados ...	27.650,00	9.374.536,80	
Existencias:			
Almoxarifado ...		3.081.515,80	
Investimentos:			
Obrigações de Guerra ...	1.345.400,00		
Ações de Outras Companhias ...	21.000,00	1.366.400,00	13.822.452,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação:			
Selos de Consumo ...	9,20		
Selos de Vendas e Consignações ...	12.815,20	12.824,40	
Valores Aleatorios:			
Quotas de Capitalização ...		87.487,60	
Valores Contingentes:			
Maquinismos em Transito ...	18.200,20		
Cambio a Liquidar ...	320.323,30	338.523,50	438.835,50
			27.008.400,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Ações Caucionadas ...			80.000,00
			27.088.400,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido:			
Capital ...		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ...	770.517,30		
Fundo de Reserva Especial ...	940.873,00		
Lucros e Perdas ...	1.464.763,90	3.176.154,20	
Provisões:			
Fundo de Depreciação e Amortização	1.460.697,80		
Fundo para Devedores Duvidosos ...	927.715,40		
Fundo para Renovação de Maquinismos e Instalações ...	525.556,10	2.913.969,30	21.090.123,50
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo:			
Contas Correntes ...		5.031.178,20	
Fornecedores ...		832.840,70	
Contribuições a Recolher ...		41.005,30	5.905.024,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Aleatorios:			
Contas em Litigio ...			13.252,90
			27.008.400,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Caução da Diretoria ...			80.000,00
			27.088.400,60

FELICIO LANZARA
Diretor Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — Dec. 70.217 — CRC 2.199

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais:			
Honorarios, Ordenados, Quotas de Previdencia, Gratificações, Comissões, Descontos, Concedidos, etc. ...		4.252.897,80	
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais ...		599.713,30	
Amortização do Ativo:			
Fundo de Depreciação e Amortização ...		492.216,50	5.344.827,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Saldo anterior ..	17.256,90		
Lucro do Segundo Semestre	2.962.988,30		
	2.980.245,20		
Assim distribuido:			
Fundo para Devedores Duvidosos ...		927.715,40	
Fundo de Reserva Legal ...	101.736,60		
Fundo de Reserva Especial ...	486.029,30		
Saldo que passa para o exercicio seguinte ...	1.464.763,90	2.052.529,80	2.980.245,20
			8.325.072,80

CREDITO

Saldo Anterior ...		17.256,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas ...		7.430.295,70
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros ativos ...		46.387,00
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos ...	121.719,90	
Rendas Eventuais ...	18.617,10	
Despesas Recuperadas ...	9.326,70	
Superveniencias Ativas ...	4.301,70	153.964,40
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo para Devedores Duvidosos ...		677.167,80
		8.325.072,80

FELICIO LANZARA
Diretor Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — Dec. 70.217 — CRC 2.199

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS - F. LANZARA", levantado em 31 de Dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, a situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 3 de Março de 1948

Revisora Nacional S. A.
Peritos em Contabilidade
FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS - F. LANZARA", no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, demais contas referentes ao exercicio findo de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam eles aprovados na Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de Março de 1948

DOMINGOS PAGANI — ADOLFO MILANI — ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de 29 de março de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de março de 1948, às 14 horas, na séde social à rua Felipe de Oliveira n.o 21 — 3.o andar, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da Sociedade Anonima Empresa de Eletricidade Sul Paulista que, conforme se verificou do Livro de Presença de acionistas a fls. 19, com as declarações exigidas por lei, representavam a totalidade do capital social. — O Diretor-Presidente verificando haver numero legal, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da mesa, tendo a escolha, por aclamação, recaido na pessoa do acionista Dr. Orlando Giorgi que, para Secretario, escolheu a mim, Guilherme Percuoco. — Assim constituida a mesa, legalmente convocada a presente Assembléia Geral Extraordinaria, foi ela declarada instalada pelo sr. Presidente. — Iniciando os trabalhos o sr. Presidente declara que a primeira parte da ordem do dia objetiva uma proposta de aumento de capital social, apresentada pela Diretoria. — Determina-me, então, a leitura da referida proposta da Diretoria para aumento de capital e bem assim do parecer exarado pelo Conselho Fiscal acerca da mesma, documentos esses cujo teor é o seguinte: — Proposta de Aumento de Capital. — "Srs. Acionistas: — O elevado montante dos saldos das contas correntes, evidenciado no Balanço, e bem assim a certeza de não poder conseguir sobras financeiras que permitam a rapida diminuição daquelas contas, demonstram a necessidade de uma nova operação de aumento de capital social, que a Diretoria propõe pela quantia de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). O aumento diminuirá sensivelmente o montante da divida exigivel da Empresa quer pela eventual entrada de recursos com a subscrição das novas ações, quer com a operação contabil imediata no caso de vir a ser o aumento subscrito no todo ou em parte pelos credores em conta corrente, acionistas da Empresa, com utilização dos seus creditos. — A Diretoria, atendendo às necessidades e às possibilidades que a situação da Empresa oferece, propõe à Assembléia Geral que aprove o aumento, em dinheiro, do capital social de Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), aumento a ser efetivado mediante a emissão de .... 12.500 (doze mil e quinhentas) ações comuns do valor nominal de Cr$ ... 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, segundo o desejo dos subscritores, cedidas ao par, com observancia das disposições legais e estatutarias. — A Diretoria propõe que a subscrição que venha a ser feita por antigos acionistas que sejam tambem correntistas da Empresa, se faça com aproveitamento de seus creditos. — Parecer do Conselho Fiscal: — "A proposta da Diretoria relativa ao aumento de capital de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) respeitada as devidas prescrições legais e merece parecer favoravel deste Conselho Fiscal que examinando a situação da companhia verificou que sua situação de prosperidade marcante e o valor de seu ativo comportam o aumento em questão que, aliás, é recomendavel, pois que vindo diminuir o montante da divida exigivel da Empresa tambem faz com que melhor se acompanhem o capital com os valores imobilizados na Empresa com utilização dos valores representados por aquelas contas correntes citadas na proposta da Diretoria. — O montante das contas correntes dos acionistas permite a subscrição total do aumento pela forma sugerida pela Diretoria. A proposta tem, pois, parecer favoravel deste Conselho Fiscal que acha que ela deve ser aprovada e o aumento efetuado pela forma proposta". — São Paulo, 2 de março de 1948. — Ismael Ignacio de Moura Negrini — Antonio de Castro Magalhães — Antonio Fogaça Junior". — Terminada a leitura desses documentos, o Presidente submeteu a proposta a discussão e como ninguem quisesse usar da palavra foi ela posta em votação verificando-se da apuração, ter sido aprovada por unanimidade. — O sr. Presidente propôs, então, à Assembléia, visto estarem presentes todos os acionistas e todos de acordo com o aumento pela forma proposta, que renunciassem ao prazo legal para exercicio do direito de preferencia na subscrição das ações novas e o exercessem desde logo, neste proprio ato. — A' proposta é submetida a votação e aprovada unanimemente e neste mesmo ato os acionistas exerceram aquele direito de preferencia, verificando-se que nenhum deles renunciou a esse direito, nem em parte, subscrevendo cada qual numero de ações novas proporcional ao que já possuia na companhia, conforme se apurou da lista de subscritores que é a seguinte: — "José Giorgi Junior, possuidor de 3.608 ações, subscreve 2.004 referentes ao aumento de capital; acionista Da. Lina G. Leuzzi possuidora de 1.873 ações, subscreve 1.041; acionista Miguel Leuzzi possuidor de 1.877 ações, subscreve 1.043; acionista Orlando Giorgi, possuidor de 3.786 ações, subscreve 2.103; acionista Rodolpho Giorgi, possuidor de 3.914 ações, subscreve 2.174; acionista Jorge Giorgi, possuidor de 4.203, subscreve 2.335; acionista Dante Giorgi, possuidor de 3.234 ações, subscreve 1.797 e acionista Guilherme Percuoco, possuidor de 5 ações, subscreve 3". — Verificado, assim, ter sido subscrito todo o aumento votado, com o pleno exercicio do direito de preferencia, o sr. Presidente exibe à Assembléia os Livros comerciais da sociedade que neles verifica constar saldo de conta corrente para cada subscritor suficiente para a integralização do capital subscrito. — Pede, pois, à Assembléia e a cada um dos acionistas, que autorizem os necessarios lançamentos nesses livros para a efetivação da operação do aumento do capital. — Obtidas essas autorizações, solicitou o sr. Presidente da Assembléia que considerasse verificado o aumento de capital votado e aprovasse a consequente modificação do artigo 3.o dos Estatutos Sociais, solicitando a aprovação da nova redação nos seguintes termos: — "Art. 3.o — O capital social é de Cr$ ...... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), já integralizados, dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, das quais 26.500 (vinte e seis mil e quinhentas) comuns e 8.500 (oito mil e quinhentas) preferenciais e de uma só classe, tendo a estas atribuida prioridade no reembolso do capital, não conferindo, entretanto, direito de voto". — Submetida a votação foi essa redação aprovada unanimemente e aprovada a proposta de verificação do aumento de capital. — O sr. Presidente põe então em discussão o restante da ordem do dia iniciando com pedir aos acionistas que aprovem a extinção do direito de participação de lucros atribuido aos Diretores pelo artigo 11 dos Estatutos, mas que tem constituido letra morta. — Por proposta do acionista Dr. José Giorgi Junior essa proposta do sr. Presidente vai ser votada conjuntamente com a materia constante ainda da ordem do dia e que diz respeito a redução de 10 % para 5 % da taxa a ser deduzida dos lucros liquidos, anualmente, como Fundo de Reserva o que constitui objeto de proposta por ele mesmo formulada agora, para ser discutida e votada pela Assembléia. — Ainda com a palavra o mesmo Dr. José Giorgi Junior propõe, outrossim que as importancias pagas aos membros do Conselho Fiscal como sua remuneração sejam levadas à conta de Despesas Gerais, como é de direito pois que são despesas dessa natureza, opinando, outrossim, que a Assembléia ao votar sobre essas propostas que importam na alteração dos artigos 11 e 22 dos estatutos, deixem tambem expressamente consignado ficar atribuida à Assembléia a faculdade de destinar os lucros liquidos. — Essas propostas, visto como ninguem quisesse fazer uso da palavra para discuti-las ou impugna-las, são postas em votação e verifica-se terem sido aprovadas unanimemente. — Pede, pois, o sr. Presidente que diante das resoluções tomadas aprove ela as seguintes redações para os artigos 11 e 22 dos estatutos sociais, respectivamente: — "Art. 11 — Os Diretores terão direito a uma remuneração mensal a ser fixada pela Assembléia Geral em cada exercicio". — "Art. 22 — Dos lucros liquidos apurados em cada exercicio 5 % (cinco por cento) serão levados à conta de Fundo de Reserva; sobre o restante resolverá a Assembléia Geral, fixando o dividendo e o que mais convier". — Essa proposta é posta em votação, verificando-se da apuração a aprovação dos referidos artigos do estatuto social, na forma proposta. — Esgotada, assim, a ordem do dia, o sr. Presidente convida os acionistas que o desejarem a fazer uso da palavra e como ninguem mais quisesse faze-lo suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata o que tendo sido, por mim Secretario feito no livro proprio foi a sessão reaberta pelo Presidente e esta ata lida e achada conforme vai ser assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario e pelos demais acionistas presentes. — São Paulo, 29 de março de 1948. — Orlando Giorgi — Guilherme Percuoco — José Giorgi Junior — Rodolpho Giorgi — Lina Giorgi Leuzzi — Miguel Leuzzi — Dante Giorgi — Jorge Giorgi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a S. A. EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.637 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos e elevado o seu capital social de Cr$ 4.500.000,00 para Cr$ 7.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 17 horas, na séde da Sociedade, à rua Florencio de Abreu n. 883, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do exercicio de 1947, do relatorio da Diretora e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o proximo quatrienio;

d) Eleição do Conselho Fiscal para 1948;

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

PASQUALE DE RANIERI — Diretor-Gerente.

RUMI DE RANIERI — Diretor-Industrial.

PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

A Camara Federal recebeu a mensagem presidencial solicitando leis especiais para a defesa do reg...

A fusão em uma só de todas as entidades agricolas de São Paulo

«A experiencia já nos mostrou a fragilidade dessas uniões ou fusões»

MUITO MAIS DIFICIL É SOFREREM A INFLUENCIA DE INTERESSES OCASIONAIS DE GRUPOS DE INTERESSES POLITICOS, OU DE GOVERNOS MAL ORIENTADOS, DEZ SOCIEDADES AGRICOLAS DO QUE UMA SO' SOCIEDADE" — COMO SE EXPRIMIU SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA


Sr. Raul da Rocha Medeiros

Como tem sido reiteradamente noticiado, propala-se a fusão de todas as entidades agricolas de São Paulo em uma só. Sobre esse palpitante assunto, procuramos ouvir o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que nos declarou:

— "Não há entre os lavradores paulistas duas opiniões a respeito da conveniencia da união da classe para a defesa de seus interesses. Isso é um postulado que sempre defendi e preguei.

Uma coisa é a união de todas as associações representativas das diferentes atividades rurais, para o estudo dos problemas comuns e defesa de interesses que a todos afetam, e outra coisa é a fusão de todas elas, em uma nova e unica sociedade; a dissolução ou extinção de organizações que adquiriram estabilidade e prestigio através de longo periodo de vida operosa e util e da continuidade de orientação prudente e sabia, para se tentar edificar em seu lugar um organismo novo, de viabilidade duvidosa, e de fragilidade já demonstrada por experiencias anteriores. A primeira já se provou ser possivel e eficiente. Como presidente da Sociedade Rural Brasileira, no curto periodo de um ano de gestão, nunca deixei de convocar as demais associações de nossa classe, sempre que surgiram problemas graves e comuns a serem resolvidos. Assim aconteceu entre outras, por ocasião da crise cafeeira de abril de 1947, da questão constitucional do imposto territorial rural, do projetado congresso governamental das classes rurais, da reunião da junta consultiva do D. N. C. em liquidação, da proibição da exportação de cereais, etc., em que, da ação conjunta dessas sociedades, por iniciativa da Rural, reais beneficios resultaram para os lavradores.

A segunda é utopia a que não se deve temerariamente sacrificar a continuidade da existencia de uma entidade como a Sociedade Rural Brasileira, com um passado cheio de grandes, constantes e inapreciaveis serviços às classes agrarias, uma tradição de seriedade, de desprendimento e de patriotismo cultivada carinhosamente por todas as suas diretorias e seus associados e um prestigio real, que já transpôs os limites do nosso Estado e de nossa patria para se impôr ao respeito de outros povos.

A experiencia, repitamos, já nos mostrou a fragilidade dessas uniões ou fusões, feitas assim de afogadilho, sem um exame aprofundado das causas que as suscitam e dos efeitos que delas podem advir. Já uma vez, existindo em São Paulo tres entidades agricolas, duas delas — a Liga Agricola e a velha e tradicional Sociedade Paulista de Agricultura — dissolveram-se para se incorporarem à Sociedade Rural Brasileira. Isso não impediu que pouco depois, grande numero de elementos dos proprios quadros sociais da Rural, sem dela se desligarem, se unissem a outros lavradores e promovessem a criação de duas novas e importantes sociedades — a Associação dos Lavradores de Café e a Faresp — alem de um grande numero de outras pequenas sociedades de ambito restrito a determinadas atividades agro-pecuarias. Não me deixo, porisso, contagiar por esses entusiasmos faceis. Até porque considero muito mais util às classes rurais a multiplicidade, que a unidade de associações representativas.

Muito mais dificil é sofrerem a in-

(Continua na 3.a paginas)

CORREIO PAULISTANO
ANO XCIV | S. PAULO — Sabado, 24 de Abril de 1948 | N. 28.237


Os "comandos" na caçada aos compradores de bebidas falsificadas

Barbaramente espancados pela policia carioca

RIO, 23 (ASSAPRESS) — O "Diario de Noticias" publica, com destaque, que foram barbaramente espancados varios presos acusados de comunistas. Entre as vitimas das violencias e arbitrariedades policiais figuram os srs. Olimpio Melo e Djalma Agostinho dos Santos. A esposa do ex-vereador comunista Bacelar Couto foi prêsa e espancada. Solto graças a "habeas-corpus", o sr. Olimpio Melo foi novamente prêso ao sair da Policia Central e conduzido a Niterol, onde sofreu novos espancamentos.

* * *

RIO, 23 (ASAPRESS) — Rosa Eugênia da Costa Bittencourt esteve na redação do "Correio da Manhã", declarando que foi barbaramente espancada pela policia na madrugada do dia 16 do corrente, tendo exibido equimoses no corpo, notando-se lesões graves nos seios e pernas, bem como uma ferida profunda supurando numa das nádegas. Rosa Eugênia da Costa Bittencourt foi prêsa em consequencia das suspeitas da policia em relação à catastrofe de Deodoro.

NO TRIBUNAL DO JURI

MATOU A ESPOSA EM LEGITIMA DEFESA DA HONRA E FOI ABSOLVIDO

Antonio dos Santos Mateus, autor da tragedia desenrolada no dia 9 de outubro do ano findo, à tarde, no predio n. 857, da avenida Celso Garcia, e que tanta emoção causou no espirito publico, compareceu, ontem, perante o Tribunal do Juri, para ser julgado. O delito teve por causa questões de honra. Nas declarações que prestou, logo depois do crime, na Policia, declarou que era casado com Maria Candida Mateus, com quem vivia em perfeita harmonia. De uns tempos para cá, porém, notára que a sua companheira ausentava-se constantemente de casa, sob pretexto futil. Passou, então, a vigiar-lhe os passos. No dia do crime, deixou a fabrica da qual é proprietario, mais cedo que costumava fazer e dirigiu-se, no seu automovel, para a sua residencia. Ali chegando, e não encontrando a esposa, interpelou a respeito a empregada, que lhe respondeu haver a sua patroa saido, dizendo ir ao dentista. Para lá se dirigiu, postando-se com o seu carro em frente à porta do gabinete do dentista, cujo nome é Manuel Sabino de Sousa, à avenida Celso Garcia, 857, ali permaneceu por longo tempo aguardando a saida da esposa. Eram, mais ou menos 17 horas quando divisou a vitima que, despreocupadamente, deixava o predio. Foi ao seu encontro e interpelou-a energicamente. Ante as suas evasivas, perdeu

(Continua na 3.a página).

Interditados ontem pelos «comandos» sanitarios um pastificio e varios restaurantes

Vencendo um tabu', foi novamente vistoriado o "bas-fond" — Uma visita desnecessaria à Usina União de Laticinios — Em boas condições a fabrica de "Catupiry" — Diligencia espetacular — Prosseguiu a caçada aos compradores de bebidas falsificadas

Graças ao "comando" chefiado pelo dr. Queiroz Teles, terça-feira ultima e à habilidade e dedicação de um modesto fiscal, o Serviço de Policiamento da Alimentação vem de prestar relevantes serviços à saude publica. Referimo-nos : descoberta da falsificação de bebidas por parte de Antonio Bastos e, de posse de documentos, da apreensão e consequente multa aplicada contra negociantes desonestos duplamente. Sim, porque adquirindo bebidas falsificadas, já praticavam um delito; vendendo-as como legitimas, outro crime. O dr. Queiroz Teles iniciou uma verdadeira caçada de bebidas e vendedores, tendo apoiado integralmente esse trabalho o dr. Ernani Marx. Ambos consideram essa diligencia das mais importantes e nós tambem concordamos e um e outro medico tiveram ocasião de prestar magnifico serviço no desempenho de suas missões. São tres dias de caça e tres dias de vitorias em beneficio da saude e da economia popular.

"COMANDO" DE ONTEM

Acompanhamos, ontem, o "comando" chefiado pelo dr. Marcial Casabona, tendo como fiscais Rafael Grande, Benedito Teixeira Cruz, Aloisio Calazans e Julio Pelegrino. Os resultados foram excelentes, agindo, autoridade e auxiliares de forma elogiavel. Basta dizer que nada menos do que 23 estabelecimentos foram visitados e, considerando-se a forma das diligencias, exaustivas e sérias, pode-se calcular o que representa esse volume. Foram feitas as seguintes vistorias:

USINA UNIÃO, à rua Rio Bonito, 1206, que é fiscalizada pelo Departamento de Industria Animal e que, ao que nos parece não é da alcada do S. P. A. P., cuja função de fiscalização só lhe cabe quando leite ou produtos derivados do leite estejam fóra de usinas. Nada se encontrou de anormal, inutilizando-se 25 frascos lascados, notando-se alguns empregados com uniformes sujos. As instalações tinham sido lavadas horas ou momentos antes.

PANIFICADORA, CONFEITARIA E PIZZARIA FRANCIS, à rua Rio Bonito, 1.363, cuja secção de manipulação é das piores já encontradas, não havendo luz natural, tendo falta de asseio completa, notando-se bicicleta, cadeiras, lenha e trouchas de roupas. Alem disso, têm necessidade de passar por reformas, sendo improprios os seus fornos. Interditada. Inutilizada uma pedra marmore e varios quilos de pães velhos, farinha de trigo, etc. Sala de consumação irregular. O livro de controle do S. P. A. P. apresenta rasuras e adulterações. Não foi exibido alvará desse estabelecimento.

PADARIA E CONFEITARIA BRASIL, à mesma rua, 1.392, cuja confeitaria é, incrivelmente, suja, sem dimensões ou qualquer indicio de escrupulo e asseio. Inutilizadas 2 bandeias de doces, 30 quilos de massa e centenas de latas e formas para doces.

INTERDITADO UM PASTIFICIO

PASTIFICIO INDUSTRIAL, à rua Solon, 239, de instalações precarissimas, havendo nos tetos, sem forro, teias de aranha, sendo interditada a secção de fabricação e secagem, para reforma e limpesa. A nossa reportagem verificou que as embalagens de 1 quilo tinham menos do que esse peso, o que foi constatado, por nossa indicação, pelas autoridades. Lamentou-se a ausencia da Delegacia de Ordem Economica. Ao lado e em comunicação direta, funciona uma oficina mecanica, o que é irregularissimo.

PASTIFICIO E PADARIA AVENIDA, à rua Tenente Pena, 61, tambem em precarias condições, havendo aberturas no alto das paredes, tendo secções sem forro, comunicação direta de um "W.C." e uma privada com uma privada com uma das seções, vidros quebrados, montes de lenha, etc. Não foi interditada.

FABRICA DE QUEIJO CATUPIRY, à avenida Rudge, 218, de boas condições higienicas e de asseio, nada sendo encontrado de anormal. Não se notou improvisação de limpesa em todas as instalações, aliás dignas de elogios pelo que foi visto.

BAR E ARMAZEM, de Muncha Rosenthal, à rua Julio Conceição, 198, de absoluta falta de ordem, asseio e higiene. Cassado o registro do S. P. A. P. e não interditado por ter outro ramo de negocio, tal como de louças e outros artigos. Inutilizados 40 quilos de sardinhas deterioradas e bichadas, alem de quatro frangos, conservados na sorveteira e destinados a festa da Pascoa dos israelitas.

VENCIDO O "TABU" DO "BAS FOND"

Em seguida, o "comando" dirigiu-se ao "bas fond", vencendo o tabu', pois nessa região era necessaria cautela para evitar-se depredações ou

(Continua na 3.a página).

Veemente manifesto dirigido à Nação

Pelos advogados do jornalista Carlos Lacerda — Por falta de garantias renunciam à participação no inquerito policial

RIO, 23 ("CORREIO") — Toma aspectos sensacionais o caso da agressão sofrida pelo conhecido jornalista Carlos Lacerda. Depois de suas candentes declarações de onte à imprensa, e que tivemos o ensejo de transmitir, tocou a vez dos seus advogados, srs. Adauto Lucio Cardoso e Heraclito Sobral Pinto, de prender a atenção publica, através de um veemente manifesto dirigido a toda a Nação.

Nesse documento os referidos causidicos renunciam à missão de defender o sr. Carlos Lacerda perante o inquerito policial em torno da grave ocorrencia em vista da falta de garantias que haviam solicitado do chefe de policia, garantias de natureza até então ignoradas pelo povo. Assim começa o manifesto:

"Poucas horas de desempenho deste mandato obrigam-nos a não emprestar a solidariedade da nossa participação ao inquerito mandado instaurar sobre tão brutal atentado, dadas as condições de frouxidão e descaso em que ele se inicia. Infelizmente, não é este o primeiro caso de atentado contra a pessoa de jornalistas ocorrido na capital da Republica e a cujo esclarecimento tenhamos dado a nossa assistencia profissional.

Nossa experiencia anterior levou-nos a descobrir desde logo a presença de serios indicios de que, agora como dantes, houve a irrecusavel co-participação de agentes da autoridade publica, pelo menos para assegurar a impunidade dos que executaram mais este crime contra um jornalista.

Um dos objetivos da investigação seria verificar até que ponto as autoridades superiores tiveram ciencia do uso de material pertencente ao patrimonio publico e do emprego de recursos só facultados aos agentes do Poder para uma empresa de vindita politica.

Sem uma atitude firme inicial do governo, não é licito a este desculpar-se tambem desta vez, certo como é que das vezes anteriores, esteve ele solidario com os criminosos, ocultando-os aos esforços da investigação particular, de que demonstrou, entretanto, de maneira completa, a responsabilidade de elementos da Policia Especial, num dos atentados cometidos e noutro que só por um feliz acaso não se consumou.

O manifesto recorda a agressão sofrida pelo jornalista Macedo Soares, que teria tido a convivencia de elementos da policia, ligada em seguida à tentativa de sequestro do mesmo sr. Carlos Lacerda. Rememora os fatos como se passaram, particularisando e realcando detalhes de maior gravidade e acrescenta:

"O chefe de policia de então, sr. Pereira Lira, recusou-se a permitir que essas fichas fotograficas fossem examinadas, recusando-se, outrossim, a permitir que fosse revelada a natureza da missão do automovel do comando da Policia Especial, na manhã em que fôra ele visto à porta do jornalista Carlos Lacerda.

Em face destes obstaculos criminosos, da autoridade superior, afastamo-nos do inquerito, dando, antes, publica satisfação da nossa atitude. E, inconinenti, endereçamos ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, ao lider da maioria, sr. Nereu Ramos e ao da minoria, sr. Otavio Mangabeira, mensagens em que davamos conta desses fatos vergonhosos, solicitando-lhes que obtivessem do Poder Legislativo a formação de uma comissão de inquerito parlamentar, que tomasse a seu cargo a investigação do grave fato, cuja apuração as autoridades policiais estavam impedindo.

E mais adiante continua: "Verdade é que no caso presente, outro é o chefe de policia. Acontece porém, que o general Lima Camara se recusa a tomar, de inicio, as providencias que solicitamos para evitar que se repetissem as circunstancias criminosas e as consequencias funestas do fato anterior.

Nenhum dos nossos argumentos, pessoalmente expendidos e tendentes a demonstrar-lhe que o inquerito deve ser rodeado de garantias excecionais de firmeza, dinamismo e rapidez, em face da situação de influencia e de poder do mandante, teve a virtude de demove-lo da inabalavel resolução de manter o assunto dentro da rotina habitual de um distrito policial, confiado a uma autoridade subalterna de restritos poderes, obrigado, além do mais, a dividir a sua atenção por centenas de outras atividades inerentes à sua função.

Demonstramos-lhe que a lei lhe faculta investir nos severos encargos da ampla investigação, que o caso reclama, um dos seus delegados, dos de melhor formação profissional, da mais provada independencia, de bravura notoria, não só diante dos riscos comuns à aspera profissão de policia, mas tambem diante dos riscos singulares de uma investigação que teria

(Continua na 2.a página).

Tentativa de sabotagem contra a base aerea do Galeão

RIO, 23 (ASAPRESS) — Informa que um grupo de 20 civis foi preso nas proximidades da base aerea do Galeão, quando pretendia realizar atos de sabotagem contra os depositos de gasolina daquela base aerea militar.

RIO, 23 (ASAPRESS) — A policia realizou uma série de prisões na Ilha do Governador. Elementos acusados de prepararem sabotagem em grandes depositos de combustiveis ali existentes foram surpreendidos quando lidavam inclusive com "croquis" da localização dos depositos de inflamaveis e outros tanques existentes nas diversas ilhas da Guanabara. Entre os detidos estão: — o ex-sargento José Carlos Martins, Manuel Ataide Nogueira, Mario Eduardo Maldonado, Casimiro Luiz Melo, Guy Morine Vasconcelos, Agenor Almeida Loiola, Sebastião Batista, Julito Scheller Reis, Guilherme Aleixo, Edgard Torres Barreto, Elias Germano Richat, Oswaldo Gonçalves, Testes, Pawl Guitimar, João Vieira Santos, Salomão Raguier e Severo Soares Oliveira.

A policia considera as diligencias de grande importancia.


CONSELHO DE CAMARAS ESTRANGEIRAS DE COMERCIO — Realizou-se, no Automovel Clube, a reunião-almoço oferecida pela Associação Comercial de São Paulo aos membros do Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras. Estiveram presentes, além do sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial, os srs. Fernando Lee e Rafael Luis Pereira de Sousa: ex-presidente e novo presidente do referido Conselho, representantes das Camaras de Comercio Britanica, Americana, Chilena, Mexicana, Austriaca, Francesa, Suiça, Helenica, Italiana, Portuguesa, Uruguaia e Dinamarquesa. Saudando os representantes estrangeiros, em nome da Associação Comercial, o sr. Decio Ferraz Novaes declarou que a atual direção retomaria, com especial interesse, os rumos traçados pela esplendida administração do sr. Brasilio Machado Neto, para acentuar depois a lacuna que se abria com a saida do sr Fernando Lee da presidencia daquele Conselho, cargo esse que seria preenchido pelo sr. Rafael Luis Pereira de Sousa que, pelo seu passado, suas tradições, cultura e experiencia era indice certo de continuar a obra encetada pelo sr. Fernando Lee, terminando por declarar empossado o sr. Rafael Luis Pereira de Sousa naquela alta investidura. A seguir falou o sr. Fernando Lee agradecendo as referencias que lhe foram feitas e declarando-se feliz pelo fato de ver que fôra escolhido para sucede-lo o sr. Rafael Luiz Pereira de Sousa, nome por todos os titulos respeitavel e que saberá conduzir o Conselho pelo caminho de seus altos objetivos.

O sr. Rafael Luis Pereira de Sousa, novo presidente do Conselho, toma da palavra para agradecer as referencias feitas ao seu nome e para afirmar que sabia das suas responsabilidades, mas que não teria aceito a tarefa se não soubesse que contaria, para executa-la, com a colaboração de todos os membros daquele orgão. O sr. J. A. Chapman, da Camara Britanica de Comercio, em nome das demais entidades ali representadas ressaltou a importancia da criação do Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras para assegurar o apoio de todo o Conselho ao novo presidente, a quem formulou votos de pleno exito.

Durante o almoço foram discutidos e tratados varios assuntos de importancia sobre o comercio exterior.

O clichê apresenta flagrante do sr. Rafael Luis, quando falava.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

3 DESORDEIROS MORTOS POR UM SOLDADO

A policia ainda não esclareceu o caso de infanticidio da rua Felix — Outros fatos

Antonio Francisco Alves ou Antonio Francisco Ferreira e seu irmão Geraldo Francisco, acompanhados de Fabio Borges Lucas, em meados de 1946, na cidade de Franca, depois de muito beberem pelos bares da cidade, já bastante alcoolizados, principiaram a promover disturbios. Como não houvesse meios de acalma-los, foi solicitada a presença de praças do destacamento local. Vendo que seriam presos, os desordeiros fugiram, indo esconder-se no bairro denominado Chacara das Candeias. Encontravam-se numa elevação, quando foram avistados por um soldado do destacamento que fez contra eles varios disparos atingindo os três, matando-os. Regressando, disse ao sargento que comandava a patrulha, que a sua missão estava cumprida e que os três estavam mortos. A Policia local instaurou inquerito a respeito da ocorrencia, concluindo que se tratava de triplo suicidio. A população local protestou, tendo o inquerito policial sido devolvido à Policia. A fim de serem feitas novas investigações, seguiu para a cidade de Franca o investigador João Piragibe Galvão e o adjunto Carilo do Espirito Santo, da Delegacia de Segurança Pessoal. Após algumas buscas, conseguiram esses policiais localizarem José Batista Bagiani, ex-soldado da Força Policial, apontado como o autor do triplo homicidio. Preso o criminoso negou a autoria do delito, sendo, porem, ouvidas nove testemunhas que o apontaram como o criminoso.

AGREDIDO A FACA-PUNHAL

A uma hora de ontem, em Pouso Alegre, na localidade de Franco da Rocha, Benedito Martins, de 45 anos, solteiro, ali residente, por motivos futeis, foi agredido a golpes de faca-punhal por Armando Teodoro, auxiliado por Narciso Colucci, ambos conhecidos desordeiros naquele local. A vitima em estado desesperador deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter re-

(Continua na 2.a página).

A destituição da Junta Consultiva do D. N. C.

A PRAÇA DE SANTOS RATIFICA SOLIDARIEDADE À DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SANTOS, 23 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Realizou-se hoje uma importante assembléia da Associação Comercial de Santos, convocada para apreciar a atitude da diretoria, ao assinar um memorial do comercio e lavoura de café do Estado, a ser enviado ao presidente da Republica, pedindo a destituição da Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café.

Impôs-se a convocação dessa assembléia, por terem 17 firmas desta praça publicado telegramas hipotecando solidariedade ao presidente do D.N.C. e por conseguinte desautoriando a atitude da Associação Comercial.

À hora marcada, era elevado o numero de pessoas que se encontravam na sala de assembléias, tendo subscrito o livro de presença representantes de 80 firmas.

A mesa ficou constituida pelos srs. Alberto de Morais Barros, na presidencia, e Luis Gonzaga Ferreira e Raul Vergueiro, como secretarios.

Fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Ismael de Sousa, para expor as razões da diretoria ao convocar a assembléia, as quais eram saber se, em virtude da dissidencia de 17 firmas, manifestada por meio dos telegramas de solidariedade ao presidente do D. N. C., ratificava ou não a atitude assumida pela diretoria em assembléia anteriores, quando apoiara o seu delegado, sr. Alceu Parreiras, ao retirar-se, da Junta Consultiva do D.N.C., após assinar o memorial acima referido.

O sr. Benedito Gonçalves, que era considerado o chefe da ala dissidente, leu uma exposição de motivos em que divergia da atitude da diretoria, por considerar que a Associação estava desvirtuando a sua finalidade de orgão colaborador dos poderes publicos e que, com a atitude assumida, essa coletividade estava isolando o comercio cafeeiro de Santos do contato com as autoridades paraestatais que superintendem os negocios da economia cafeeira.

O sr. Alceu Parreira, dizendo falar em seu nome pessoal, fez uma longa exposição dos trabalhos que realizou, das atitudes assumidas e recordou a ação da praça em toda a questão cafeeira, desde as vendas sub-repticias efetuadas há cerca de um ano pelo D.N.C.

Ao terminar, suas palavras foram abafadas por calorosa salva de palmas.

Posta em votação, a questão de saber se a praça apoiava o ponto de vista das firmas divergentes, ou ratificava a ação da diretoria, a casa se pronunciou por 51 votos contra 24 a favor da diretoria, que assim recebeu um vigoroso voto de confiança.